O TEMPO
HOJE: INSTÁVEL
Máxima — 25,7.
Mínima — 20,4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — N.º 280 Diretor: CARLOS LACERDA SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 24 NOVEMBRO 1950

Como porém está enganado o grande público sôbre a chicana! O que muitas vezes se atribui à malícia do advogado, deve ser levado à conta da imperfeição das leis e das dificuldades do processo. — SOUZA BANDEIRA.

GETULIO BLEFANDO AMEAÇA TOMAR POSSE NO RIO GRANDE

Objetivos: depor moralmente o Presidente, desmoralizar o Congresso, acuar o Judiciário — Argumento separatista para meter mêdo — "Beijo" volta à cena — O que Dutra disse ao Brigadeiro —

Esgotada a lista de altas patentes que se dispuseram a depôr em seu favor, o sr. Getúlio Vargas mandou emissários ao Rio, entre os quais o sr. Miguel Teixeira, espalharem nos meios politicos e militares os seguintes boatos:

1. Que o Rio Grande está unanimemente a seu favor e não tolerará qualquer decisão judiciária favoravel à tese constitucional da maioria absoluta.

2. Que, no caso do Superior Tribunal Eleitoral não o diplomar, êle tomará posse no Rio Grande do Sul, perante o comandante da Região, que já interveio em seu favor num prejulgamento faccioso.

EFEITO DESCONCERTANTE

Êsses rumores têm produzido efeitos contraditórios nos meios militares. Julgam muitos que as fôrças armadas devem curvar-se ante a vitória do sr. Getulio Vargas e manter-se unidas para impedí-lo de violar a Constituição, prontos a derrubá-lo ante qualquer tentativa de reposição da ditadura. Entre êsses incluem-se respeitáveis figuras de altos comandos militares, estimulados por alguns exaltados propagandistas. Outros porém, não menos respeitáveis, consideram que o trabalho de sapa e de intriga está sendo feito pelos ditatoriais de modo a assegurar o contrôle do poder, para impedir qualquer reação quando se desencadear a reação totalitária.

BEIJO RETORNA

Salienta-se, a propósito, a reaparição de Benjamin Vargas, que se intitula coronel, o qual tem sido visto, acompanhado de capangas, em vários cabarés da cidade e enviou um telegrama em baixo calão ao deputado Baleeiro. Depois de longo período em que esteve manso e mudo, êle ressur-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ESTILLAC RETRATA-SE COM EVASIVAS

Sob a pressão de centenas de protestos, desautoriza a propaganda russa — Considera "inoportuna" uma política de traição nacional — Reticências da célula comunista do Clube Militar

Finalmente o general Estillac Leal, começando a ceder aos impulsos do bom senso, vem a público, hoje, numa declaração ainda impregnada de evasivas, varrer a sua testada no caso da Revista do Clube Militar, na qual apareceu um editorial contrário aos interêsses do Brasil e abertamente favorável aos objetivos militares e politicos da Rússia.

Nas suas declarações, a fim de não se retratar por inteiro, o pre-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

COLUNA DO DIP

O lucro extraordinário apóia Getúlio

O lucro extraordinário apoia Getulio, pretextando defender a "ordem".

Prova: quando o então ministro Souza Costa levou ao ditador o projeto de impôsto sôbre lucros extraordinários teve em vista criar uma taxa alta que absorvesse os efeitos da inflação. Além da renda para o Tesouro, pretendia êsse impôsto sôbre o lucro extraordinário absorver o dinheiro resultante da inflação, acabando com a ilusão da riqueza, que fazia os lucros voltarem ao mercado para comprar tudo a qualquer preço, [illegible] o custo da vida.

Mas o sr. Getulio Vargas rasgou o projeto e mandou adotar outro, em que o impôsto sôbre lucros extraordinários era muito reduzido e incapaz de atenuar os maus efeitos da inflação.

Isto foi contado na Câmara, durante a Constituinte, pelo próprio deputado Souza Costa, ao deputado Aliomar Baleeiro. Este duvidou da versão.

Mas viu-a confirmada, na presença dos srs. Clemente Mariani e Anisio Massorra, pelo próprio sr. João Daudt d'Oliveira.

Êle explicou que havia procurado o sr. Getulio Vargas e conseguira que o decreto fosse rasgado e feito outro.

Eis a razão pela qual os chamados "lideres" que não vêem prejuizo para o comércio na volta do país a uma ditadura arbitrária e na entronização da demagogia, pretendem induzir as classes mercantis a auxiliar a volta da ditadura.

NÃO RECEBEU TELEGRAMA

"Beijo" publicou o que não enviou

Tendo a imprensa ditatorial divulgado ontem um telegrama insultuoso à família do deputado Baleeiro, [illegible] pelo irmão do sr. Getulio Vargas, o conhecido Benjamin, ainda mais conhecido por "Beijo" Vargas, ouvimos hoje o destinatário do telegrama, que nos informou:

— Até agora (11 da manhã) não recebi êsse telegrama.

PRECAUÇÕES

O sr. Alencastro Guimarães e outros têm tomado providências, há longo tempo, para manter na penumbra o "coronel" Beijo, cujo comportamento consideram inconveniente, no momento, aos interêsses do sr. Getulio Vargas.

"TE DEUM" DE AÇAO DE GRAÇAS



Comemorou-se ontem, pela segunda vez no Brasil, o Dia Nacional de Ação de Graças, instituido pela lei 781, sancionada a 17 de agôsto de 1949. Além da solenidade realizada pela manhã na ABI, na qual o embaixador dos Estados Unidos leu, para a colônia norte-americana domiciliada no Rio, a mensagem do presidente Truman, realizou-se Te Deum na igreja de São Francisco de Paula, sendo oficiante o cardeal-arcebispo dom Jaime de Barros Câmara. Foi feita a oração gratulatória pelo padre Francisco Leme Lopes, professor da Faculdade Católica do Rio. O clichê mostra ao alto o presidente da República, acompanhado de ministros de Estado, diplomatas, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, e, em baixo, um aspecto da assistência ao Te Deum rezado na igreja de São Francisco de Paula

Dinheiro de Peron para as eleições no Brasil

Grave denúncia do deputado Aureliano Leite — Irregularidades no pleito

Esteve reunida ontem a Comissão Especial de Inquérito para apurar as falhas verificadas na execução do Código Eleitoral. O deputado Aureliano Leite prestou um depoimento acerca das irregularidades ocorridas em São Paulo durante o pleito de 3 de outubro. Referindo-se aos casos de suborno ali verificados, afirmou ainda o representante paulista que não houve apenas influência

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

O HOMEM MAIS VELHO DO MUNDO

COMPLETOU RECENTEMENTE O SEU 151º ANIVERSÁRIO

MOSCOU, 24 (A.P.) — A imprensa soviética anunciou que um montanhês do Azerbaidjan, Ibrahim Gaddchev, celebrou há pouco o seu 151º aniversário natalicio.

Segundo os jornais moscovitas, o macróbio, apesar da sua avançada idade, "continua gozando de perfeita saúde".

Gaddchev, que os russos consideram como o homem mais velho do mundo, teve inúmeros filhos, dos quais cincoenta ainda vivem.

"VENCEMOS A BATALHA DO TRAFEGO"

O major Meneses Côrtes faz revelações à reportagem sôbre "a equação solucionada" — A próxima inovação que controlará automàticamente a velocidade: os registradores — Cinco meses de experiências proveitosas e a adoção final do plano — Os carros oficiais também serão controlados

O major Menezes Côrtes, diretor do Trânsito, está vitorioso. Seu plano de tráfego, revolucionário por todos os titulos, deu os resultados que o major esperava.

A hora do "rush" no centro da cidade já não é a "hora do rush". Os bondes circulam mais livremente, os ônibus, taxis, lotações e carros particulares já não têm o caminho tão obstruido.

E foi isso que nos disse o próprio chefe do tráfego, no seu gabinete de trabalho, onde se vêem cartas por toda a parte, mapas estatisticos e organogramas nas paredes e sôbre pranchetas.

Assim falou o major Menezes Côrtes:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9



O major Menezes Côrtes, que comandou a vitoriosa batalha do tráfego

GOLPE CONTRA O ABONO DE NATAL

"A idéia do impôsto de Natal é uma extravagância" — Café Filho acha que a lei já existe: falta apenas o crédito — Considerações do sr. Costa Pôrto

— "E' um golpe sôbre o abono!" — declarou-nos hoje o deputado Benjamin Farah, referindo-se à sugestão do sr. Cleofas, a respeito da criação do "impôsto de natal" para cobrir as despesas do abono ao funcionalismo. E acrescentou:

— "Tal coisa não seria possivel, mesmo porque, no caso de efetivar-se a medida, a arrecadação não chegaria para cobrir as despesas.

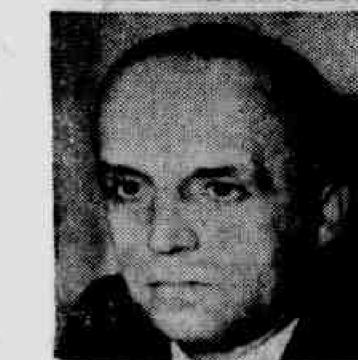
O sr. Benjamin Farah acentuou que lutará com todas as energias para que o abono seja aprovado no mais curto espaço de tempo.

DE ACÔRDO COM CLEOFAS

Ouvimos de preferência os membros da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados. O sr. Alde Sampaio disse ainda não haver estudado convenientemente o assunto.

— Entretanto, estou de acôrdo, em linhas gerais, com a opinião de Cleofas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6



SENHOR RAUL SANT'ANNA

Do desajustamento ocasionado pela vertiginosa elevação dos preços, a situação se agrava, abrindo caminho para uma revolução social que resultará na ditadura do proletariado

DENUNCIADO O CEL. TELES NA 10.ª VARA CRIMINAL

O coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica e subordinado do Serviço Social do Comércio (SESC), seção carioca, do qual é presidente o sr. Artur Pires, grande fornecedor do referido Ministério, foi ontem denunciado ao juiz da 10.ª Vara Criminal pelo promotor Hermenegildo de Barros Filho, por haver cometido crime de agressão contra o jornalista Carlos Lacerda.

O acusado havia negado o crime, no inquérito policial, mas o seu álibi foi destruido pelo depoimento dos quatro colegas que êle havia citado, os quais desmentiram afirmações do indigitado criminoso, que foi também reconhecido por várias testemunhas.

O processo fôra devolvido pela Justiça para que a policia apu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

DESCONHECIMENTO DO CRISTIANISMO CAUSA DA QUESTÃO SOCIAL MODERNA

A Convenção Patronal da Ação Social Arquidiocesana — Esclarecimentos do sr. Raul Sant'Ana — Os assalariados não são máquinas

Aqueles que conhecem a doutrina social da Igreja — declarou o sr. Raul Sant'Ana, superintendente da Kosmos Capitalização S. A., que participará da Convenção Patronal da Ação Social Arquidiocesana, a instalar-se depois de amanhã na ABI — reconhecerão que as desinteligências entre empregados e empregadores ou melhor, entre Capital e o Trabalho, dando lugar a greves e reivindicações nem sempre justas ou razoáveis, têm a sua origem no fato de se conceber o mundo e o homem sob prismas totalmente divergentes do Cristianismo.

— Seria impossivel uma solução

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

REJEITADO O PROJETO

Promoção de oficiais subalternos que participaram da FEB

O Senado rejeitou ontem à noite o projeto que dispõe sôbre a promoção de oficiais subalternos de 2.ª classe que participaram das operações da Itália. O projeto, oriundo da Câmara dos Deputados, teve pareceres contrarios das Comissões de Fôrças Armadas e Finanças do Senado.

"NÃO E' UMA CIDADE DE MENINOS, MAS UMA CIDADE VERDADEIRA"

D. Helena Antipoff explica o que é a Fazenda Rosário

QUEM E' D. HELENA ANTIPOFF

D. Helena Antipoff nasceu na Rússia, foi assistente de Claparéde (psicólogo e educacionista suiço) e veio ao Brasil em 1929 em companhia de outros pedagogos, convidada pelo govêrno de Minas.

Em Minas ela trabalhou na Secretaria de Educação e fundou a Sociedade Pestalozzi de Belo-Horizonte. Mais tarde fundou no Rio de Janeiro a Sociedade Pestalozzi do Brasil.

Foi ela quem introduziu no Brasil, com suas colaboradoras, os teatrinhos de bonecos, de sombras e de máscaras. Quando veio para o Brasil Helena Antipoff já era educadora de renome; seus estudos são frequentemente cita-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Ameaçado o carioca de ficar sem carne

Firmes os motoristas na intenção de não entregar carne aos açougues — Policia, frigorifico e motoristas discutem o assunto

Séria ameaça se apresenta agora ao consumidor carioca — a de ficar privado, durante alguns dias, de comprar carne verde. Está em vias de se consumar a paralização do fornecimento do produto a todos os açougues desta

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Prezado leitor

Todo dia os jornais do grupo ditatorial dizem que foi posta "uma pá de cal" na questão da maioria absoluta. Curioso é que com tanta pá de cal o assunto não morreu, o que prova a sua vitalidade. Ou serão os coveiros insuficientes?

Pelas dúvidas, o sr. Getúlio Vargas fica na fronteira argentina, numa fazenda que pertence de corpo e alma ao arreglo com Perón.

Parece que tantas "pás de cal" não bastam para enterrar a verdade.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

A primeira vaga a dar-se, normalmente, no Supremo Tribunal Federal é a do ministro Anibal Freire, prestes a atingir a idade limite da aposentadoria. O candidato a essa vaga é o deputado Eurico Souza Leão, aparentado do ministro Anibal Freire, o que facilita a substituição. Mas seu verdadeiro padrinho é o general Góis.

* * *

Quando o sr. Epitacinho, discursando no Senado, declarou que a campanha eleitoral do sr. Getúlio Vargas fôra muito maior que a campanha civilista ou a reação republicana, o jornalista Almeida Filho disse, olhando para a cúpola do plenário:

— Meu Deus! Não cai nada!

E caiu uma chuva torrencial, continuando mau tempo até hoje.

* * *

Estiveram reunidos ontem no Clube Naval, o general Estilac Leal e o almirante Saladino Coelho, presidente daquela agremiação de Marinha. Teriam conversado longamente sôbre os últimos acontecimentos políticos.

* * *

O sr. Café Filho já está compenetrado das suas altas funções de vice-presidente da República. Tanto assim, que não mais procura, como antigamente, a bancada de imprensa para suas confidências. Na reunião secreta a que compareceu o general Canrobert, os jornalistas contavam com uma palavra do sr. Café Filho, mas êste não a quis dar.

JOSÉ DO RIO

P. S. — Recebemos do senhor Nestor Massena:

"Leio no seu jornal, número de hoje, que "o sr. Nestor Massena, secretário do sr. Cirilo Junior, é o autor das cartas que levam a assinatura de "Constituinte". Depois de escrevê-las, o sr. Massena passa pelo crivo do presidente da Câmara".

Nem uma linha dessas informações está certa. Não sou secretário do sr. Cirilo Junior, mas secretário geral da Presidência da Câmara. Não sou autor de cartas que levam a assinatura de "Constituinte", pois qualquer produção minha é sempre, se publicada pela imprensa, como tenho feito, de há algum tempo a esta parte no "Correio da Manhã", com a minha assinatura.

Nunca submeti ao crivo do presidente da Câmara qualquer trabalho meu destinado à publicidade, embora muito preze a autoridade intelectual e a idoneidade cultural dêsse ilustre deputado por São Paulo."

J. R.

CRIME DE MORTE EM BANGU

Também um irmão da vítima gravemente ferido — Atingidos pelo motorista, no interior de sua residência

Cêrca das 20,30 horas de ontem, o comissário Leão Mendes, de dia à delegacia do 27.º Distrito Policial, recebeu comunicação de que ocorrera um homicídio e uma tentativa de assassínio à rua dos Açudes, 935, Bangu, figurando como matador o motorista Antônio Pedro da Silva, brasileiro, casado, de 35 anos.

Chegando ao local, constatou a autoridade que a informação procedia, solicitando os serviços dos funcionários do Gabinete de Exames Periciais, a fim de fazerem o levantamento do cadáver de Sebastião Eduardo de Carvalho, brasileiro, pardo, de 22 anos, solteiro, operário, morador à rua dos Embaixadores, 140, que ali fôra abatido a tiros de revólver, quando visitava seu pai, Lino Eduardo, inquilino do assassino.

Também Joaquim Eduardo de Carvalho, brasileiro, pardo, operário, de 18 anos, que residia em companhia de seu genitor na casa em que se desenrolou a tragédia, foi atingido por uma bala na boca, sendo, em consequência, internado no Hospital Rocha Faria, mediante intervenção do comissário Mendes.

Relativamente ao homicida, logrou fugir fazendo-o em companhia de sua espôsa, Celi Barbosa da Silva.

Foi arrecadado no local do crime um porte para revólver (o assassino carregou a arma), bem assim uma granada de mão carregada.

DISCUSSAO FUTIL

Deu causa ao homicídio uma discussão em torno de assuntos de somenos importância. Aborrecido porque os filhos de Lino Eduardo faziam críticas ao bairro em que moravam, Antônio Pedro da Silva pôs-se a desfeiteá-los, no que foi enèrgicamente observado pelos rapazes. A alteração tomou vulto, e, em meio à mesma, indo munir-se de um revólver em seu quarto, o motorista, quando voltou à sala, alvejou-os, matando um e ferindo outro gravemente.

Lino Eduardo, conquanto procurasse prender em flagrante o assassino de seu filho, não foi baleado por êle, escapando ileso.

O comissário Leão Mendes providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e interditou o local do crime.

Iniciaram-se diligências no sentido de capturar o homicida, que, a esta hora, supõe-se, talvez tenha demandado outro Estado, pois tinha posses para fazê-lo.

SEU TRIBULINO abre uma espreguiçadeira

Por HILDE WEBER

POR QUE?

Mais uma reclamação sôbre o procedimento de açougueiros. Já sobem a dezenas o número de reclamações sôbre êsse assunto. Tôdas elas foram publicadas. Nenhuma, porém, foi atendida pelas autoridades competentes, no caso a Delegacia de Economia Popular. Os reclamantes de hoje são os moradores do bairro do Maracanã. Dizem êles que os açougueiros do bairro só vendem carne por preço acima da tabela. Citam, em carta dirigida à redação, o Açougue São Bento, situado à avenida 28 de Setembro, assim como o açougue da rua Dona Maria, próximo à rua Pereira Nunes, como sendo uzeiros e vezeiros em transgredir a lei. Aqui fica mais esta queixa registrada e, com ela, a habitual pergunta: Por que o delegado Paula Pinto não justifica a confiança nêle depositada pelo general Lima Câmara, fazendo alguma coisa pelos que se sentem assaltados na sua economia privada?

Por que?

Campanha Nacional contra o Cancer

Os médicos Mario Kroeff, Sergio de Azevêdo, Alberto Coutinho, Amador Campos e Jorge Marsilac, do Serviço Nacional de Cancer, sendo o primeiro diretor daquele serviço e o último presidente da Sociedade Brasileira de Cancerologia, estiveram ontem com o diretor da Agência Nacional, a quem foram pedir a colaboração do orgão governamental para as campanhas do "Mês do Cancer", a realizar-se no próximo mês de dezembro em todo o território nacional. A campanha é patrocinada pelo Serviço Nacional de Cancer e constará de palestras e conselhos que os cancerologistas do SNC dirigirão ao povo no sentido de alertá-lo contra os malefícios da terrível doença. As palestras e conselhos serão feitos através da imprensa e do rádio

Na Justiça do Trabalho

Um corpo de assistência jurídica gratuita ao empregado e ao empregador — As fiscalizações extraordinárias da Light

Há um movimento no sentido de se extinguirem as custas dos processos, na Justiça do Trabalho. E como se trata de importante assunto, resolvemos, de início, ouvir os juízes-presidentes das várias Juntas de Conciliação e Julgamento acêrca do mesmo. Ouvimos, inicialmente, o dr. Geraldo Otavio Guimarães, presidente da 7.ª Junta, que se manifestou contrário à extinção das custas processuais na Justiça do Trabalho, as quais constituem uma fonte de renda para a União. Disse mais que seria a favor de tal extinção se não existisse na Lei um remédio do qual se pudesse valer para dispensar o pagamento das custas pelas pessoas que não pudessem arcar com essa despesa.

Concluindo as suas declarações, o juiz Geraldo Guimarães afirmou ser mais interessante do que a extinção das custas processuais, a criação de um corpo de assistência jurídica gratuito tanto ao empregado como ao empregador que a ela recorresse.

FISCALIZAÇÕES EXTRAORDINARIAS

Trinta era, mais ou menos, o número de motorneiros, fiscais e condutores da Light que se achavam ontem, nos corredores do Instituto dos Bancários, aguardando a hora de suas respectivas audiências.

As "rodinhas" dêsses servidores da Light abordavam, naturalmente, assuntos relativos à emprêsa empregadora. O que criticavam acerbamente, porém, eram as fiscalizações extraordinárias que a Companhia costuma fazer — segundo êles — para prejudicar alguns de seus empregados.

Diziam que às vezes a Light faz um fiscal acompanhar, de automóvel, e à paisana, um bonde, com o fim de apanhar em flagrante alguma falta de certo condutor. E o resultado é que sempre encontravam faltas — diziam — ainda que tudo estivesse certo, não sabendo como enfrentar as "incertas".

Não foi possível obter mais detalhes do bate-papo. Desviaram quando nos aproximamos da rodinha.

O certo é que estão alarmados com a fiscalização secreta e lutando para que as incertas terminem.

Na Aeronáutica

Cursos especiais de saude — Foram abertas as inscrições aos concursos de admissão e matrícula no Curso Especial de Saude e no Curso de Especialização Farmacêutica. As inscrições permanecerão abertas pelo prazo de noventa dias.

Aberto ao tráfego — Foi declarado aberto ao tráfego aéreo para aviões "Lockheed Eletra" o aeroporto de Salgueiro, no Estado de Pernambuco.

Conselho de Guerra — Para constituirem um Conselho Especial de Justiça incumbido de apurar a responsabilidade de dois oficiais foram sorteados juízes o cel. av. Joelmir Campos de Araripe Macedo, da Diretoria do Material; cel. av. Vitor da Gama Barcelos, da Escola de Aeronáutica; ten. cel. médico Eduíno Tamarindo Carpenter, do Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos e maj. av. Lino Romualdo Teixeira, da Diretoria do Pessoal.

Atos do ministro — Por necessidade do serviço o titular da pasta da Aeronáutica classificou na Diretoria de Saude da Aeronáutica o cel. médico Luiz Belmonte de Montojos; transferido por necessidade do serviço, para o Hospital Central da Aeronáutica, o ten. cel. médico Oriovaldo Benites de Carvalho, da Diretoria de Saúde da Aeronáutica; para a Diretoria do Material, o maj. av. Carlos Alberto Ferreira Lopes, do Parque de Aeronáutica de São Paulo e classificou no Q. G. da quarta Zona Aérea o maj. av. Emilio Tavares Bordeaux Rêgo.

VIDA SINDICAL

Contrários ao atestado de ideologia. — No próximo dia 4 de dezembro serão realizadas as eleições para Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato dos Engenheiros. Em reunião efetuada há dias, numeroso grupo de profissionais resolveu manifestar-se contra o atestado de ideologia.

"Gazeta do Abono" — Um grupo de funcionários públicos resolveu editar a "Gazeta do Abono", a fim de realizar a propaganda do abono de Natal. O periódico está sendo profusamente distribuido entre os servidores públicos.

Sindicato dos Marceneiros. — Hoje, às 18 horas, assembléia geral para tratar de assuntos relacionados com a eleição da Diretoria e Conselho Fiscal.

Sindicato dos Enfermeiros. — Assembléia geral às 19 horas de hoje para tratar do aumento de salários da classe.

Sindicato dos Trabalhadores em Minérios. — Assembléia geral amanhã, às 19 horas, para tratar da posse da nova Diretoria.

Assembléia de tecelões. — Amanhã, na Avenida Rio Branco, 175, 2.º, reunir-se-á a comissão pró abono de Natal dos tecelões de Bangu.

Adiadas as eleições — Foram adiadas as eleições do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina para o dia 22 de dezembro.

Sindicato dos Gráficos — Dia 4 de dezembro, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, em terceira convocação.

Sindicato dos Alfaiates. — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal hoje. Serão instaladas 6 mesas.

Sindicato dos Aeroviários. — Hoje, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal. Concorrerá ao pleito apenas uma chapa. Serão instaladas 3 mesas coletoras.

Sindicato dos Contabilistas. — Eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, tendo sido registrada apenas uma chapa. Serão instaladas 3 mesas coletoras.

Confederação dos Trabalhadores em Transportes. — Dirigentes de sindicatos e federações de trabalhadores em transportes cogitam de fundar a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes, englobando as federações dos Marítimos, Carris Urbanos do Leste e Sul, Estivadores e Condutores Rodoviários.

Melhoria de aposentadoria. — A diretoria da Federação Nacional dos Marítimos foi recebida pelo ministro do Trabalho, entregando-lhe um memorial sôbre o projeto de regulamento da lei 1.162, que estabeleceria um novo regime de aposentadoria dos empregados autárquicos da União.

Negado o registro. — O sr. Pedro de Castro Rocha, candidato à presidência do Sindicato dos Bancários de Santos, protestou junto ao Ministério do Trabalho contra o fato de a Junta Governativa daquele Sindicato ter negado registro à chapa de faz parte, sob a alegação de que os seus companheiros, apesar de terem apresentado o atestado de ideologia, não fizeram entrega do de bons antecedentes.

Sindicato dos Metalúrgicos. — Em terceira convocação, eleição para Diretoria e Conselho Fiscal, no dia 28 e 29 do corrente, funcionando 15 mesas coletoras. Há um movimento dos oposicionistas da chapa única, encabeçada pelo presidente da Junta Governativa, Manoel Cordeiro, para evitar o comparecimento dos associados ao pleito.

Fiscalização do Trabalho. — A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria enviaram um memorial ao ministro do Trabalho, solicitando providências no sentido de ser intensificada a fiscalização do trabalho nas industrias.

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Frios — Foi eleito presidente o sr. Waldemiro de Melo Teixeira.

Sindicato dos Médicos. — A diretoria, com o objetivo de confraternização, realizará uma festa campestre depois de amanhã.

Eleições sindicais. — O ministro do Trabalho marcou a data de 22 de dezembro para realização de eleição para Diretoria e Conselho Fiscal nos seguintes sindicatos: Marceneiros, Ferroviários da Leopoldina, Jornalistas Profissionais, Curtimento de Peles e Couro, Açucar e Doces, Casas de Diversões, Atores Teatrais, Práticos de Farmácia, Pescadores, Móveis de Vime e Junco, Bebidas, Eletricistas, Extração de Mármores, Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem.

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

CONTAS CORRENTES [illegible]

SEM LIMITE JUROS 6% a/a

BANCO [illegible]

Clínica de Olhos Santa Luzia

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SA, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

TERRENO — VENDE-SE
Na Estrada Rio-Petrópolis

Medindo 5.720 m2, com luz na porta e com boas construções nas proximidades, vendo por Cr$ 80.000,00, facilito parte, distante 30 minutos da Praça Mauá. Tratar com Bento neste jornal ou pelo Tel. 28-0167.

CLINICA GERAL DR. MACHADO FILHO

Consultas com radioscopia Cr$ 30,00

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES (Tamanho GRANDE), com o resultado em 15 minutos. — Cr$ 80,00
Médicos especialistas para o tratamento das doenças do
CORAÇÃO — PULMÕES E APARELHO DIGESTIVO
CLINICA GINECOLOGICA, A CARGO DE MEDICA ESPECIALISTA — Tratamento das ULCERAS, VARIZES E ECZEMAS DAS PERNAS, SEM DOR E SEM REPOUSO, pelos métodos mais modernos e eficientes
RUA SAO JOSÉ, 50 — 1.º ANDAR — DIARIAMENTE, (DAS 8 AS 12 E DAS 14 AS 19 HORAS)

O Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S/A
(Fundado em 1889 — Capital Cr$ 150.000.000,00)

Comunicando o início das operações de sua Filial em

CURITIBA

Capital do Estado do Paraná, a ser inaugurada no dia 25 do corrente mês, tem o prazer de colocar desde já os serviços da mesma à disposição dos seus prezados Clientes e Amigos.

RIO DE JANEIRO, 24 de novembro de 1950. — Filial nesta Capital, à Rua 1.º de Março, 73-77.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando interinamente, em comissão, diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, é major Danilo da Cunha Nunes;

— conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Oficial ao sr. Antônio Leite Cruz, primeiro secretário da Embaixada de Portugal no Rio de Janeiro;

— alterando a lotação do Ministério da Educação e Saude; e,

abrindo ao Conselho Nacional de Economia, crédito especial para atender às despesas com a organização e funcionamento do referido orgão.

—

Sancionou decreto do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores, crédito especial para atender às despesas de transporte aéreo de malas diplomáticas trocadas, entre a Secretaria de Estado e as Missões diplomaticas brasileiras, no período de 1945 e 1959.

Recebeu no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Pedro Calmon, ministro da Educação, e Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho; e, em audiência, o governador do Amazonas, sr. Julio Francisco de Carvalho Filho.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, uma Comissão do Instituto Brasileiro de História da Medicina, sob a presidência do prof. Ivolino de Vasconcelos, integrada pelos srs. profs. Paula Artur Pinto da Rocha, Vivaldo Palma Lima Filho, Alvaro Dória, Martins d'Alvares, Armando R. Bandeira, Eitel Lima e Fausto Lana, a fim de convidar o Presidente da República para a solenidade comemorativa do "Dia da História da Medicina", a realizar-se no dia 30 proximo, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, ocasião em que será conferido ao Presidente da República o diploma de benemerência da Instituição. Nessa ocasião será recebido, na qualidade de novo titular do Instituto, o prof. Alexandrino Agra, que pronunciará uma conferência sob o título "Rui Lopes Ribeiro, odontólogo e herói da F.A.B."

Assaltadas duas casas comerciais do Meier

Os ladrões escolheram uma drogaria e uma malharia

A quadrilha que tem agido impunemente no Méier, sendo responsável, nestes dois últimos meses, por cerca de vinte assaltos a firmas comerciais, reapareceu, ontem à noite, assaltando dois estabelecimentos, de onde retiraram mercadorias e dinheiro.

A primeira das casas visitadas foi a "Drogaria J. J. Duarte", à rua Arquias Cordeiro, 358, na qual penetraram por uma janela, que teve os vidros partidos. No interior da farmácia, os gatunos fizeram "uma "limpeza" na caixa, apoderando-se de todo o dinheiro que ali se encontrava, bem como roubaram vidros de perfume e outras mercadorias, num total aproximado de oito mil cruzeiros.

Nada mais havendo a arrecadar no interior da drogaria, os ladrões, pelo sótão e, depois, pelo telhado, penetraram na "Malharia Méier", situada no prédio do lado. No interior dêste estabelecimento comercial, a quadrilha arrombou o cofre com talhadeiras, chaves de fenda e chaves inglêsas, que foram deixadas no local.

O dinheiro guardado na caixa forte foi todo roubado, e os malandros, cumprindo o mesmo trajeto, passando pelo telhado e ganhando o sótão da drogaria, saíram calmamente, sem que ninguém os molestasse.

O comissário Silva Júnior, de dia à delegacia do 22.º Distrito Policial, esteve no local e solicitou o concurso dos peritos, a fim de fazer o levantamento das impressões digitais deixadas sôbre móveis e mercadorias.

Conto do vigário de 90.000 cruzeiros

Aristides Silva Ribeiro, comerciante, residente e estabelecido em Austin, Estado do Rio, passava em Nova Iguaçu quando foi abordado por dois desconhecidos, travando com êles relações.

Mais tarde, Aristides compareceu à delegacia daquele município, queixando-se de que fôra vítima de conto do vigário, sendo lesado em noventa mil cruzeiros, através do clássico conto do "paco", praticado pelos dois desconhecidos.

AGREDIDO O DEBIL MENTAL

O detetive 166 da RP-96 apresentou prêso em flagrante, esta manhã, ao comissário de serviço no 15.º Distrito Policial, o estivador Cipriano Anastácio de Sá, brasileiro, pardo, solteiro, de 23 anos de idade, morador à rua Barão de Gamboa, 54, que, momentos antes, agredira, por motivos de somenos importância, no Café Estoril, à rua Joaquim Palhares, 241, o debil mental Joaquim João Cândido de Souza, brasileiro, prêto, solteiro, de 28 anos de idade, licenciado da Colônia Juliano Moreira.

A vítima, com contusões graves, foi pensada e internada no Posto Central de Assistência.

Pode um papagaio dizer palavras feias?

O delegado do 23.º Distrito requereu pericia ao G.E.P.

O fato aconteceu mesmo, apesar de sua inverossimilhança, e é seu "pivot" um pobre papagaio, o mesmissimo das irreverentes anedotas cariocas.

O diretor do Gabinete de Exames Periciais do DFSP, perito Carlos Vilanova, recebeu um ofício do delegado do 23.º Distrito, bacharel Aladio Andrade do Amaral, onde o signatário requeria:

a) que os peritos fossem à casa da rua Y, para examinar um suposto papagaio; b) que respondêssem depois aos seguintes quesitos, após o competente exame técnico: 1 — se o papagaio apresentava sinais de sevicias ou ferimentos; 2 — se o papagaio falava; 3 — quais as palavras que era capaz de dizer; 4 — sua idade provável; 5 — se, de fato, a dita ave era papagaio.

O perito não acreditou no que lia e pediu o auxílio de um colega, que confirmou os dizeres do documento oficial. Era necessário, portanto, criar a especialidade de "papagaioscopia"...

E o sr. Carlos Vilanova mandou arquivar a curiosidade anedótica.

A história que deu margem à intervenção policial, segundo apuramos, se prende à briga de vizinhos. Um vizinho acusava o outro de que o papagaio dele dizia nomes feios e insultos. Houve discussão e depois o papagaio apareceu "seviciado".

A Polícia foi chamada a intervir, e o delegado pediu o exame de corpo de delito da vítima e requereu perícia para saber se a avezinha era capaz de injuriar alguém. E mandou que os peritos ouvissem os desaforos do papagaio... e apresentassem laudo, de acôrdo com a lei.

EMBAIXADA ACADÊMICA

Um grupo de estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro vai percorrer os Estados brasileiros do Sul bem como as Repúblicas do Uruguai, Chile e Argentina. A finalidade de tal excursão é a difusão nos meios universitários do Sul do país e das aludidas Repúblicas, das nossas realizações no campo da organização, orientação e assistência social.

Os assuntos a serem abordados nas conferências serão: a) Serviço Social no mundo moderno; b) Serviço Social no Brasil; c) O SESI e sua obra.

COOPERATIVISMO

Segundo informações do Ministério da Agricultura, as cooperativas situadas na faixa de 150 km. da fronteira do país só poderão obter registro, após audiência da Comissão Especial da Faixa de Fronteira. Essa decisão foi tomada em virtude de uma consulta ao referido orgão pelo Serviço de Economia Rural.

— De janeiro a junho do corrente ano, foram registradas no Serviço de Economia Rural 80 cooperativas, assim distribuidas: 22 de consumo, 14 escolares, 25 de produção vegetal, 8 de produção animal, 10 de crédito, 1 federação e 3 diversas. Das registradas, 25 pertencem à zona Leste do país, 32 à Sul, 3 à Centro-Oeste, 6 à Norte e 14 à Nordeste. O número de associados é de 5.216, com um capital subscrito de Cr$ 15.269.195,00.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Aprovada a fixação de vagas. — O ministro da Guerra, de acôrdo com o parecer do Estado Maior do Exército, aprovou a fixação de vagas constantes dos quadros A e B do Plano Geral de Matrículas e Cursos em 1951.

Prorrogação de prazo para entrega de inquérito. — O ministro da Guerra concedeu mais 30 dias de prazo para que o primeiro tenente Jacob Cesar Ribas entregue o inquérito policial militar de que se acha encarregado.

Convidados a comparecer. — Estão sendo chamados com urgência, à Secretaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, os srs.: Alberto Alhadeff, Antonio Remo Usai, Alberto José Mendes, Armindo Humberto Rubino, Aluizio de Andrade Mendes, Antonio Osorio, Alaor Gaspar de Menezes, Afonso Paulo Monteiro Viana, Armando Antonio de Castro Costa e Lincoln da Silva Barra e a 3.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o aspirante da Reserva Murilo Marcos Esberard Miranda.

Fiscalização policial nas casas de câmbio

A Seção de Usura da Delegacia de Economia Popular convocou os responsáveis por casas de câmbio, a fim de cadastrar todos aquêles estabelecimentos.

Visa a medida um controle das casas mencionadas, para, em caso de verificação de mercado-negro de moedas estrangeiras, poder a D.E.P. intervir prontamente.

O menor foi baleado no pescoço

Sebastião Carlos, de 12 anos, filho de Anastácio João de Cristo, residente à rua Professor Dinamarque Reis, 23, em Olinda, passava pela Estação da localidade quando um grupo de desocupados experimentava uma arma, fazendo disparos.

Um dos projetis foi atingir o menino na região carotidiana.

A vitima, foi internada, em estado grave, no Hospital Carlos Chagas.

ACIDENTES NO TRABALHO

UMA EXPOSIÇÃO EDUCATIVA

Como evitar acidentes no trabalho? Muitas sugestões interessantes serão apresentadas aos trabalhadores na exposição a se inaugurar no próximo dia 27, segunda-feira, no saguão da Estrada de Ferro Central do Brasil. Ali estarão os mais modernos dispositivos de prevenção de acidentes, cartazes, literatura, fotografias, e um curiosíssimo Museu de Cera, ilustrando de maneira dramática as consequências de acidentes.

No local da exposição e nos bairros de população operária serão exibidos filmes instrucionais e educativos. Haverá também no saguão da E. F. C. B. um concurso dedicado exclusivamente a operários, com distribuição de prêmios em dinheiro.

A exposição faz parte da Terceira Semana de Prevenção de Acidentes e Higiene do Trabalho, patrocinada pelo Ministério do Trabalho, com a colaboração de entidades particulares.

Um Dia no Mundo

Começou a ofensiva geral das tropas da O.N.U. na Coréia.

O presidente da Coréia do Sul, Syngman Rhee, afirmou ontem que o seu govêrno "jamais aceitaria a intervenção da O.N.U. nos assuntos internos da Coréia". Às vezes chega mesmo a desejar-se que a O.N.U. não tivesse intervindo para evitar a agressão comunista. Seria uma maneira de deixar o presidente Rhee ser varrido do poder pelo seu povo.

Rhee, como tantas vezes aqui dissemos, é um dos grandes responsáveis pelos acontecimentos da Coréia pois não soube dar às massas populares as condições sociais e a liberdade tornando em muitos aspectos simpática aos próprios coreanos do Sul a invasão. Disso há provas concludentes no início das operações. Falar neste tom, um Rhee, é na verdade pelo menos ridículo.

As potências ocidentais enviaram à Rússia notas de protesto contra a politica seguida por Moscou na Austria.

"La Nacion" de Buenos Aires critica a decisão da Côrte de Haia.

A mensagem enviada por Bevin a Mao Tse Tung é interpretada como uma tentativa de solução amigável dos problemas do Extremo Oriente e principalmente da Coréia.

O govêrno francês obteve uma grande vitória no Parlamento, no debate sôbre o problema da Indochina.

Em França serão tomadas medidas severas contra a propaganda do Cominform. Dificeis, aliás, pois um partido como o francês, de elevada preparação ideológica, e a prova está na maneira inteligente como trata os seus próprios adversários, não deixará facilmente considerar propaganda do Cominform a sua própria propaganda — embora seja.

Correm boatos de que estão em curso "trocas de impressões" entre enviados de Mao Tse Tung e de Mac Arthur para findar os atritos criados pela guerra da Coréia.

Carlos de Castro

Mac Arthur dirigiu pessoalmente o inicio da ofensiva

"DIGA AOS RAPAZES QUE ÊLES VÃO COMER A CEIA DO NATAL EM CASA!"

TÓQUIO, 24 (AP) — O general Mac Arthur sobrevoou tôda a extensão da frente do rio Yalu, entre a Coréia do Norte e a Manchuria, o que fez na sua viagem de regresso a esta capital e no seu avião particular, desarmado, depois de ter dirigido pessoalmente o inicio da ofensiva desfechada pelos exércitos aliados na frente noroeste da Coréia. Diversos caças a jato do tipo "F-80" escoltaram o avião em que viajava o comandante em chefe aliado, que chegou de regresso a Tóquio exatamente às 4,07 horas de hoje, tempos EST.

Quando da sua presença no QG do IX Corpo de Exército, Mac Arthur declarou ao respectivo comandante, major general John B. Coulter: "Diga aos rapazes que quando chegarem às margens do Yalu voltarão para casa. Quero cumprir a promessa que lhes fiz há tempos: êles irão comer a ceia do Natal em casa!"

O COMANDANTE EM CHEFE ALIADO VOOU SOBRE AS LINHAS INIMIGAS

TÓQUIO, 24 (AP) — Na sua viagem de regresso a esta capital, depois de passar 4 horas em visita aos I e IX Corpos de Exército, à 24.ª Divisão e outras unidades que se encontram nas linhas de frente da Coréia, o general Mac Arthur fez questão que o seu avião sobrevoasse tôda a fronteira do Yalu, de Sinanju até Sinuiju — justamente na área onde têm sido travados inúmeros combates aéreos.

Sinuiju mostrava-se envolta em densas nuvens de fumo aparentemente provocadas pelos últimos bombardeios que sofreu. O aparelho de Mac Arthur circulou três vêzes sôbre a cidade, dando tempo ao comandante em chefe de observar pessoalmente os efeitos das bombas aliadas contra a ponte lançada sôbre o Yalu por onde passaram as fôrças comunistas chinesas que estão lutando ne

Coréia. Depois de Sinuiju, o avião de Mac Arthur sobrevoou a usina elétrica de Suiho e o grande reservatório de Changjin, passando ainda sôbre Pujon e Hyesanjin, em plena fronteira mandchu.

Pelo que se sabe, foi esta a primeira vez em tôda a História que um comandante em chefe voou profundamente pelo interior das linhas inimigas, fazendo uma inspeção pessoal das condições reinantes na frente de batalha.

AVANÇO DE DEZ QUILOMETROS

TÓQUIO, 24 (AP) — As primeiras informações chegadas ao QG aliado desta capital sôbre o desenrolar da ofensiva no noroeste da Coréia anunciam que as unidades do 1.º Corpo de Exército conseguiram avançar 10 quilômetros desde as primeiras horas da manhã. Esse avanço das fôrças da ONU foi realizado sem qualquer resistência por parte dos comunistas norte-coreanos ou chineses.

Novo julgamento de Ilse Kock

AUSBURGO, 24 (AFP) — Ilse Koch, a "cadela de Buchenwald", comparecerá na próxima segunda-feira ante um tribunal alemão, sob a acusação de incitação ab assassinato, em 45 casos, e tentativa de morte, em 153 casos.

Condenada à prisão perpétua, pelo tribunal americano de Dachau, em agosto de 1947, foi beneficiada pelo general Clay com uma redução de sua pena para quatro anos de internamento.

Ante os protestos que tal medida suscitou no mundo inteiro, inclusive na Alemanha, o Senado americano pediu que Ilse Koch comparecesse novamente ante um tribunal alemão desta vez. 200 novas testemunhas deporão contra a acusada.

Mac Arthur ordenou uma ofensiva geral na Frente Noroeste

Seguiu para a Coréia o comandante-chefe aliado

TÓQUIO, 24 (A.P.) — Contrastando violentamente com as notícias de paz que circularam ontem nesta capital, o general Mac Arthur ordenou uma ofensiva geral das fôrças aliadas na frente noroeste da Coréia, afirmando que tal iniciativa tem por fim "acabar com a guerra". O comandante em chefe das fôrças da ONU seguiu para a Coréia a fim de acompanhar pessoalmente o desenrolar das operações.

Chegou a Lake Success a delegação chinesa

Recebida por Jacob Malik — Os delegados chineses recusaram falar aos jornalistas

LAKE SUCCESS, 24 (AP) — Chegou hoje cedo a esta cidade a delegação comunista chinesa integrada por nove membros, que veio apresentar ao Conselho de Segurança as acusações da China contra a agressão dos Estados Unidos.

Os delegados chineses foram recebidos no aeroporto de Lake Success pelo representante da URSS, Jacob Malik, e pelos delegados dos paises satélites. Os chinezes declinaram de fazer declarações aos jornalistas.

LIVREIRA CATÓLICA PRÊSA NO SETOR SOVIÉTICO

BERLIM, 24 (AFP) — Os meios católicos desta [illegible] de precisam que, em 12 de outubro último, a sra. Ursula Mocny que fornecia livros e brochuras aos padres católicos da zona soviética, foi presa na zona de ocupação russa desta capital, onde se encontra situado seu estabelecimento. Teria sido contra ela iniciado um processo, [illegible] que é acusada de "difusão de textos sem[e]adores de ódio e discórdia". Sua livraria foi fechada.

Os meios católicos supõem que a senhora Mocny também foi presa, porque teria sido encontrada em seu poder uma brochura contra o materialismo-dialético.

Precisa-se, por outro lado, que esta livraria não é o único estabelecimento católico do setor soviético desta cidade.

Incendio numa fabrica de radar

OS APARELHOS EM CONSTRUÇÃO ERAM DE MODÊLO SECRETO

TREORCHY, País de Gales, 24 (Associated Press) — Violento incêndio irrompeu ontem pela manhã numa seção da fábrica encarregada da construção de um novo aparelho de Radar, ainda mantido em segredo e destinado ao govêrno britânico. A fábrica, recentemente construida por .... 250.000 libras, empregava cerca de 600 pessoas, e além do Radar construia também ainda certos aparelhos destinados à RAF.

Os dirigentes dessa emprêsa — a Electrical and Musical Industries Ltd. — declararam que os prejuizos sofridos foram bastante elevados e que pediram a abertura de um inquérito para estabelecer as origens do incêndio.

O potencial bélico da Russia

O que diz o último número de "Time"

NOVA IORQUE, 24 (Associated Press) — Na sua edição de hoje a revista "Time" afirma que a Rússia Soviética conta com 2.800.000 homens em armas, dos quais 1.550.000 integram a infantaria e as divisões blindadas. Além disso, Moscou poderá mobilizar facilmente 300 [illegible] ões dentro de um prazo máximo de 60 dias.

No terreno da aviação, a Rússia dispõe de 14.000 aviões de primeira linha, inclusive caças a jato, alem de outros 20.0[0]0 aparelhos de segunda linha mas perfeitamente em condições de serem usados na guerra. Segundo "Times", os técnicos nazistas levados para a Rússia auxiliaram poderosamente a reconstruir a aviação soviética, sobretudo no que diz respeito à criação de novos tipos de aparelhos a jato propulsão.

Liberado o preço do cimento em S. Paulo

S. PAULO, 24 (Asapress) — Em reunião ontem realizada, a Comissão Estadual de Preços resolveu liberar o preço do cimento em São Paulo. Como se sabe, há aqui uma aguda crise do produto, que é vendido no câmbio negro com grandes dificuldades para os construtores.

Combate aos anúncios indecentes

UMA NOVA CAMPANHA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 24 (Asapress) — O sr. Vicente de Paula Melillo, presidente da Comissão Moral da Confederação das Federações Cristãs, declarou à imprensa que aquele organismo já se encontra em condições de poder agir no combate aos anúncios imorais de mercadorias e teatros, tendo organizado para êsse fim centros distritais de observação.

Ofensiva aliada na Coréia refletindo-se nas negociações de Lake Success

Esperada hoje na sede da O.N.U a delegação de Peiping

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — Os meios diplomáticos locais declararam que a nov. ofensiva desfechada pelas fôrças das Nações Unidas na frente noroeste da Coréia de forma alguma poderá influir nas possibilidades existentes para um entendimento pacifico com os comunistas chineses.

Os mesmos meios salientaram que essa ofensiva foi decidida em virtude de considerações de ordem puramente militar, nada tendo a ver com a parte propriamente diplomática da questão, sendo uma simples coincidência que tenha sido iniciada justamente às vésperas da chegada da delegação chinesa a Lake Success.

Entretanto, a opinião geral entre as altas autoridades americanas é a de que essa demonstração do poderio militar aliado e da decisão de Mac Arthur de acabar de vez com a campanha da Coréia, poderá eventualmente apressar as futuras negociações de paz com os chineses.

Prêmios literários portugueses de 1950

LISBOA, 24 (AFP) — O Secretariado Nacional de Informações concedeu seus prêmios literários de 1950.

Sôbre os oito que são habitualmente concedidos cada ano, somente três foram atribuidos para 1950. O prêmio de História, de dez mil escudos, foi concedido a Durval Lima, por seu livro: "Ataque dos ingleses em 1588, narrado por uma testemunha". O de poesia, de 5 mil escudos, foi atribuido a Antônio Couto Viana, e o de jornalismo, de 4 mil escudos, a Armando Aguiar, enviado especial do "Diario de Noticias" desta capital.

Os nacionalistas explicam a retirada chinesa na Coréia

Mao Tté-Tung teria pedido urgentes instruções a Moscou

TAIPEH, *Formosa*, 24 — (Associated Press) — Os meios nacionalistas locais anunciaram que as tropas comunistas chinesas em operação na Coréia receberam ordem de retirada geral para outras posições anteriormente preparadas. Segundo as mesmas fontes, tal ordem teria sido transmitida em virtude das pesadas baixas sofridas pelos comunistas, da violência dos últimos ataques aéreos da aviação aliada e da indiscutivel superioridade do poderio militar aliado.

Ademais, os altos circulos nacionalistas locais acrescentam que Mao Tsé-Tung tem enviado "repetidos apêlos" a Moscou, solicitando novas instruções.

A produção mundial do café para 1950/51

Previsões do Departamento da Agricultura dos Estados Unidos — Queda das exportações do Brasil

WASHINGTON, 24 (Associated Press) — De acôrdo com os dados fornecidos pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos a produção mundial de café exportável para o periodo de 1950-51 atingirá a 28.400.000 sacas, comparativamente às ...... 29.100.000 sacas exportadas durante o periodo 1949-50. Em 1948-49 a produção mundial de café exportável subiu a 30.500.000 sacas.

A produção brasileira de cafe para exportação para o periodo 1950-51 é calculada pelo Departamento em 13.600.000 sacas, contra 14.900.000 exportadas em 1949-50, o que representa uma queda de 1.300.000 sacas. Acrescenta o Departamento que o Brasil está ameaçado de queda ainda maior na sua produção cafeeira. O contrário é previsto para a produção do Equador e da Venezuela, cujas safras tendem a aumentar. Nas mesmas condições se encontram ainda os produtores menores, como S. Domingos, Guatemala, Honduras e México, prevendo-se um decréscimo nas safras de Costa Rica, El Salvador e Nicaragua.

As cinzas de Shaw espargidas em Saint Lawrence

LONDRES, 24 (AFP) — Em uma cerimônia muito simples, as cinzas de George Bernard Shaw foram juntas, ontem, às de sua espôsa e espargidas pelo jardim de sua residência de Saint Lawrence. O executor testamentário do famoso escritor declarou que a questão da incineração na Abadia de Westminster havia sido examinada com cuidado, mas que, devido às idéias expressas no testamento, numerosos fiéis poderiam ficar chocados, se as autoridades eclesiásticas o permitissem. Shaw declarou, com efeito, que preferia repousar em um jardim e acrescentou que não desejava nenhum monumento, inscrição ou serviço ritual comemorativo, expressando que não havia aceito os dogmas particulares de nenhuma Igreja.

Prisões na Indonésia

DJAKARTA, 24 (AFP) — O holandês Papies, um dos ex-diretores do Banco Nacional Javanês, que foi prêso por motivos desconhecidos, em uma operação policial no domingo último, foi libertado. A Policia prendeu, por outro lado, Socria Santoso, ex-secretário de Estado para o Interior. Os motivos desta prisão não foram igualmente revelados.

Informou-se, ainda, que o número de pessoas presas para interrogatório na operação policial de domingo último eleva-se a 157, das quais 105 indianos, 18 holandeses, 14 árabes e 20 chineses.

Descoberta de fósseis de um urso gigante

FILADELFIA, 24 (AFP) — A Academia de Ciências Naturais anunciou a descoberta, por um jovem de 14 anos, em uma escavação nas proximidades de Moorestown, Nova Jersey, de fósseis de um urso gigante, que deverá ter vivido nesta parte dos Estados Unidos, cem mil anos atrás.

Este animal, cujo nome cientifico é "Megalonix Jeffersonii", em homenagem a Jefferson, que descobriu seus vestigios na Virginia Ocidental, era semelhante ao castor gigante, com a cabeça ligeiramente menor.

O mesmo jovem descobrira, há algum tempo, conchas que os especialistas da Academia de Ciências Naturais identificaram como remontando a mais de 50 milhões de anos.

Desastre de ônibus em Curitiba

CURITIBA, 24 (Asapress) — Um ônibus de passageiros, procedente de São Paulo, próximo ao quilômetro 40 já nas cercanias desta capital, devido a um desarranjo nos freios, bateu num barranco e capotou. Resultou do acidente ficarem várias pessoas feridas, as quais foram transportadas para esta capital, pensadas e hospitalizadas algumas, sendo lisonjeiro o estado de tôdas. Entre os acidentados encontram-se Romeu Baldin, de Pôrto Alegre, Estanislau Kosolovski, Lauro Vieira Cordeiro, Romeu Lopes, José Dias e sra., José Amadeu Palermo e Jonas Zara, de São Paulo, Humberto Jacob e Pocedonia Rodrigues, residentes em Itajai, no Estado de Santa Catarina.

Grande safra de feijão no Paraná

CURITIBA, 24 (Asapress) — Tôdas as previsões indicam que a safra de feijão será a maior dos últimos anos, com cerca de 250 mil toneladas, no valor de 320 milhões de cruzeiros.

Pagamento de atrasados na Prefeitura

Tendo sido aberto um crédito especial de 38 milhões de cruzeiros, a Secretaria Geral de Administração passará a pagar, a partir das 11,30 de segunda-feira próxima, a diferença de vencimentos, salário familia, quebra de caixa, devido a funcionários desde o exercicio de 1946. O pagamento será feito na Secretaria de Administração.

Vão ser aproveitados os dactilógrafos do D. C. T.

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos assinou portaria dando competência à Escola de Aperfeiçoamento para realizar a prova de classificação para o aproveitamento dos atuais dactilógrafos diaristas do Departamento, admitidos até 31 de dezembro de 1949.

Filosofia de Balzac

A PALESTRA DE HOJE DE FREI SEBASTIÃO HASSELMAN

Hoje, às 17,30, no Centro Dom Vital, à Praça 15 de Novembro, 101, frei Sebastião Hasselman, OP., fará a sua segunda conferência sôbre o tema "Filosofia de Balzac".

Discutida a Lei do Impôsto sôbre Vendas e Consignações

Na última reunião da Liga do Comércio, o sr. H. Edgard Pullen analisou o ante-projeto da Lei do Imposto sobre Vendas e Consignações, tendo o presidente da entidade informado que o assunto já estava sendo estudado pelo departamento juridico, que por meio de circulares ouvirá os associados.

O consultor juridico da Liga do Comércio, sr. Armando Martins de Freitas, tratou da legislação sôbre inflamaveis e explosivos, afirmando que a primeira iniciativa da entidade deve ser a luta pela sistematização da legislação.

O político liberal desafiou o ministro para um duelo

MILAO, 25 (Associated Press) — Luciano Elmo, secretário da seção milanesa do Partido Liberal Italiano, revelou que seus padrinhos transmitirão um desafio para um encontro pelas armas ao ministro da Defesa, Randolfo Pacciardi, que se recusou a retratar-se das criticas proferidas em público contra os liberais.

Luciano Elmo acrescentou que o ministro Pacciardi insultou também o conhecido filosofo Benedetto Croce, membro do Partido Liberal do qual é um dos maiores lideres.

O resafiante revelou ainda que até agora não recebera nenhuma resposta ao telegrama enviado ao ministro, e, assim, os seus padrinhos — professor Gaetano Martino, vice-presidente da Câmara dos Deputados e o almirante Carlo Emanuele Giartosio — apresentarão imediatamente ao ministro Pacciardi o seu desafio para um duelo.

LINHA REGULAR DE Turismo PASSANDO POR IGUAÇÚ SETE QUEDAS

RIO · S. PAULO · MONTE ALEGRE · SETE QUEDAS · GUAIRA · IGUAÇÚ · ERECHIM · PÔRTO ALEGRE

SEMANALMENTE

PARTIDAS DO RIO DE JANEIRO AOS SABADOS COM VOLTA NAS TERÇAS-FEIRAS.

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

ROBERT TAYLOR FOI OPERADO

SATISFATÓRIAS AS SUAS CONDIÇÕES

SAN FRANCISCO, 24 — (Associated Press) — Robert Taylor, o conhecido astro cinematográfico, foi submetido, ontem, no Stanford Hospital a uma intervenção cirurgica que durou mais de duas horas.

Pouco depois sua esposa, a atriz Barbara Stanwick, declarou que as condições do enfermo eram "plenamente satisfatórias".

Um representante da Metro-Goldwyn-Mayer revelou que Bob Taylor fora recolhido àquele hospital há cerca de uma semana a fim de tratar-se da hernia dupla de que sofria.

Dentro de 30 a 50 anos serão possíveis as viagens à lua

LONDRES, 24 (A.F.P.) — As [illegible] viagens regulares de [illegible] com destino à lua se [illegible] dentro de 30 a 50 anos — declarou o sr. A. V. Cleaver, [illegible] da Sociedade Interplanetária, em conferência pronunciada nesta capital.

Consoante o cientista, as primeiras expedições serão feitas para a Lua e o Planeta Marte. "[illegible] — acentuou o orador — que os foguetes poderão voltar à Terra sem dificuldade. Mas, se apenas se tratar de enviar um foguete para a lua, poder-se-á fazê-lo dentro de cinco anos".

O sr. A. V. Cleaver indicou, ademais, que, na sua opinião, o primeiro foguete expedido à lua pesaria várias centenas de toneladas e não comportaria senão três ou quatro homens de equipagem.

Rumores de paz em Toquio

CONSIDERAÇÕES EM TÔRNO DOS ÚLTIMOS ACONTECIMENTOS

TÓQUIO, 24 (De Relman Morin, da Associated Press) — O dia de ontem foi marcado pelos inesperados rumores de paz que vieram coincidir com a quase completa paralisação das atividades em tôda a frente da Coréia.

Tais rumores, revelando a existência de negociações de paz, tiveram inicio em consequência de vários fatos ocorridos nas últimas 48 horas, entre os quais cumpre destacar os seguintes: primeiro, os comunistas chineses — indiscutivelmente agindo por ordem superior — libertaram 27 prisioneiros americanos recolhidos a um campo das fronteiras com a Mandchúria, fazendo-os transportar em caminhões até as proximidades das linhas de frente aliadas do noroeste da Coréia. Êsses prisioneiros traziam a seguinte mensagem para os seus camaradas: "Os chineses não querem lutar contra os americanos", e a noticia da sua libertação foi mantida como "segredo militar" pelas autoridades aliadas; segundo, os chineses, que dispõem de um exército de 100.000 homens em território coreano, continua batendo em retirada sem oferecer a menor resistência aos aliados; e terceiro, as forças das Nações Unidas não receberam até agora a esperada ordem de avançar e ocupar as posições abandonadas pelos chineses.

Um porta-voz do QG de Mac Arthur, comentando êsses acontecimentos com os correspondentes de guerra, observou que "existem certos motivos" pelos quais as tropas da ONU não tinham ainda recebido ordem para avançar — muito embora se recusasse terminantemente a esclarecer a verdadeira natureza dêsses motivos. Por outro lado, o encarregado das informações do QG aliado, coronel M. P. Echols, desmentiu os rumores sôbre pretensas negociações de paz "neste momento" — embora sem desmenti-las de forma absoluta.

Enquanto isso, em Washington, o secretário de Estado, Dean Acheson, afirmava aos jornalistas que estava sendo discutida a criação de uma zona desmilitarizada entre a Coréia do Norte e a Mandchúria, embora nenhum acôrdo tivesse sido conseguido até então. Tais discussões, segundo revelou Acheson, vinham sendo conduzidas entre as potências amigas. E logo após ter transpirado a noticia da libertação dos prisioneiros americanos pelos comunistas chineses, uma alta fonte militar de Tóquio desmentiu as noticias correntes sôbre quaisquer negociações de paz, para em seguida explicar que tais negociações não tinham ainda atingido "o nivel" em que estavam sendo apresentadas.

Nos meios politicos e militares desta capital, diz-se abertamente que muito possivelmente o problema da paz seria apresentado em Lake Sucess pela delegação comunista chinesa atualmente a caminho das Nações Unidas. Entretanto, os mesmos circulos afirmaram nada existir de exato nos falados esforços que estariam sendo feitos para conseguir a rendição em massa ou a retirada das forças chinesas atualmente no Coréia. A verdade, porém, é que essas forças estão em franca retirada ao longo de tôdas as suas posições anteriores. Em Taipeh, os meios nacionalistas afirmaram que os vermelhos chineses receberam ordem de retirada em consequência das grandes perdas que vêm sofrendo, da intensidade dos últimos bombardeios aéreos aliados e da superioridade da potência de fôgo das forças aliadas. Aliás, não há melhor explicação para essa retirada geral que a libertação dos vinte e sete prisioneiros americanos — fato absolutamente sem precedentes nos anais da campanha coreana.

Êsses prisioneiros foram conduzidos em caminhões militares através de uma distância de 90 quilômetros que se estende desde o campo de prisioneiros de guerra de Pyoktong, nas fronteiras com a Mandchúria, até as proximidades das linhas aliadas. Os chineses fizeram com que desembarcassem apenas a 2 quilômetros das posições americanas guarnecidas pelas unidades da 1.ª Divisão de Cavalaria. Nas suas declarações, êsses prisioneiros revelaram ter sido bem tratados pelos chineses, contando com os serviços de dois médicos americanos. Jamais os chineses os interrogaram sôbre questões militares relativas às posições das tropas da ONU. Ao desembarcarem dos caminhões chineses, os americanos foram cumprimentados pelos próprios guardas chineses que ainda os instruiram sôbre a maneira mais rápida e fácil de atingir as linhas aliadas. Os que não podiam andar foram carregados pelos companheiros. O fato causou, como era natural, enorme sensação no QG do VIII Exército, cujos oficiais imediatamente procuraram explicações para essa atitude chinesa. Isso porque tanto o tratamento dispensado aos prisioneiros como o próprio fato da sua libertação estão em marcante e profundo contraste com as atrocidades sem conta praticadas pelos comunistas norte-coreanos. Os prisioneiros revelaram que, certa vez, um guarda norte-coreano atirou contra um americano que marchava com dificuldade em consequência dos seus ferimentos; o guarda feriu-o propositadamente num dos pés. Imediatamente os chineses lançaram-se contra o norte-coreano, espancando-o "furiosamente".

Todos êsses fatos contribuiram para reforcar os rumores de paz atualmente em curso, nesta capital.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancario ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

As razões morais

"O medo de se macular entrando no contexto da História é um temor farisaico. Não é possível tocar na carne do ser humano sem manchar os dedos. Manchar os dedos não é macular o coração... Se em lugar de permanecer no coração, a pureza sobe à cabeça, faz sectários e heréticos".

Jacques MARITAIN

Só pode honradamente defender a tese da entrega do poder ao ditador aquele que estiver disposto a dar a vida para defender a liberdade quando esta, em suas mãos, for esmagada.

Admitida a preliminar, devemos examinar o único argumento consistente, de quantos se têm apresentado para sustentar a necessidade de entregar o Brasil ao maior traidor de sua história republicana.

E' o argumento "moral". Segundo os que o adotam, não podem agora sustentar a tese da maioria absoluta aquêles que marcharam para as eleições convictos de que os respectivos candidatos venceriam por maioria relativa. Este é o argumento mais sólido. Os outros se invalidam por si mesmos. Vejamos, pois, êsse famoso argumento com o qual se imobilizam tantas consciências e, o que é pior, põem-se a trabalhar para o inimigo, dividindo as fôrças democráticas, agora mais do que antes das eleições, porque de modo irremediável.

Somos insuspeitos para encarar o argumento da falta de autoridade para levantar a tese da maioria absoluta. Pois nós fomos até malquistos por insistirmos na necessidade de se unirem as fôrças democráticas numa legenda única, a fim de assegurar a maioria absoluta sôbre a coligação totalitária; até porque sabíamos que a maioria absoluta, como ensina Esmein, é uma exigência decorrente da necessidade de impedir vitórias eventuais das minorias coligadas — tal qual aconteceu a 3 de outubro, quando a divisão da maioria do povo produziu a vitória, relativa, de uma "minoria coligada".

Se o argumento é realmente moral, e não apenas astucioso, como acreditamos que seja para muita gente, deve-se ter em conta duas circunstâncias:

1. A boa fé, antes e agora.
2. A reta intenção, agora e sempre.

A boa fé com que a tese da maioria absoluta foi levantada depois das eleições, é incontestável. Ninguém ousará dizer que se estivesse à espreita para levantar a tese no caso da vitória de um dos candidatos. Ao contrário. O que todos dizem é que cada qual confiava na vitória do seu candidato sem cuidar de maioria absoluta. O que prova, de modo incontestável, a boa fé com que se veio a suscitar essa questão da maioria absoluta.

E ela não foi inventada. Ela está no silêncio da Constituição. Ela está no bom senso, no dicionário, na aritmética, no direito e na história. Já estava nisso tudo quando houve eleições. Só depois foram buscá-la onde ela estava — mas isso não a torna insubsistente, antes prova a sua fôrça, a sua necessidade.

Pode-se, no entanto, alegar que ela sòmente foi suscitada porque o sr. Getulio Vargas foi o que mais votos obteve.

Isto sim, é provável. E' mesmo possível, se não fôr quase certo — e talvez seja certíssimo.

Mas, neste caso, quem não vê a reta intenção dos que suscitam a tese e a defendem? E quem, com a mesma intenção honrada, poderá colocar-se contra ela?

Pois — afinal — os que se opõem ao critério da maioria (maioria sem adjetivos só pode ser a maioria propriamente dita, a metade mais um), em nome de escrúpulos de ordem moral, estão procurando COLOCAR UM ARGUMENTO MORAL PARA JUSTIFICAR E CONSAGRAR A IMORALIDADE.

A vitória, mesmo relativa, do sr. Getulio Vargas, foi obtida pela fraude. Não apenas pela fraude eleitoral, do voto roubado, mas sobretudo pela do voto viciado, do voto deformado pela propaganda, pelos anos que êle passou falando sozinho, com os oponentes amordaçados, pela corrupção que desencadeou no país, pelo sucedâneo da mística, que é a mistificação. Como, então, se pode alegar razão de ordem moral para justificar a entrega do país a quem dele se apossa, imoralmente, para fins imorais? Seria colocar a moral a serviço da imoralidade, tornando aquela pior do que esta.

Quando nos opomos à entrega do poder ao sr. Getulio Vargas, recorrendo para isto a meios legítimos e pacíficos, à Justiça como nos garante a Constituição, à interpretação das leis, que à Justiça compete e não aos aventureiros e demagogos, de espada ou sem ela, nós o fazemos com a plena consciência do que representa a capitulação que alguns recomendam como a melhor forma de organizar a resistência à ditadura.

Que resistência poderia começar pelo êrro de conferir legitimidade a uma vitória — duvidosa nos números e espúria nos próprios fundamentos? Bela resistência seria essa que começasse por entregar o poder ao grupo que a tornou necessária!

Sabemos que êste nosso país é vítima de uma diátese. Mas sôbre ela corre uma lepra que o corrói. A diátese é a ignorância, a miséria, êsse conjunto de fatores que o convertem na presa dos aventureiros, dos desesperos vagos, dos descontentamentos sem rumo. Neste sentido, pode-se falar de uma responsabilidade das elites — inclusive dêsses que hoje falam em entregar o poder ao ditador como se quisessem purgar os seus êrros à custa do povo inteiro e carpir suas culpas nas costas dos inocentes.

Mas a doença, o mal terrível, a lepra getuliana, essa foi-lhe inoculada e é curável. Não é uma curiosa maldição, ou capricho do Destino, como parecem acreditar êsses que estão tomados de curioso fatalismo, o qual consiste em dar o país ao ditador, a qualquer preço, uma vez que não conseguiram, a qualquer preço, salvá-lo nos primeiros embates em que se envolveram. Há uma espécie de vindita nêsse desejo suicida: vingar-se do povo, que os desapontou, entregando-o ao ditador.

O que produziu a vitória relativa do sr. Getulio Vargas, agora, foi a sua vitória absoluta, porque sem contraste, durante todos êsses anos. O tempo enorme em que ficou senhor de tudo e de todos, foi feito sábio, guerreiro, anjo, guia da nacionalidade, letrado, mago das finanças, líder dos cinco grandes, "porte-bonheur" da batuta, herói das apoteoses da Urca, e assim por diante.

Não foi sòmente a realidade que produziu a mística de Getulio. Foi, principalmente, o irrealismo dos homens públicos e a sua automistificação. Não é lícito, pois, a ninguém menosprezar o fato de que a sua volta ao Poder, agora, vai agravar, então de modo irremediável, por muitos anos — excetuada a hipótese trágica de uma guerra civil de efeitos, então sim, catastróficos — a situação do país. Pois representará, aos olhos das novas gerações, a conformidade com o embuste, a vitória da canalhice, o triunfo embasbacante do Êxito a Qualquer Preço com a concordância dos moralistas e a recusa dos puros em sujarem as mãos na realidade para levantarem o país desta ignomínia.

Não nos é possível raciocinar assim, porque não traçamos esquemas na carne do povo. A tese da maioria absoluta, para mim, por exemplo, significa livrar meus filhos da Juventude Brasileira e da necessidade de considerar a sra. Darcy Vargas a sua segunda mãe, não por ser uma excelente e respeitável senhora, mas por ser a mulher do ditador e a deusa dos aduladores. Significa libertar meus filhos do prestígio da abjeção glorificada pelo êrro que triunfa com a ajuda daqueles que, neste momento, colocam acima de tudo o amor próprio, o zelo em brunir elegantemente as suas opiniões particulares, esquecidos de que, depois de terem contribuído tanto, por seus atos inconsequentes, para chegarmos a esta situação, bem poderiam agora contribuir um pouco, por uma dose de humildade, para que os seus e os nossos filhos não tenham que viver no reinado de "Beijo" Vargas.

Não é a repugnância pelo insulto nem o medo da prisão que nos domina. E' o desejo de que os nossos filhos não tenham de agradecer a êsses bons brasileiros, que tão fàcilmente alienam o futuro do Brasil pelo amor a um argumento moral falsamente colocado, a terrível realidade de seu crescimento numa Nação podre.

Pois podre estará o Brasil se se entregar ao bando do sr. Getulio Vargas.

E não estarão melhores aquêles que houverem contribuído para isso. Há de acompanhá-los a maldição das gerações futuras, o horror de tê-los visto tão perdidos pela vaidade e tão corrompidos pela preocupação de parecerem puros, maior do que a de realmente, vivamente, heroicamente o serem.

O que nos deve preocupar é menos o ARGUMENTO moral do que a RAZÃO fundamentalmente moral, que nos anima. O argumento é o artifício de um momento. A genuína razão moral é a que é capaz de servir não apenas para hoje, mas para sempre; não apenas para um, mas para todos nós.

Poderia servir para hoje o pretexto de que o poder deve pertencer ao sr. Getulio Vargas porque êle teve mais votos do que os outros, embora não conseguisse a preferência da maioria do eleitorado.

Mas não serve para sempre êsse argumento, que afinal não resiste ao dia em que o sr. Getulio Vargas e a sua máquina de degradação nacional estiverem funcionando, a roer, a roer, a roer a própria alma de um povo abandonado pelos que fazem da pureza um "argumento" e não uma razão de ser.

Não há moral capaz de justificar a entrega de um povo a um regime que se institui sob o signo da imoralidade.

CARLOS LACERDA

"Escola, atenção!"

Desenho de HILDE



IDEIAS E FATOS

Contribuição para a resistência

O dr. Raul Pilla, no seu artigo de domingo último, faz um patético apelo às fôrças de resistência democrática, concitando-as a se organizarem, desde já, para enfrentarem brevemente as incuráveis tendências totalitárias do sr. Getúlio Vargas. E torna a lembrar, com certa melancolia, que ainda não se esboçaram as medidas preventivas já lembradas, como por exemplo a reforma constitucional destinada a substituir o atual regime presidencialista.

Não irei discutir aqui a tese do parlamentarismo, porque não o faria melhor do que o nobre líder do Partido Libertador; não invocarei também os chefes da UDN, no sentido de organizarmos uma vigorosa oposição, porque tenho a impressão de que esses chefes da UDN não se preocupam muito com o que aqui escrevo; e por mais forte motivo não me dirigirei aos governadores de Estados concitando-os à defesa da preciosa autonomia que será, a meu ver, um dos principais elementos da resistência.

Contento-me com uma modesta contribuição que mais se dirige ao obscuro leitor, ao homem humilde, do que aos importantes personagens que se movem no palco e nos bastidores da política militante. E, com êsse intuito, trago um bom conselho de oposicionista e de resistente, para o meu leitor de hoje.

E' muito simples: não contribuir, de modo algum, para a consolidação e para o incremento da popularidade do sr. Getúlio Vargas. E de que modo? De muitos. Lembro por exemplo a onda de anedotas que cobriu o país durante anos, e com que os oposicionistas se prestaram ao jôgo do ditador. Qualquer anedota que se propague, seja qual for o papel que nela tenha o sr. Getúlio Vargas, favorecerá o clima do queremismo. Qualquer invenção cômica dêste tipo se incorporará imediatamente ao patrimônio da comédia oficial em cujo centro tão bem se situa a figura do sr. Getúlio Vargas.

Proponho também que não se use o seu nome de batismo, que não se diga "o Getúlio". Será preferível, quando houver imperiosa necessidade de aludir ao personagem, dizer "sr. Vargas".

Os ingleses de Londres, durante os bombardeios de 1941, adotaram tacitamente uma política de decente reserva em relação aos explosivos. Não se falava em bomba. Dos que morriam nos escombros, chorava-se a morte, mas não se comentava a causa.

Os franceses da resistência nos tempos de ocupação alemã, adestraram-se também nessa prática discreta. Andavam, viviam, como se os alemães não existissem, como se os mais insolentes oficiais prussianos fossem feitos de transparente matéria em que o olhar não se detem. O que aliás não os impedia de organizarem um forte e eficiente movimento contra os invasores.

Proporções guardadas, eu diria que chegou para nós a hora da seriedade, da resistência tanto mais operante quanto mais discreta no vocabulário, nos gestos e nos qualificativos. Não é com exclamações, e muito menos com barrigadas de riso que nos poderemos resistir à pilhéria eleita. Ao contrário, mais do que nunca se impõe a objetividade tranquila e paciente, a economia de esforços, o termo medido, o cálculo das munições, e a discreta cerimônia.

E sobretudo, leitor, torno a lembrar: nada de anedotas. Isto é muito mais importante do que parece.

GUSTAVO CORÇÃO

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 275 — EM 24-11-950

Nome: ....

Endereço: ....

HORIZONTAIS

2 — Pingo
6 — Atmosfera
8 — Nota
9 — Viajar
10 — Bulha
13 — Criada
14 — Contração
15 — Avalna
18 — Sobrenome
20 — Tem graça
21 — Artigo
22 — Sorri
24 — Interjeição
26 — Preposição — falta, exclusão
27 — Suplício.

VERTICAIS

1 — Suspende
3 — Sufixo
4 — Sinal ortográfico
5 — Arcos
7 — Soberano
9 — Suspende
11 — Choque
12 — Viagens
16 — Capa sem mangas
17 — Na cintura
18 — Raspa
19 — Pede
20 — Bebida
23 — Intimo
25 — Clima
26 — Senhor (abrev.).

CHARADA NOVISSIMA

Trazia na cintura um quadro quando caiu e quebrou uma vértebra — 1-2.

CHARADAS CASAIS

Vi tanta riqueza que tive uma vertigem — 2.

(Diofrano)

Esta clareira sem vegetação não serve — 2.

(Diofrano)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 65 — EM 24-11-950

Horiz.: 1 — Virtude: 3 — Artigo: 5 — Profundidade sem termo: 8 — [illegible]: 9 — Interjeição: 10 — [illegible]: 12 — Pedra: 13 — Dificuldade: 14 — Deixar escorrer. Vert.: 1 — Nota: 2 — Bêbedos: 3 — [illegible]: 4 — Um: 6 — Seguia: 7 — Nota: 11 — Gosto: 11 — Maior.

O CARTÃO DO DIA

Raul C. A. Vidig

Qual a sua profissão?

(De Pinturco)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas casais — [illegible]. Charada sincopada — [illegible]. O cartão do dia — [illegible].

Correspondência para a seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

R. G.

Aniversário

O aniversário da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto já teve ontem honras de primeira página, como data nacional, nos jornais da ditadura. De acontecimento social digno de registro na seção própria, passou a constituir festa cívica. Ao que parece, ela está destinada a ser a Eva Perón da nova ditadura.

Não lhe falta ambição nem capacidade para isso.

Estatística pitoresca

MASSA DE TOMATE

Já tratamos da reduzida exportação de tomates. Vejamos agora as massas. As vendas dêsse produto chegaram a representar parcela importante. Foi justamente no primeiro período por nós analisado, 1941, que os embarques de massa de tomate pesaram nada menos de 1.632 toneladas no valor de Cr$ 4.641 mil cruzeiros.

Os britânicos foram os maiores clientes com 1.600 toneladas seguindo-se, com as 32 restantes, Guiana Francesa, Portugal, Colômbia, Bolívia, Perú e Estados Unidos.

A instabilidade das exportações dessa espécie está refletida nas estatísticas.

Basta dizer que no período seguinte, 1942, os embarques brasileiros de massa de tomate não passaram de 11.064 quilos situando-se o valor em 76 mil cruzeiros.

Restaram na lista de compradores apenas a Guiana Francesa, a Bolívia e o Chile.

Foi sòmente em 1945 que os embarques tomaram alento.

Alguns poucos clientes adquiriram cêrca de 45 toneladas por 443 mil cruzeiros.

Em 1946 nova ascenção se verificou.

O reaparecimento de diversos países na pauta exportadora — Bolívia, Portugal, Suécia, Guiana Francesa e Suíça, êste com maior destaque — fez com que as vendas alcançassem 123 toneladas que nos foram pagas por 1 milhão e 251 mil cruzeiros.

No período posterior, 1947, embarcamos 7.348 quilos por 82 mil cruzeiros.

O último biênio registrou, praticamente o desaparecimento da massa de tomate da lista de produtos exportados.

Em 1948 tivemos 160 quilos por 3.140 cruzeiros e em 1949, 252 quilos por 4.120 cruzeiros.

A Bolívia — renitente comprador das mais pitorescas mercadorias nacionais, foi o único destino da massa embarcada em 1948-1949.

AMARAL NETTO

O CASO HAYA DE LA TORRE

Faz mais de um ano que o sr. Haya de La Torre, líder político peruano, está refugiado na Embaixada da Colômbia em Lima, em consequência dos acontecimentos políticos de seu país.

Por várias vezes o govêrno peruano reclamou a entrega do refugiado a fim de processá-lo como um dos responsáveis pela tentativa de perturbação da ordem ocorrida no Peru. O govêrno da Colômbia tem se recusado firmemente a atender êsses pedidos.

Por fim o caso foi levado à Côrte Internacional de Justiça em Haia, cuja decisão estava sendo esperada com justa curiosidade. A decisão demorou mas veio, e contrariamente ao que se esperava, não contribuiu para clarificar o assunto — antes o emaranhou ainda mais.

Diante de um fato concreto a Côrte de Haia proferiu uma decisão que não satisfez a nenhuma das partes e, o que é pior, não firmou a diretriz a ser seguida pelo govêrno colombiano, isto é, o que devia fazer com o refugiado.

Nova consulta foi feita a Haia, e é de esperar que desta vez Suas Excelências os Juizes estudem melhor o assunto, levando em consideração uma regra já firmada no Direito Internacional Latino-Americano, a saber, o direito de asilo.

Henry Wallace

O jornal comunista resolveu agora que Wallace é um "judas", "traidor", "inimigo da humanidade" etc., isto depois de o terem endeusado e votado nele para a presidência dos EE.UU. A discordância sôbre o problema da Coréia provocou isto. Qualquer dia Wallace é "ladrão", "homossexual", "antigo membro do partido nazi" etc.

Esta é a lógica comunista para os que não concordam com a sua linha.

Um dia Alexandra Kolontai dizia a Silone em Moscou: "se ouvires dizer que roubei as pratas do Kremlin deves evidentemente entender que estou em discordância com qualquer detalhe da política agrária do partido". E Silone acrescenta: "Kollontai ainda não tinha perdido o senso da ironia que aprendera no Ocidente — mas só o usava com ocidentais. Acontece que os stalinistas em verdade são já "orientais" que vivem por equívoco no Ocidente.

VARIEDADES

MENU DOS ESQUIMÓS

Uma notícia aparecida recentemente na primeira página dos jornais canadenses revelou uma nova faceta da fortaleza humana — escreve Robson Black, nosso correspondente em Montreal.

Trata-se do desaparecimento das focas de grandes áreas do Ártico e do protesto de milhares de esquimós contra uma dieta forçada de bacalhau.

O professor Maxwell Dunbar, da Universidade McGill, voltou a Montreal há poucos dias no laboratório flutuante da Dominion Fisheries Board, depois de passar o verão em pesquisas no Ártico. Há 15 anos vem o professor Dunbar procurando explicar as grandes transformações ocorridas no Ártico Oriental em consequência da elevação da temperatura.

Descobriu êle que as focas, os cavalos-marinhos e a baleia, que durante séculos têm sido presas favoritas dos esquimós, acompanharam as correntes de águas mais frias que vão para o norte, afastando-se muito das colônias de esquimós. Seu lugar no Ártico foi tomado por cardumes de bacalhau, até agora desconhecido na região.

O desaparecimento das focas provocou uma onda de protestos porque, juntamente com o cavalo-marinho, elas serviam de alimento, combustível e vestuário. O bacalhau é considerado um pobre substituto, e além disso está provocando distúrbios no metabolismo dos esquimós, que há muitas gerações vinham se alimentando de focas e cavalos-marinhos.

Quanto à elevação da temperatura das águas do norte o dr. Dunbar e seus assistentes acham que o ponto mais alto já foi atingido, mas que não se deve esperar o restabelecimento do clima mais frio.

Cartas dos leitores

DITADURA À VISTA

O leitor João Paula e Silva escreve-nos falando de seus temores quanto à possibilidade de implantação de uma ditadura caso o sr. Getulio Vargas tome posse.

"A ditadura de Getulio Vargas e Estilac Leal será uma ditadura de ódio, perseguição e vingança. ...Os oficiais do 29 de outubro serão reformados e muitos outros serão perseguidos..."

E termina com estas palavras: "O povo brasileiro precisa saber o que houve entre Estilac Leal, Getulio e as autoridades argentinas. Não podemos ser governados pelo govêrno argentino".

APURAÇÃO DE ELEIÇÕES

A Constituição em seu art. 116, estabeleceu com meridiana clareza que — "Será regulada por lei a organização das juntas eleitorais, a que presidirá um juiz de direito, e os seus membros serão nomeados, depois de aprovação do Tribunal Regional Eleitoral, pelo presidente deste".

O zelo, o cuidado dispensado à redação desse art. 116, demonstra que o legislador constituinte reputava de suma importância a função das juntas eleitorais; pelo que, exigiu que fossem presididas por um juiz de direito e que os seus membros, inclusive o presidente, fossem nomeados pelo presidente do Tribunal Regional, após a aprovação do mesmo Tribunal.

O legislador ordinário (deputados e senadores) inspirando-se no referido preceito constitucional, bem compreendeu a magnitude das funções das juntas eleitorais, e por isso, taxativamente prescreveu em o art. 27 da Lei n. 1.164, de 24 de julho de 1950 que — "Compor-se-ão as juntas eleitorais de três juizes de direito, funcionando como presidente o mais antigo".

Para facilitar e acelerar a apuração a aludida Lei consignou em seu art. 29 que — "Poderão ser organizadas tantas juntas quantas permitir o número de juizes de direito, mesmo que não sejam juizes eleitorais;" e em seu art. 30, consentiu que — "As Juntas poderão nomear até seis escrutinadores, dentre cidadãos de notória integridade moral".

Portanto, patenteia-se à todas as luzes que a lei firmando em seu art. 27 que — "Compor-se-ão as juntas eleitorais de três juizes de direito" e confirmando no art. 29 que — "Poder-se-ão organizar tantas juntas quantas permitir o número de juizes de direito, vedou por completo, por forma explícita e peremptória que outro qualquer elemento delas participe, exceto como escrutinadores que — "serão nomeados dentre os cidadãos de notória integridade moral" — ut cit. art. 30.

Os textos ora transcritos, tanto o da Lei Mater (art. 116) quanto os da de n. 1.164 (arts. 27, 29 e 30) são vasados em linguagem cristalina, positiva e taxativa, o que, não permite nem admite quaisquer interpretações.

Se é defeso, a quem quer que seja, interpretar dispositivos assim diáfanos e translúcidos, como conceber-se a hipótese de se lhe negar cumprimento?

Muito a propósito, vem a lição do insigne Paula Batista: "Em nenhum caso, porém, é permitido negar execução ou alterar o sentido de uma lei clara por ser a sua letra rigorosa, dura e desarrazoada, e não se lhe poder atribuir um motivo justo e razoável" (Comp. de Theor. e Prat. do Proc. Civ. e Comm., pág. 289, § 26, in princ.). — Washington Floriano, Belo Horizonte).

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.150 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência 32-8186
Oficinas 32-8133
Portaria 32-8134

Diretor — CARLOS LACERDA
Redator-chefe — [illegible]

Número avulso — 50 centavos
Atrasado — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL .... [illegible]
SEMESTRAL .... [illegible]
TRIMESTRAL .... [illegible]
[illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible]

SUCURSAL EM SÃO PAULO [illegible]

FRANÇA E INDO-CHINA

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS (Do correspondente) — O sr. Jean Letourneau, ministro dos Estados Associados, prestou contas, perante a Assembléia Nacional, da missão que desempenhou na Indochina, juntamente com o general Juin. Tirou dela certo número de conclusões que podem ser consideradas como definidoras da atitude do govêrno francês para com os problemas indochineses.

Durante sua exposição, que durou quase duas horas, o ministro esclareceu que, nas atuais condições, a França não apresentará o caso indochinês à ONU. Só se resolverá a adotar êste expediente na hipótese de passar o conflito ao plano internacional, com a intervenção de alguma potência estrangeira; que a França não abandonará a luta, porque se pode orgulhar de sua obra no Vietnam; porque muitos sacrifícios foram feitos pelo corpo expedicionário, e a retirada dos franceses exporia os vietnameses amigos a represálias terríveis; que a França prosseguirá em sua política de independência dos Estados associados, no quadro da União Francesa.

O ministro frisou que o problema era antes político, que as operações militares eram um meio apenas, e não o fim, e que tôdas as recomendações do general Juin foram seguidas: reforços, homens, material, artilharia blindada, aviação, foram enviados à Indochina (e a propósito o sr. Letourneau exprimiu sua gratidão à administração militar americana e ao general Marshall, pelo auxílio prestado à França).

Examinando o aspecto técnico das operações, o ministro declarou que "o corpo expedicionário se encontra hoje diante de um adversário sòlidamente organizado e poderosamente armado, que opera ao abrigo de uma fronteira inteiramente permeável para êle, dispõe, efetivamente, de um apoio exterior que lhe permite treinar suas tropas e dispor de lugares seguros para abrigar e reagrupar seus batalhões".

A questão de eventuais responsabilidades, no que diz respeito aos recentes reveses registrados no norte de Tonquim, também foi evocada na exposição de Letourneau. O ministro declarou: "Se responsabilidades graves forem provadas, tomar-se-ão as medidas convenientes, mas em nenhum caso haverá abafamento ou escândalo. As conversações que se realizaram na Indochina entre autoridades vietnamesas e o encarregado da missão do govêrno deram resultados animadores.

O sr. Letourneau lembrou que "de acôrdo com as convenções concluídas entre a França e o imperador Bao Dai, está em vias de formação o exército nacional do Vietnam".

Quarenta por cento dos recursos nacionais vietnameses são consagrados aos orçamentos militares e desde já três províncias estão sob contrôle do exército nacional; e todos os serviços de administração interna foram transferidos às autoridades do Vietnam, que poderão enviar uma representação diplomática a Washington e Londres.

Em sua conclusão, o ministro dos Estados associados declarou: "As fronteiras da Indochina são as do mundo livre. Partir seria o mesmo que abdicar. E porque alguns visam outros intuitos que não a independência, na luta que nos é imposta. Nossos amigos do campo da liberdade devem compreender que êsse combate é deles também. A França deseja apenas a paz e a felicidade dos povos, reunidos na União Francesa.

(A.F.P.)

A Câmara em Sessão

Dutra perdeu o seu latim

REJEITADO PELA SEGUNDA VEZ, NESTA LEGISLATURA, UM VETO PRESIDENCIAL

Por 153 votos contra 66 e 7 em branco, foi rejeitado, ontem, na sessão conjunta do Senado e da Câmara, o veto presidencial apôsto ao artigo 2.º do projeto que dispõe sôbre o aproveitamento, no serviço ativo da FAB de oficial subalterno da reserva da 2.ª classe da Aeronáutica. Êste artigo está assim redigido:

"Art. 2.º — São incluidos no quadro de oficiais auxiliares, em via de extinção, os aspirantes e oficiais subalternos da reserva da 2.ª classe da Aeronáutica, convocados para o serviço ativo, nos termos do número 52 da portaria número 47 de 7 de fevereiro de 1944, no periodo de 22 de agôsto de 1942 a 18 de agôsto de 1945, com a faculdade de permanência no serviço ativo da FAB até a idade limite em que devem ser transferidos para a reserva remunerada após 25 anos de serviço.

§ único — Esses oficiais e aspirantes terão acesso até o posto de capitão, independente de outras formalidades, precisando, porém, para ultrapassar êsse pôsto, de preencher as exigências do decreto lei número 3.448 de 23 de julho de 1941".

A Comissão de deputados e senadores designada para relatar a matéria concluiu por aceitar as razões expostas no veto e baseadas nos seguintes pontos: a) inconveniência da inclusão de oficiais em um quadro em via de extinção; b) ser restrito o número de beneficiados; c) incapacidade técnica do pessoal da reserva para serviço permanente da FAB; d) subverter a hierarquia pois os beneficiados passariam adiante dos possuidores do curso fundamental; e) necessidade de não enfraquecer o prestigio da corporação.

Em defesa do parecer da comissão, favorável à manutenção do veto, foi à tribuna o deputado João Henriques; o deputado Guaracy Silveira defendeu o ponto de vista contrário.

Rejeitado o veto da Universidade do Distrito

Apesar de ter parecer favoravel, de autoria do sr. Artur Santos, parecer aprovado pela Comissão de Justiça do Senado pelo escore de 5 a 4, foi rejeitado o veto n. 21, oposto pelo Prefeito ao projeto que restabelece a Universidade do Distrito Federal, com autonomia didática e administrativa e determina sua constituição.

A rejeição foi sem debate, embora em duas sessões anteriores, fossem solicitadas verificações de votação.

CENTENÁRIO de Joaquim Nabuco

RESULTADO DO CONCURSO DE MONOGRAFIAS

O ministro da Educação e Saude instituiu um prêmio para a melhor monografia sôbre Joaquim Nabuco, como parte das comemorações promovidas pelo govêrno ao ensejo do centenário do grande brasileiro.

Ontem a comissão designada pelo ministro para selecionar e premiar as melhores monografias resolveu classificar em primeiro lugar o trabalho "A Diplomacia de Joaquim Nabuco", apresentado sob o pseudônimo de Fernão Cardim, e cujo autor é o sr. João Frank da Costa, residente no Distrito Federal. O segundo lugar coube ao trabalho de All Weather, pseudônimo do sr. Paulo Licio Rizzo, residente em Monterey, na Califórnia e cujo titulo é: "Joaquim Nabuco e a Missão Histórica nos Estados Unidos". O terceiro prêmio coube ao trabalho intitulado "Republicanismo de Nabuco", de autoria do sr. Pericles da Silva Pinheiro, residente em São Paulo e que concorreu sob pseudônimo de Ubirajara Indio Bariri.

A comissão estava assim constituida: Carolina Nabuco, Josué Montelo, Mauricio Me[illegible], Otavio Tarquinio de Souza, Mucio Leão e Gilberto Freire.

"Não tenho o direito de interpretar as leis"

O general Sayão Cardoso não acompanha o general Estillac Leal — Desentendimento entre os populistas —

BELEM, 24 (Asapress) — O general Salão Cardoso, comandante da 8.ª Região Militar, procurado pela reportagem para falar sôbre a questão da tese da maioria absoluta, declarou que se excusava a emitir qualquer opinião sôbre o assunto por três motivos: 1.º, porque o ministro da Guerra já havia falado a respeito e, por isso, êle, general Saião, não se pronunciará em nome do Exército; 2.º, porque sua resposta seria simplesmente de cidadão; e, 3.º, porque não é indisciplinado ou ignorante das leis básicas. Os regulamentos militares não cogitam da interpretação das leis e, sendo êle, general Saião, parte integrante do Poder Executivo, não tem o direito de interpretá-las.

OS DESENTENDIMENTOS ENTRE POPULISTAS

S. PAULO, 24 (Asapress) — Falando à imprensa local, um prócer politico desmentiu as noticias veiculadas sôbre um possível desentendimento entre os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros, e que teria sido originado por desinteligências quanto à maneira de equacionar o problema da organização do futuro Ministério. Frisou o mesmo prócer que o problema nem poderia ter surgido, uma vez que ainda não se cogitou de nomes para a composição do futuro Govêrno. Além disso, o sr. Ademar de Barros, em companhia dos srs. Café Filho e Dixsept Rosado, irá nos primeiros dias da próxima semana ao Rio Grande do Sul, a fim de conferenciar com o sr. Getúlio Vargas.

Lanari não foi autor do Plano Cohen

O sr. Gois Monteiro voltou ontem à noite a tribuna do Senado para ler uma carta do sr. Amaro Lanari, pertencente ao Partido Integralista Brasileiro. Nesse documento o sr. Lanari pediu ao general Gois que esclarecesse se entre os autores do documento terrorista, que se diz ter sido elaborado pelos integralistas, figurava o seu nome. O sr. Gois respondeu negativamente.

VIDA DOS PARTIDOS

(Todos os partidos têm direito a noticias resumidas nesta seção)

Movimento Renovador: — Segunda-feira, às 18 horas, reunião para tratar de assunto de grande atualidade politica, em sua sede à avenida 13 de Maio, 23, 5.º andar, sala 528.

Partido Socialista Brasileiro: — Reuniu-se ontem a Comissão do Distrito Federal, elegendo o sr. R. Magalhães Junior para o cargo de secretario de Finanças da Comissão Executiva, em virtude da renuncia da sra. Consuelo Tavora. O presidente da Comissão, sr. Mario Pedrosa, expôs as diretrizes do plano de trabalho da Comissão Executiva.

U.D.N. — O diretorio da U. D. N., seção do Distrito Federal, em sua última reunião deliberou convocar para a segunda quinzena de fevereiro próximo a Convenção da UDN carioca, a fim de proceder à eleição do Conselho Distrital do Partido, da delegação à próxima Convenção Nacional do partido e votar outros assuntos de sua competencia.

O Diretório decidiu tambem marcar as eleições gerais para composição dos Diretórios de Circunscrição, para o dia 11 de fevereiro vindouro, devendo oportunamente ser designada uma comissão para superintender a realização desse pleito interno. Nessa eleição poderão votar todos os associados do Partido, inscritos até 12 de dezembro de 1950 corrente, que estejam no uso dos direitos partidários.

Até o dia 12 de dezembro referido os Diretorios da Circunscrição deverão remeter à Secretaria Geral as fichas de inscrição de seus filiados.

As instruções reguladoras desse pleito serão elaboradas pelo Diretório do Distrito Federal e distribuidas aos interessados no menor prazo possivel.

Choravam de emoção ao ver rejeitado o veto

As mulheres venceram no Congresso — Apêlo dramático aos deputados e senadores

A sessão de ontem do Congresso: dezenas de mulheres, esposas, to: dezenas de mulheres esposas, mães e irmãs de oficiais da Aeronáutica invadiram os corredores do Palácio Tiradentes, fazendo aos deputados e senadores os mais patéticos apelos para que rejeitassem o veto ao projeto que dispõe sôbre o aproveitamento no serviço ativo da FAB de oficial subalterno da reserva da segunda classe da Aeronautica.

Pouco antes de iniciada a sessão foram por elas distribuidos centenas de volantes, em forma de apêlo e redigidos nos seguintes termos:

"Srs. Congressistas: **aprovar o veto** ora submetido à apreciação de vv. excias. é afastar da aeronáutica jovens que lhe devotaram os melhores anos de suas vidas, sabendo conquistar folhas de serviço brilhantes, em mais de 7 anos de dedicação à Fôrça Aérea Brasileira;

é desprestigiar o Poder Legislativo que já aprovara por unanimidade o projeto em tôdas as comissões técnicas e plenárias de ambas as casas do Congresso nacional;

é desemparar 345 familias já constituidas e que, neste momento, esperam confiantes no espirito superior de justiça emanado dos srs. Congressistas.

A Comissão Executiva representando as mães, esposas, noivas e filhos dos oficiais da reserva da FAB."

Para dar maior fôrça ao documento era este acompanhado de uma imagem de N. S. do Loreto, patrona dos aviadores.

EMOÇÃO NAS GALERIAS

No decorrer da discussão os "comandos femininos" postaram-se em pontos estratégicos das galerias, estrugindo em manifestações de regozijo quando foi anunciado o resultado da apuração que mantinha o projeto inicial por 153 votos contra 66 votos.

Em seguida ocorreu um fato inédito e emocionante: abandonando as dependências da Câmara as senhoras sorriam e choravam ao mesmo tempo, agradecendo indistintamente aos deputados e senadores a vitória concedida a seus esposos.

Firme a UDN na convocação do Congresso até março

"Não houve nenhum recuo", declaram os srs. Odilon Braga, Afonso Arinos e Soares Filho — Toledo Piza foi ouvir a opinião da seção paulista sôbre a "maioria absoluta" — Reunião 4.ª-feira

A UDN não recuou do seu propósito de convocar o Congresso até março, — afirmou-nos o sr. Odilon Braga, confirmando, entretanto, as informações de que, alguns parlamentares, principalmente os não reeleitos estavam fazendo restrições de ordem moral à convocação, embora convencidos da sua perfeita constitucionalidade.

— Ponderam alguns parlamentares, — salientou — que a convenção venha beneficiá-los financeiramente pois perceberão os "jetons" respectivos ao funcionamento extraordinário do Congresso. Daí ser meu pensamento consultarmos novamente os companheiros de partido para o reexame da matéria. Isto não quer dizer, em absoluto, que tenha a UDN recuado de seu propósito inicial.

DEBATE NA REUNIAO DE QUARTA-FEIRA

O deputado Afonso Arinos, relator do pedido de convocação na Comissão de Constituição da Câmara, afirmou-nos que ontem à noite foi consultado pelo senhor Odilon Braga, sôbre a necessidade de um debate sôbre a matéria, o que se verificará na reunião de quarta-feira próxima. Sòmente na próxima semana apresentará seu parecer.

— Nessa troca de impressões, — acrescentou, estudaremos as objeções de natureza moral, feitas por alguns companheiros, de vez que todos reconhecem não existir nenhuma restrição de ordem juridica. Não houve nenhum recuo.

GUERRA DE NERVOS

Os queremistas estão desencadeando uma guerra de nervos, temerosos de que seja aprovada pelo plenário da Câmara a convocação do Congresso até março. Para isso apregoam que o primeiro ato de Getúlio, caso venha êste a tomar posse, será a convocação do futuro parlamento, estabelecendo-se assim dualidade de Congresso.

Legalmente o chefe do Executivo não poderia agir desta maneira, estando em funcionamento um Congresso. A convocação de outro implicaria automaticamente na dissolução do primeiro, o que seria um golpe à Constituição. Por outro lado, o futuro Congresso só poderá ser convocado para funcionar a 14 de março, data constitucional do inicio de nova legislatura.

EXAME DA MAIORIA ABSOLUTA

Na reunião de quarta-feira da UDN deverá ser debatida a tese da "maioria absoluta". Nesse sentido, o deputado Toledo Pizza foi credenciado pelo partido para ouvir a opinião da seção paulista da UDN. Se tiver regressado até aquela data, a UDN incluirá oficialmente em sua agenda para discussão a referida tese.

Outro ponto a ser debatido é o da convocação do Conselho do partido. Segundo nos revelou o sr. Odilon Braga há duas correntes: uma a favor da imediata convocação, outra para depois de concluidos os trabalhos de apuração.

DECLARAÇÕES DE SOARES FILHO

— Desconheço qualquer conversa em sentido contrário ao ponto de vista inicial da UDN, afirmou-nos o sr. Soares Filho, lider da minoria, a respeito do anunciado recuo daquela agremiação quanto à convocação do Congresso até março.

Concedida a Cruz de Benemerência ao Cardeal

O presidente da República assinou decreto, esta manhã, concedendo a S. Em. o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, a Cruz de Benemerência.

Convidado para chefe da fiscalização bancária

O sr. Luiz Pedro Gomes, segundo se noticia, foi convidado para chefiar a Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

SEMANA DO ENGENHEIRO E DO ARQUITETO, EM RECIFE

De 4 a 11 de dezembro realizar-se-á no Recife a Oitava Semana do Engenheiro e do Arquiteto, que obedecerá ao seguinte programa:

DIA 4 — Inauguração da "Casa do Engenheiro", andar térreo do Edificio Santo Albino. Visitas oficiais. Visitas dos excursionistas à sede do C.R.E.A., da 2.ª Região. Edificio Almare, 7.º andar, para inscrição e recebimento da faixa de identificação e programas; Instalação solene da VIII Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, no salão nobre da Escola de Engenharia de Pernambuco.

DIA 5 — Visitas a pontos pitorescos e históricos da cidade. Visita à Fábrica de Tecidos e Tecelagem de Seda e de Algodão de Pernambuco S. A. Conferência de um engenheiro visitante no salão nobre da Escola de Engenharia de Pernambuco.

DIA 6 — Excursão à Usina Santa Terezinha, em Palmares. Partida às 6 horas, em trem especial, cedido pela "Great Western". Regresso às 22 horas.

DIA 7 — Visita à Cerâmica São João da Várzea (de passagem Golf Clube e Escola de Agronomia). Almôço regional no Hôrto Dois Irmãos, oferecido pela Prefeitura Municipal do Recife. Visita ao "Cotonifício da Torre S. A. Banquete oferecido pelo governador do Estado.

DIA 8 — Excursão de avião a Paulo Afonso. Inscrição facultativa, — dia livre para os que não desejarem esta excursão. Conferência de um engenheiro local no salão nobre da Escola de Belas Artes de Pernambuco.

DIA 9 — Excursão a Gurjaú (Barragem — Filtros — Decantação. Visita à Distilaria do Cabo. Passagem pelos Montes Guararapes. Recepção na sede do Clube de Engenharia e "cock-tail" oferecido pelas Associações de Classe. Conferência de um engenheiro visitante no salão nobre da Escola de Engenharia. Baile oferecido pelos arquitetos no Clube Português.

DIA 10 — Visita a Olinda. Recepção no Clube Atlântico Olindense pelo prefeito da cidade. Visitas ao Rádio Clube de Pernambuco e Estação dos Transmissores da Rádio Jornal do Comércio. Chá dançante no Iate Clube.

DIA 11 — Visita à Fábrica Pilar. "Cock-tail" oferecido pelo Sindicato dos Usineiros de Pernambuco, no Grande Hotel. Encerramento da Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, com solenidade da colação de grau dos engenheiros no salão nobre da Escola de Engenharia de Pernambuco. Baile oferecido pelos engenheiros civis, no Clube Internacional.

Colhido por auto o comerciário

As 16 horas de ontem, no entroncamento das ruas Moncorvo Filho e Frei Caneca, o comerciário Miguel dos Santos, brasileiro, branco, casado, com 31 anos, residente em São Paulo, foi colhido por um auto de chapa ignorada, impondo-se sua internação no Pôsto Central de Assistência por ter sofrido fratura do crânio.

O comissário de plantão na delegacia do 6.º Distrito Policial teve conhecimento da ocorrência.

Teve o pé esmagado

A tarde de ontem, foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, apresentando esmagamento do pé direito, o ajudante de caminhão Augusto Martins, português, branco, casado, com 65 anos, morador à rua Miguel Angelo, 608, que, ao saltar de um bonde, o fez com infelicidade, escorregando e caindo sob as rodas do carril.

O comissário de dia à delegacia do 22.º Distrito Policial registrou a ocorrência.

LEIA AMANHÃ

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Agredidos à faca os marinheiros

Foram vitimas de agressão a faca, esta madrugada, na rua Comandante Mauriti, os marujos Jorge Valentim, de 18 anos, solteiro, residente à rua Dona Emilia, 206, e Jorge de Lima, de 19 anos, solteiro, morador à rua Sabopena, 1.121.

Apresentando, o primeiro, ferida contusa na face e nas costas, e o segundo, contusões generalizadas, foram ambos transportados para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficaram em estado de observação.

Ouvidos pelo investigador de plantão no Pôsto Central de Assistência, declararam que tinham sido agredidos num botequim por dois desconhecidos, visivelmente embriagados, sem que esboçassem qualquer gesto de reação.

O comissário de dia à delegacia do 13.º Distrito Policial registrou o fato no Livro de Ocorrências.

Nas Comissões da Câmara

Vai expor as fraudes eleitorais no E. do Rio

Convidado o coronel Gwyer de Azevedo pela Comissão de Inquérito — Aprovadas emendas ao Orçamento — 15 milhões para pagamento de sentenças judiciais

A Comissão Parlamentar de Inquérito para apuração das falhas do Código Eleitoral resolveu convidar o coronel Gwyer de Azevedo para prestar esclarecimentos sôbre as fraudes que se teriam verificado no Estado do Rio, uma vez que o referido oficial já denunciara publicamente inúmeras irregularidades ocorridas naquele Estado.

O coronel Gwyer de Azevedo deverá comparecer à reunião da Comissão na próxima segunda-feira, quando tambem o prefeito de Ponta Porã deverá depor sobre casos de arrombamento de urnas e outras ocorrencias registradas naquela cidade matogrossense.

O sr. Antero Leivas entregou ao presidente da Comissão, sr. Plinio Barreto, duas sobrecartas assinadas por presidentes de mesas receptoras, as quais teriam sido entregues a eleitores de São Paulo, por cabos-eleitorais, antes do dia do pleito.

— A Comissão de Finanças e Orçamento discutiu e aprovou as emendas do Senado aos orçamentos do Tribunal de Contas, Poder Judiciário e ministérios da Marinha e Relações Exteriores para o exercicio de 1951.

Aprovou ainda os pareceres dos srs. José Bonifácio, favoraveis aos projetos que autorizam a abertura dos créditos especiais de 24 milhões de cruzeiros para pagamento de serviços prestados na construção da Estrada de Ferro Vitória-Minas e de 15 milhões de cruzeiros para pagamento de sentenças judiciais prolatadas contra a União.

HOJE A EXPOSIÇAO DO CORONEL GWYER DE AZEVEDO

O coronel Gwyer de Azevedo fará hoje, às 15 horas, na ABI, uma exposição de graves irregularidades ocorridas no pleito de 3 de outubro no Estado do Rio. Entre outras coisas, mostrará o seguinte documentário:

1 — Titulo de eleitores com anotação de que votaram em 3 de outubro acompanhados de certidões de óbito provando a morte dos votantes antes das eleições;

2 — Titulos em duplicata para uma mesma pessoa;

3 — Titulos sem assinatura do eleitor com a anotação de que votou;

4 — Titulos inteiramente em branco, mas com a assinatura do juiz, para serem preenchidos com qualquer nome.

Para essa exposição o coronel Gwyer de Azevedo convocou jornalistas, autoridades interessadas e especialmente o general Estilac Leal.

SOCIEDADE IMPORTADORA
GRASSI . LTDA
RAIOS X - ELETRICIDADE - MEDICA - CIRURGIA - INSTALAÇÕES HOSPITALARES E CIENTIFICAS
SAO PAULO
BELO HORIZONTE
RIO DE JANEIRO
R. Sen. Dantas, 74, Sobre-



Desnatadeiras VIKING

As desnatadeiras "VIKING", de fabricação suéca, atendendo aos mais aperfeiçoados requisitos técnicos, proporcionam o máximo rendimento na separação do creme e do leite desnatado.

A lubrificação permanente e o material de alta qualidade com que são construidas, asseguram um funcionamento suave e grande durabilidade.

São fabricadas em diversos modelos, com capacidade de 45 a 240 litros por hora.

Para entrega imediata

MESBLA DEPARTAMENTO AGRICOLA Rua Evaristo da Veiga, 65 - Rio

Novo diretor da Noroeste do Brasil

Por decreto do presidente da República, foi nomeado diretor interino da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil o major Danilo da Cunha Nunes.

LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
AMANHÃ
2 MILHÕES de cruzeiros
O seu dia chegará

Conferencia Nacional de Educação

OS TRABALHOS DE HOJE E DE AMANHÃ

Hoje às 17 horas, na sede da Associação Brasileira de Educação, à Avenida Rio Branco 91, o Diretor do Departamento Nacional de Educação, professor Lourenço Filho, falará sôbre "Educação Fundamental", e o diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos fará uma exposição sôbre auxilio federal aos Estados em matéria de ensino.

Amanhã às 15 horas haverá uma reunião da comissão composta de representantes dos Estados e de todos os relatores a fim de iniciar o estudo das sugestões a serem feitas ao govêrno a respeito da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

A conferência feita pela sra. Helena Antipoff sôbre as experiências que está dirigindo na Fazenda Rosario, em Minas Gerais, é objeto de uma reportagem publicada noutro local desta edição.

O "AERONAUTA"

Dirigido pelos jornalistas Fernando de Oliveira e Lins de Albuquerque, surgiu ontem o "Aeronauta", órgão especializado de aviação, cujo cabeçalho traz a seguinte epigrafe: "Um jornal a serviço da aviação".

Reverte ao serviço ativo o gal. Juarez Távora

Por ato do presidente da República, assinado ontem na pasta da Guerra, reverteu ao serviço ativo o general de brigada Juarez do Nascimento Fernandes Távora.

Não terá reflexos no DNER a demissão do seu antigo diretor

Do engenheiro Antonio Arlindo Laviola, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura do Distrito Federal, recebemos com o pedido de divulgação uma carta do Secretário de Viação e Obras, referente à demissão do sr. Luiz Onofre Pinheiro Guedes, assim redigida:

"Senhor Diretor do D.E.R. — Engenheiro Arlindo Laviola — Desejo fazer ciente ao amigo Diretor do D.E.R., qualquer que seja o resultado decorrente da demissão do engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes do cargo de Diretor do D.E.R. — DF, jamais terá a sua resultante projetada na direção desse D.E.R., que e como já deves ter sentido constituido de pessoal idoneo e de grande valor técnico, já sobejamente comprovado nos diversos setores da nossa P.D.F. Conheço pessoalmente grande número de nossos colegas que trabalham, hoje, sob tuas ordens, que trazem um volume enorme de bons serviços e que vem honrando a engenharia brasileira; assim, peço transmitir a todos os colegas do D.E.R. a minha admiração e a certeza de que todos colaborarão pela grandeza da atual administração municipal tão bem guiada pelo teu grande valor técnico e grande carater. Podes fazer desta o uso que mais convier. Em 21-11-50. (a) Mario Cabral".

CARTA ABERTA AO CHAUFFEUR DE TAXI

Maluh de Ouro Preto

Chauffeur de taxi, motorista, sinesiforo...

Gostaria de acrescentar meu amigo... mas não ouso, não posso! Você está se tornando esquisito, cada vez mais hostil. Parece meu inimigo! Por que? Afinal se eu preciso de você, você também precisa de mim... Analisando o caso, sua necessidade é maior que a minha. Como? Eu posso tomar bondes, ônibus, lotações, posso andar de bicicleta ou a pé, arranjar caronas, ou mesmo economizar e comprar um automovelzinho. Mas que seria de você sem meus semelhantes e eu? Teria que mudar de profissão!

Posta esta premissa essencial, conversemos um pouco... Estamos calmos e distantes um do outro, ambos trabalhando, entregues à profissão ... escolhemos. Você levando gente, eu escrevendo. Neste instante nenhuma circunstância ou incidente especial nos irrita mutuamente. Nem sequer nos vemos! Falemos pois friamente e de coração aberto... Antes de mais nada não se esqueça que quando digo "eu", subentendo "nós", isto é, todos aquêles que sempre, ou de vez em quando, andam de taxi, e cujo porta-voz tomei a liberdade de me tornar hoje. Adiante, pois!

Que tem você contra mim? Que mal lhe fiz eu? Por que me maltrata? Não tome êste ar surpreso, minhas queixas são muitas... Em primeiro lugar admito que você possa não gostar de minha cara, antipatizar com ela, odiá-la até, o mesmo pode se dar comigo. Mas isso é desculpa para fingir que não vê quando eu o chamo? Passar impassível enquanto eu grito desesperadamente: "Taxi! Taaaaaxi..." Ou então me fitar com desprêzo e virar o rosto? Se de jeito nenhum quer me servir, ou se está de fato se recolhendo, custa alguma coisa acenar negativamente? Quando eu telefono para o ponto e chamo, por que dizer que vem e não vir? Além de pouco caso é mentira, e mentira é feio, é pecado, venial, mas é pecado! Ao menos por que não indaga para onde vou? Não considero indiscrição! Compreendo que se meu destino é o Leblon ou a Gávea, e você tem que estar meia-hora depois em Cascadura, ou seu jantar o espera na Tijuca, não queira nada comigo. Mas recusar-se a ir de Copacabana a Botafogo, ou do Flamengo às Laranjeiras, não está direito. Posso chamar um guarda, mas são poucos, e quando você é obrigado a me aceitar fica zangado, insultuoso às vezes, bate a porta, dá arrancos violentos, arrisca minha vida e a sua... E a vida, meu caro, é uma só! Outra coisa que você faz é impor condições absurdas: "Vou, por tanto!" Não é exagêro exigir 25 cruzeiros do Aeroporto à rua do Ouvidor? Depois das 11 da noite, para Santa Teresa, que tem ladeira, está certo, vá lá, mas da cidade ao Catete mais que a tabela, por que?

Chegamos ao dinheiro... Sem mencionar o que é feito com os estrangeiros e ficando num plano puramente nacional, você anda meio estranho... Às vezes dá um jeitinho no relógio! Se não dá, como explicar que a mesma corrida varie tanto de preço, mesmo descontando tráfego, sinais, etc.? E também por que nunca, jamais, ter trôco quando recebe 20 cruzeiros para descontar 17? Que truque, hein? Quase todo freguês dá gorjeta, ou pelo menos arredonda; extorqui-la fica mal, e aborrece a pessoa que arranja trôco de qualquer maneira e acaba não dando nada...

Passemos a outros capítulos. Por que é que nos dias de chuva e nas horas de movimento, você desaparece, some, evapora-se como por encanto, e desliga o telefone? Aí você é precioso; seja humano, ajude o próximo! E quanto ao próximo, seria muito difícil abrir a porta para senhoras de idade, ou auxiliar pessoas carregadas de embrulhos? As gorjetas aumentariam.

Prossigamos. Ninguém ignora que nosso tráfego é horrível, e que as mudanças de mão obrigam a mil voltas. Mas passear escolhendo de propósito os caminhos mais longos é abuso. O passageiro percebe, e se não protesta é porque teme respostas agressivas. E, engraçado, essas coisas acontecem com maior frequência quando se trata de moças sozinhas. Por que, motorista? Muitas vezes seu carro é novo, e tratado que dá gôsto, outras velho e sujo. Mesmo não tendo meios para comprar outro ou substituir vidros, você não poderia dar uma espanadela nos assentos, e não rir às gargalhadas quando um arame pontudo rasga a meia e fere a perna da gente?

Basta por hoje, chauffeur, motorista, sinesiforo, meu amigo.. Ouso dizê-lo agora que desabafei. Você já ouviu minhas queixas e eu estou pronta a ouvir as suas que sem dúvida são inúmeras! Desculpe alguma má palavra, mas só falei para seu bem. E' possível e necessário que a situação se normalize entre nós. Não somos inimigos... E lembre-se, se eu preciso de você, você também precisa de mim!

PUBLICIDADE

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de carne verde, peixes e camarões, legumes e frutas, publicado no D.O. de 21-11-50, página n. 16.799.

ENCOMENDE OS SEUS CARTÕES DE Festas COM UMA BELÍSSIMA GRAVURA DE DÜHRER, E O SEU NOME GRAVADO

Preço módico ★ Serviço perfeito
Fazemos qualquer quantidade

TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA — TELEFONE: 32-8188

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Brag. 277, s/507-12. 22-6670

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1866)

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-8, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 708
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS ?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º s/1111 — Tel 42-2198

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6360 e 22-6952. (1866)

Dia Social

LUCIA, *de dois anos, filha do sr. Aristides de Andrade.* — (FOTO PREUSS) —

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS
24 DE NOVEMBRO

1549 — *Entra na enseada de Superaguy (Paranaguá) o navio espanhol que conduzia Hans Staden, célebre pelos perigos que correu entre os nossos selvagens, e pela curiosa relação que publicou de suas viagens ao Brasil.*

1631 — *Os holandeses evacuam Olinda, incendiando tôdas as casas que não foram resgatadas pelas somas por êles fixadas.*

1762 — *Nascimento do poeta Antônio Pereira de Souza Caldas, na cidade do Rio de Janeiro.*

1801 — *O capitão José Borges do Canto, com 110 homens, derrota perto de S. Borja 215 espanhóis, que, sob o comando de Rubio Dulce pretendiam reconquistar aquela povoação.*

1826 — *O imperador D. Pedro I parte para o Rio Grande do Sul, por Santa Catarina, acompanhado do ministro do Império, visconde de São Leopoldo, para ativar as operações militares.*

1840 — *O tenente-coronel João Nepomuceno da Silva com o 5.º de Caçadores e 430 guardas nacionais da cavalaria, destroça no Passo do Vigário, o general Bento Gonçalves da Silva, perseguindo-o após.*

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos os seguintes:

SENHORAS

Joana M. B. Ribeiro.
Ophelia Lisboa.
Martha Pereira Barbosa.
Elza Rodrigues Alves.

SENHORES

Dr. Thomaz de Paula P. Rodrigues.
Jorge Reis.
José Nascimento Silva.
Paulo Manso.
Lupercio Sant'Ana.
João Lopes da Silva.
Orestes Cardoso.
Ulisses Lima Andrade.
José Gonçalves Nogueira.

Nascimentos

Luciano, filho do sr. Lincoln Gagliasso e sra. Mariana da Costa Gagliasso.

Joana, filha do casal Elrato Seixas - Aymar Seixas.

Luiza, filha do casal Raimundo Orestes da Silva - Jandira Corsi da Silva.

Gilson e Gilceni, filhos do casal Heicto Macedo Silva - Leonina Passos da Silva.

Aniversário de casamento

Casal João Ribeiro de Farias - Amélia Allevato de Farias — Completaram ontem trinta anos de casados, o sr. João Ribeiro de Farias, alto funcionário da Estrada de Ferro Central do Brasil e sua exma. sra. d. Amélia Allevato de Farias.

Noivados

A srta. Odilia Marques de Abreu, filha do casal Miguel de Araújo Abreu - Cecilda Marques de Abreu, participa o seu noivado com o senhor Ivan de Acioli, filho do casal Augusto Franco de Acioli - Maria Inês Freire de Acioli.

Noivados da semana

Sobe a dezenas o número dos que estão habilitados para contrair matrimônio nesta capital, entre os quais destacamos os seguintes: Francisco de Moura Brandão Filho e Marlene Gonçalves da Rocha; Solidônio Cavalcanti Lacerda e Laura Maria Cobbe Vieira Carneiro; Valdir de Melo Barreto e Eurídice Flores da Silva; Luiz Leal Ferreira e Ligia Maria Ferreira Bacelar; Haroldo Salgado Fiuza e Maria Vital Bandeira de Melo, e mais os seguintes: Renato Ubiratan Reis e Nilce Gomes de Oliveira; Irineu Ferreira Filho e Maria da Conceição Ribeiro; Inácio Ramos e Cecilia Teles de Morais; Ferdinand Dreher Schwalene e Altair da Silva Macedo; Acácio da Silva Jatobá e Vanda Soares Martins; Luis Carlos Soares de Souza Rodrigues e Gilda de Souza Moreira; Mauro Mantogna Neto e Emilia Alves Bastos; Geraldo de Araújo Silva e Estela Figueiredo Gouveia; Dagoberto Otto Kuhn e Neusa Pinto do Nascimento Adriano Maury e Maria Margarida Madeira Fernandes; Hassan Abrahão e Alira Guilherme Chagas; Miguel das Neves ... e Ayrsê Monteiro Sobral; Manuel José Carneiro e Angelina Ferreira; Manuel Batista do Nascimento e Zulmira do Espírito Santo; Alberto Ernesto Herrera e Alice Scorzelli Maia; Milton dos Santos e Dalva de Andrade; Homero dos Santos Crespo e Matilde Krann; Alberto Nei Fernandes e Georgina da Silva; José Martins de Afonseca e Rita Medina; Valdemar da Silva e Odete Leal; Valdir de Oliveira e Maria de Lourdes Silva; Moacir Malagoli e Alaide Batista de Araújo; Iédio Joaquim Rodrigues e Norma Guilas do Amaral; José Ferreira de Oliveira e Alda Maria Soares; José de Souza Mendes de Rezende e Neida Gomes Angeiras; João Pinto Paça e Maria da Penha Vargas da Silva; Carlos Saturnino Barbosa Machado e Iracema de Jesus; Osvaldo Cruz Moreira e Zilá de Barros; Claudionor Gomes dos Santos e Egidia Evangelista da Silva; Gaspar Pegado Batista e Nilsa de Souza; José Soares Marques e Eumira Luis Trindade; Eupélio Soares de Oliveira e Oscarina Siqueira de Carvalho; Ardis da Silva Braga e Araci Ferreira de Oliveira; Manuel dos Santos e Judite da Silva Barros; Sebastião Cristão Moreira e Luci Maria dos Santos; Hélio dos Santos Domingues Teglas Capellani e Odete da Cruz; Dagoberto Pessoa de Melo e Isabel Carmen Teixeira Pimentel; Albino da Cunha e Neusa da Conceição Pinto Ferreira; João Santana e Ivone Pinto Ferreira; Hélio Gomes da Rocha e Jandira Fernandes dos Santos; Guilherme Ferreira Pinto e Maria Helena Rodrigues Caldas; Cláudio Dias da Silva e Dorothy Casella; Manuel Frikes dos Santos e Olga Corrêa de Melo; Wilson de Andrade e Glória Salvador; Nelson de Almeida Cabral e Jurema Fernandes de Carvalho; Paulo Santa Cruz Thompson e Teresinha de Jesus Caires Coimbra; Nilson Santos e Neusa de Oliveira Amâncio; José Joaquim Araújo de Oliveira Amâncio; José Joaquim Araújo de Siqueira e Jocila Araújo Silva.

Srta. Emília de Caro Barbosa - Senhor Pedro Orlando Magalhães Dias — A srta. Emília de Caro Barbosa, filha do casal João Barbosa - Elvira de Caro Barbosa, participa o seu noivado com o sr. Pedro Orlando Magalhães Dias, do comércio desta capital.

Casamentos da semana

Srta. Carmita da Silva - Sr. Aldair dos Santos — No próximo dia 2 de dezembro realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. Aldair dos Santos com a srta. Carmita da Silva. O ato religioso terá lugar na igreja do Divino Salvador, na Piedade, às 17,30 horas.

Srta. Maria Martins das Neves - Sr. Manuel Rodrigues Pinto — Realizar-se-á amanhã o casamento da senhorita Maria Martins das Neves, filha do sr. Manuel Raul das Neves e da sra. Juventina Martins das Neves com o sr. Manuel Rodrigues Pinto, filho do sr. Joaquim R. Pinto, e sra. Maria Corrêa Pinto. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na igreja de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá.

RECITAL

Realiza-se hoje, às 17 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital do Curso Olavo Bilac, sob a direção da professora Maria Sabina, com audições de várias alunos do referido curso, entre os quais a srta. Maria Elisa Pinto Lopes, do Curso Especial, que declamará "Boemia Triste", de Olegario Mariano.

ESCOLA DRAMÁTICA "DEBORAH PEREIRA DA COSTA"

Foi realizado anteontem, dia de Santa Cecília — padroeira dos músicos, — um grande concerto na sede do Madureira Tenis Club, no qual tomaram parte todos os alunos da referida escola. Esse foi o segundo concerto realizado por aquela instituição, que tem envidado os maiores esforços no sentido de incentivar a arte musical entre tôdas as crianças do conhecido bairro de Madureira. O sr. Pedro Pereira da Costa Júnior, irmão da conhecida educadora e musicista, Deborah Pereira da Costa, já falecida, e que em homenagem à sua memória a Escola Dramática tem o seu nome, vem, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA agradecer à diretoria do Madureira Tenis Club, pela atenção e gentileza para com a atual direção da Escola, cedendo-lhe gratuitamente os seus salões, bem como os serviços dos seus empregados, para o preparo e posterior realização do referido concerto.

Almoços

Dr. Armando de Oliveira Carvalho — O dr. Armando de Oliveira Carvalho vai ser homenageado por seus amigos e admiradores com um churrasco em dia, local e hora que serão oportunamente anunciados. A referida homenagem deve-se ao fato de ter sido o dr. Oliveira Carvalho recentemente aposentado no cargo de diretor de Taquigrafia da Câmara dos Deputados, prestando bons serviços públicos durante quarenta anos.

TRIBUNA DOS ESTUDANTES

PROTESTAM OS ESTUDANTES

A União Metropolitana dos Estudantes dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da República:

"A União Metropolitana de Estudantes, entidade magna de representação dos estudantes do ensino superior do Distrito Federal, vem apoiar junto a v. exa. o pedido de providências do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia dos professores licenciados do Brasil contra as arbitrariedades do sr. prefeito, efetivando sem concurso 480 professores secundários interinos letra O.

Tais atos do sr. prefeito, incompatíveis regime democrático em desrespeito das decisões do Poder Judiciário, envolvem a respeitabilidade do sr. chefe da Nação, por quem o prefeito é nomeado direto, e prejudicam os direitos do magistério brasileiro, merecedor de tôda a atenção dos poderes públicos.

O destino dos apelos dos licenciados e atuais alunos das Faculdades de Filosofia está sendo seguido por milhares de estudantes, que acompanham com simpatia a campanha feita dentro de exemplar linha de conduta das campanhas estudantis. — (a.) *José Galati Júnior*, presidente em exercício".

"Uma organização inspirada pelos comunistas"

No dia 17 do corrente, foi fundado, nesta Capital, o Bureau Latino-Americano de Estudantes. Seu presidente é o universitário Ubaldo Maio. Destina-se, segundo o seu programa, publicado durante a Semana Internacional dos Estudantes, à difusão das realizações da UNE nos países vizinhos, tendo, também, outros objetivos.

A sua fundação ocorreu no dia 17 do corrente, numa solenidade que se realizou no Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia. O noticiário da solenidade distribuído pelo Diretório dava como presente à fundação do BELA um representante da União Nacional dos Estudantes.

A UNE, entretanto, veio a público desmentir que tivesse mandado representante, condenando também a fundação de tal organização. Tachou-a como sendo de inspiração comunista, acrescentando que a sua atual Diretoria, fiel às diretrizes da maioria que a elegeu, não reconhecia a existência do Bureau, usando do "direito de desconfiar que a sua finalidade, como a da UIE, será manifestar-se "contra a invasão ianque na Coréia", "pelo maior número de assinaturas do apelo de Estocolmo", "contra a reação nacional e o imperialismo americano", etc., frases essas extraídas de publicações oficiais da UIE.

Motivou, outrossim, a nota da União Nacional dos Estudantes, assinada pelo seu presidente em exercício, universitário José Augusto Leite de Castro, o fato de, pelos seus Estatutos, ser de sua competência incentivar as relações amistosas entre as organizações estudantis de todo o mundo — o que dispensa a criação de Bureaux, Comitês, etc.

Pró-restaurante próprio

A campanha pró-restaurante próprio para a classe estudantil continua recebendo o apoio irrestrito dos estudantes. A comissão encarregada dêsse movimento, que é formada por estudantes de várias Faculdades e Escolas Superiores, está, agora, empenhada em ouvir o Prefeito, de quem esperam a doação da garage subterrânea, situada na Esplanada do Castelo, para localização do restaurante. Como já noticiamos, foi enviado um telegrama ao Prefeito, pedindo uma audiência pessoal, de vez que, dada a importância do assunto e a sua oportunidade, deverá ser feita ao sr. Mendes de Morais uma exposição de motivos detalhada, como justificativa do pedido que fazem da garage construída pela Prefeitura.

PNEUS — COMPRE RECAUCHUTE TROQUE VENDA — na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS 40 TEL. 22-1547

* NOTICIÁRIO *

TRIBUNA DOS ESTUDANTES que vinha sendo publicada às segundas-feiras sairá agora às sextas-feiras. Todos os colégios e associações estudantis têm direito a notícias resumidas neste suplemento. As notícias para TRIBUNA DOS ESTUDANTES devem ser mandadas para a nossa redação, até quarta-feira.

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES — O presidente do DCE encarece aos presidentes de todos os Diretórios Acadêmicos a necessidade de enviarem representantes para o Conselho daquela associação.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — Amanhã, terá lugar na Maternidade Escola, às 16 horas, a distribuição dos termômetros e dos prêmios aos alunos do 5.º ano médico. Os prêmios foram adquiridos com o saldo da "festa do termômetro".

SEGUNDA CHAMADA PARA PROVAS PARCIAIS — Os alunos que não tiverem feito as provas parciais de verão, dentro de 48 horas, requererão em segunda chamada, juntando ao requerimento um documento probatório do motivo que o impediu de fazê-las na primeira.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO — Provas parciais — HOJE — Diurno — 2.º ano: Penal — A e B; 4.º ano: Comercial — B; 5.º ano: Internacional — A e B. Noturno — 2.º ano; Penal; 4.º ano: Comercial; 5.º ano: Internacional. AMANHÃ — Noturno — 3.º ano: Penal.

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA — O Departamento de Intercâmbio do CACO realizará, amanhã, das 18 às 22 horas, uma tarde dançante de confraternização dos alunos, em comemoração ao término do ano letivo.

FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA — Foi inaugurada, ontem, a Exposição de Arquitetura dos alunos do 5.º ano dessa Faculdade. Trata-se de uma demonstração da beleza da arquitetura brasileira, utilizando materiais nossos, demonstrando, também, os progressos obtidos pelos nossos arquitetos.

ESCOLA PAULO DE FRONTIN — Estão abertas as inscrições para o exame de admissão ao primeiro ano do curso ginasial. O prazo, porém, termina hoje, às 17 horas. O curso ginasial é gratuito, destinando-se, especialmente, ao sexo feminino, em regime de semi-internato.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA — Foi aprovado o projeto que dá autonomia a essa escola. O Diretório Acadêmico, congratula-se com todos os que trabalharam pela causa da autonomia da escola. Será brevemente comemorada a vitória obtida na Câmara Federal, devendo ser enviado ao presidente da República um memorial pedindo o sancionamento do projeto ainda êste ano, se possível antes do Natal.

ARTIGO 91 PARA FUNCIONARIOS E MEMBROS DE SUA FAMILIA — Acha-se aberta na secretaria da Associação dos Servidores Civis do Brasil, a matrícula de funcionários que queiram cursar o artigo 91. Êsse curso pode ser frequentado, também, por membros da família do funcionário. Os interessados deverão procurar informações mais completas à rua Pedro Lessa, número 36, segundo andar.

UNIVERSIDADE CATOLICA — Efemérides: NOVEMBRO — Dia 29 (quarta-feira) — Defesa de tese do sr. Miguel de Souza Santos, da Escola de Serviço Social, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas. DIA 30 (quinta-feira) — Concurso "Padre Eduardo Magalhães Lustosa", na sede da Faculdade de Direito, às 20,30 horas. DEZEMBRO — DIA 6 (quinta-feira) — Defesa de tese do sr. Paulo da Cruz Pires da Motta, da Escola de Serviço Social, que se realizará possivelmente no Auditório da Fundação Getulio Vargas, na rua 19 de Maio, 23 — 12.º, sala 1.205. DIA 12 (têrça-feira) — Ato público de Direito Canônico no Centro Dom Vital, às 20 horas. DIA 14 (quinta-feira) — Ato público da Escola de Serviço Social, com a defesa de tese do sr. Arnóbio Cabral e encerramento do ano letivo no auditório da Rádio Nacional, às 20,00 horas. DIA 16 — (sábado) — Missa de Ação de Graças na Igreja de Santo Inácio, às 9 horas. No Auditório do Ministério da Educação, colação de grau dos bacharéis da Faculdade de Direito, às 20 horas. DIA 17 (domingo) — Missa de Ação de Graças na Igreja de Santo Inácio às 8 horas. No Auditório do Ministério da Educação, colação de grau dos bacharéis da Faculdade de Filosofia, às 20 horas.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO PEDRO II — No próximo dia 2 de dezembro essa Associação comemorará o seu primeiro aniversário. Na portaria do Colégio Pedro II ou na secretaria da Ordem dos Advogados, quarto andar do Forum, e na rua Senador Dantas, 20, 14.º andar, salas 1.401-3, poderão ser encontradas as listas de adesões.

COLÉGIO BATISTA BRASILEIRO — As alunas dêsse colégio que terminaram o curso deliberaram que não haveria o tradicional baile de formatura, para que a importância arrecadada para aquêle fim fosse destinada a alguma obra de caridade. A quantia arrecadada será remetida para a Sociedade Pestalozi do Brasil, escolhida para a doação.

Realizações da Casa do Estudante

A Casa do Estudante do Brasil fundou, em 1942, uma editora. Desde aquela data vem ela prestando os seus serviços ao ensino e à cultura brasileira, com a publicação de livros de alto valor pedagógico ou de grande interesse cultural.

E' necessário acentuar que de quantas realizações semelhantes já se fundaram no Rio, é a Editora da Casa do Estudante do Brasil a única sobrevivente, e sempre em atividade.

Agora mesmo essa Editora prepara 13 novas edições sôbre os mais diversos assuntos. E visando uma aproximação maior entre as relações culturais do Brasil com Portugal, a Casa do Estudante fundou, há tempos, em Lisboa, uma filial de sua editora, por intermédio da qual se efetua, um congraçamento maior entre os estudantes dos dois países. **São essas, algumas das realizações da Casa do Estudante do Brasil.**

Sindicato dos Médicos

Comemorando seu 23.º aniversário de fundação, essa entidade fará realizar no próximo domingo, 26 do corrente, uma excursão à "Colônia de Férias dos Médicos", em Arcozelo, cujas obras de construção já se encontram em pleno andamento. Trem especial conduzirá os associados e suas famílias àquele aprazível local onde lhes será servido um churrasco. As inscrições encontram-se desde já abertas no Sindicato dos Médicos.

Associação Fluminense de Jornalistas

A Associação Fluminense de Jornalistas, completa hoje o 10.º aniversário de sua fundação. As solenidades serão levadas a efeito no próximo domingo, de acôrdo com o seguinte programa: às 10 horas — Missa em ação de graças na Igreja Na. Sa. da Conceição, sendo celebrante o mons. Barros Uchôa; às 19 horas — Sessão solene, falando o presidente da Casa, jornalista Raimundo Monteiro; às 20 horas — Hora de arte infantil, oferecida pela Diretoria aos filhos dos sócios.

Conferências

Engenheiro Antônio José da Costa Nunes — Será realizada no próximo dia 28, às 17,30 horas, no Clube de Engenharia, uma conferência do engenheiro Antonio José da Costa Nunes, sôbre o tema "Novas Aplicações do Cimento Protendido no Brasil".

Acadêmico Peregrino Júnior — Em continuação às comemorações do centenário da morte de Balzac, o acadêmico Peregrino Júnior, pronunciará na próxima terça-feira, 28 do corrente, em sessão pública da Academia, a sua conferência sôbre "A Medicina e os médicos na Comédia Humana".

Professor Jorge de Moraes Grey — Na próxima quarta-feira, 29 do corrente, às 17,45 horas, será realizada na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, a conferência do professor Jorge de Moraes Grey, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil que falará sôbre o tema "Cirurgia Britânica" — O diretor da Faculdade Nacional de Medicina, professor Brandão Filho, presidirá a conferência.

Instituto Brasil-Estados Unidos

O Conselho Deliberativo do Instituto Brasil-Estados Unidos marcou para o próximo dia 28, a sua reunião ordinária, a fim de serem discutidos assuntos atinentes à aprovação do orçamento para mil novecentos e cinquenta e um. A diretoria do Instituto solicita o comparecimento dos membros do referido Conselho a essa reunião que deverá iniciar-se às 17,30 horas, da próxima terça-feira.

O curso de literatura americana que se realizava tôdas as terças-feiras, no Instituto Brasil-Estados Unidos, deverá encerrar-se na próxima quarta-feira, 29 do corrente; o referido curso estava a cargo do prof. Cleenwood Clark, que, a convite do Govêrno Federal lecionava aquela matéria na Faculdade Nacional de Filosofia. Ao encerrar êsse curso, o prof. Clark será alvo de uma homenagem cujo programa consta de uma recepção ao ilustre professor e a entrega dos certificados de frequência aos estudantes que assistiram as aulas daquele curso.

Universidade Católica

"O Concurso Padre Eduardo Lustosa" de 1950 terá início hoje, às 20,30 horas, na sede da Faculdade Católica de Direito, à rua São Clemente, 210. Houve numerosas inscrições, e entre os alunos inscritos registramos os seguintes: Claudino Pena Lacombe, Roberto Ivens de Araujo, Helena Maria da Cunha e Marly Crisostomo de Oliveira.

Academia Carioca de Letras

Nas últimas eleições realizadas na Academia Carioca de Letras, o escritor Francisco Leite foi eleito por unanimidade de votos, e a sua posse está prevista ainda para êste ano.

Academia Brasileira de Odontologia

A Academia Brasileira de Odontologia, reunir-se-á hoje, às 20 horas, na sede da Associação Brasileira de Imprensa, sob a presidência do professor Frederico Eyer. Discutidos interesses de ordem interna da Academia na parte científica, o estudo da técnica científica no tratamento de canais radiculares, será encerrado com palestras dos drs. Agripino Etner e Agnello Cerqueira.

Os drs. Mario Badan e Salles Cunha também foram inscritos a fim de apresentarem comunicações nesta sessão.

Como o dentista americano Horace Wells descobriu a anestesia dentária no dia 11 de dezembro, a sessão a realizar-se no dia 11 de dezembro próximo, será tôda ela consagrada à anestesia.

Falecimentos

— Em sua residência, na rua André Cavalcanti n. 8, apto. 602, faleceu d. Emília Juliano Ferraz, esposa do sr. Raul Gonçalves Ferraz e mãe do sr. Walter Goulart.

Seu enterramento foi efetuado às 9 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier.

— Faleceu em sua residência na rua Manoel Miranda n. 89, d. Albertina da Silva Sondermann, esposa do sr. Octavio Monteiro Sondermann e mãe dos srs. capitão Othon da Silva Sondermann e Octavio da Silva Sondermann.

Seu enterramento foi efetuado anteontem, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, tendo féretro saído daquela residência.

— No Hospital da Beneficência Portuguesa faleceu d. Orminda de Paula França Curtis.

Seu enterramento foi efetuado às 15,30 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela daquele Hospital.

— Faleceu nesta Capital d. Maria José Cunha Matos do Rego, tendo se efetuado o seu sepultamento, às 11 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela principal do mesmo Cemitério.

— Em sua residência, na rua Alvares de Azevedo n. 71, Icaraí, Niterói, faleceu o dr. Alfredo S. Magalhães, irmão do dr. Abel de Magalhães, desembargador do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

— Faleceu na Capital de São Paulo, aos 63 anos de idade, d. Maria Isabel Fonseca de Queiroz Telles, viuva do dr. Adalberto de Queiroz Telles.

A extinta era filha do coronel Antonio Leme da Fonseca e de d. Clara Prates da Fonseca, já falecidos. Deixou os seguintes filhos: dr. Adalberto de Queiroz Telles Jr., d. Candida Botelho de Queiroz Telles, d. Maria Rita de Queiroz Telles Aranha, esposa do sr. José de Camargo Aranha; d. Clara de Queiroz Telles Valle, esposa do sr. eng. Alvaro David do Valle e d. Maria Estela de Q. Teles. Era irmã de d. Ana Emilia Fonseca de Queiroz Telles, sr. Paulo Prates da Fonseca, d. Antonieta Fonseca de Queiroz Telles e Gregorio Prates da Fonseca.

— Faleceram na Capital de São Paulo as seguintes pessoas: d. Maria Sanches Barroso, esposa do sr. Teodoro de Barros; d. Rosina Fontana Sigoli, esposa do sr. João Sigoli; d. Adalgisa Fossati, srta. Odete Lacerda de Oliveira, filha do sr. José Lacerda de Oliveira e de d. Inah Moraes de Oliveira; menina Maria Tereza Heliana de Carvalho, filha do sr. Henrique de Carvalho e de d. Terezinha Fonseca de Carvalho; sr. João Gouveia, casado com d. Isabel Gouveia; sr. José Julio, casado com d. Anesia Julio; sr. José Joaquim Pinheiro; sr. Humberto Toledo, casado com d. Carolina B. Toledo; sr. José Gomes Poso, casado com d. Maria Esteves Poso; sr. Vitorio Caviniato, sr. Domingos Forcinito, sr. Avelino Barth, casado com d. Iracema Barth; menino Wilson Santos.

— Em Curitiba, faleceu o industrial sr. Plinio Codega, da sociedade paranaense.

— Faleceu em Pôrto Alegre, d. Ute Berger Hortsman, esposa do sr. Oscar Hortsman.

Missas

Por alma do sr. Aloisio H. Rossigneux de Lemos Duarte, foi celebrada ontem às 10 horas, na Catedral de São João Batista, de Niterói, missa de sétimo dia, mandada rezar por d. Alpha Duque Estrada de Lemos Duarte, e famílias dr. Alfredo de Lemos Duarte, Alvaro Duque Estrada e Esther Rossigneux.

— Foi rezada às 8 horas, na Capela do Colégio Militar, missa mandada celebrar pelos oficiais intendentes da turma de 1930, em comemoração à passagem do 20.º aniversário de sua declaração de aspirantes, e, em intenção dos companheiros falecidos.

— No altar de N. S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, foi celebrada ontem, às 8,30 horas, a missa de 30.º dia de falecimento do sr. Acilino Nunes Lunet, mandada oficiar por sua família.

— Será celebrada às 10 horas, na Igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa por alma de d. Alberta Augusta Borges, mandada rezar pelas famílias Augusta Borges e Pedro Borges Lynch.

Clubes

Madureira Tênis Clube — Hoje — Jôgo de basquete entre as equipes do Madureira T. C. e o Riachuelo T. C. (1.º e 2.º times). Início às 20,30 horas.

Amanhã — Sábado, 25 — Grande baile das Hortências, com orquestra, das 22 às 4 horas. Traje para damas e cavalheiros — rigor — sendo permitido o branco para cavalheiros.

Dia 30 — Quinta-feira — Segunda melhor de três entre os veteranos do Madureira T. C. x Veteranos do Grêmio de Quintino, com início às 20,30 horas.

Centro dos Excursionistas — Amanhã — Sábado — Grande festa infantil sob o patrocínio da diretoria social, será realizada com agradáveis surprêzas para a petizada, estando desde já convidada tôda a turma miúda do C. E.

Clube de Regatas Vasco da Gama — O programa cinematográfico do Departamento Social, continua com exibições às quintas-feiras, às 20 horas, de filmes coloridos. O Departamento Social que tem no seu programa recreativo e cultural a próxima realização de excursões e visitas coletivas de grande significação, estudará também a organização de festas artísticas, nas quais terão oportunidade de colaborar elementos do próprio clube.

Viajantes

Em Belo Horizonte a pequena bailarina Tilia Norka — Acompanhada do coreógrafo Jorge Livert, do corpo de baile do Teatro Municipal, seguiu para Belo Horizonte, em um Bandeirante da Panair do Brasil, Tilia Norka, a pequena bailarina brasileira de dez anos.

Bispo metodista regressa aos Estados Unidos — Por um clipper da Pan American World Airways regressou aos Estados Unidos, via San Juan e Miami, o bispo dr. Roy Hunter Short, da Igreja Metodista Americana. Representando o Colégio dos Bispos dessa Igreja visitou o referido prelado os trabalhos metodistas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, retornando agora à sede do seu bispado, em Jacksonville, Florida.

— Passageiro de uma aeronave da linha intercontinental da Braniff Airways viajou para San Salvador, via Panamá, o sr. Amaury Banhos Pôrto de Oliveira, que vai desempenhar as funções de secretário da Legação do Brasil na República de El Salvador.

— Viajando numa aeronave da linha interamericana da Braniff Airways chegou ao Rio, procedente dos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, o sr. Maurice W. Johnson, presidente da "Standard Oil Company of Brazil".

— Após permanecer duas semanas em Dallas, no Texas, regressou ao Rio por um "Conquistador del Cielo" da Braniff Airways, o sr. Herbert L. Brand, chefe de Operações dessa emprêsa de transporte aéreo no Brasil. Na sua viagem de volta o sr H. L. Brand aproveitou a oportunidade para conhecer as instalações da Braniff em Houston, aHvana e Lima.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio as seguintes pessoas: de Lima — Jack Morgan, Valdemar B. Cavalcanti, Bureck Rosenfeld, Julius Bräker, Mase Unikowski, Herbert L. Brand, João Borges Filho e esposa, Wilton P. Maia e esposa, Candido M. Cunha Lobo e esposa, Alina Silva de Vallejo, Amelia A. Vallejo, Louis Jean Roger Papy, Isabel Loper de Herwig, Rafael Vallejo Salazar, Theodore Seiler, Charles E. O'Neil, Folger Athearn, Claude Campbell e Jerome L. Stern; de Havana — John Mc Gowan Glen, esposa e filho, George F. Sipp e esposa, Maurice W. Johnson e esposa.

Noutro avião da Braniff deixaram o Rio as seguintes pessoas: para Lima — Olaf C. Boe, esposa e filha, James W. Thomas e esposa, Mary E. Evans, Carlos Verastegui, Arturo A. Medeiros, Pierre M. E. Rouquerol e Folger Athearn; para Havana — Giacinto Tebaldi, John B. Walker, Francisca D. de Oliveira, Carl H. Olds, Cristobal M. Martinez, Robert C. Darrow; para Houston — Leon P. Weil; para Chicago, em Illinois — Margarete R. Harrigan, Lorraine W. Mann, e, para Los Angeles, na Califórnia — Lota Blum, Stephen Stricker, Donald Cameron e Garren J. Graham Fisher.

LEIA AMANHÃ
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

13 horas — NACIONAL: Os efeitos de Deus; Ninguém rasga; No mundo da bola; Minha vida, ... Música romântica; Brasil a dentro; Família ... A. Vitor; O sucesso do dia; Bôa noite para você, com Carlos Frias. GUANABARA: Prece; Notas sociais; Marcha dos esportes; Reporter Predileto. MAYRINK VEIGA: Uma luz no caminho; Programa com Souza Lima e Guaraci Navarro; Programa com José Castilho; Galho de urtiga; Pereirinha e Pichincha; Jornal. TAMOIO: Oração da Ave Maria, com Júlio Louzada; Rádio novela; Hora da Saúdade; Mil e uma noites. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Rádio jornal; Cinemúsica; Terra brasileira. ROQUETE PINTO: Ave Maria; Trechos líricos; Programa instrumental. GLOBO: Ave Maria; Disc Joquei; Interlúdio; Thesaurus.

19 horas — NACIONAL: Loja de músicas R. C. A. Vitor; Aventuras do Anjo; Agência Nacional. TUPI: O cacique informa; Rádio esportes Atlantic; Instantâneo musical; Agência Nacional. GUANABARA: Arranjos modernos; Agência Nacional. MAYRINK VEIGA: Esportes, com Oduwaldo Cozzi; Agência Nacional. TAMOIO: Capitão Atlas e Jaguar; Agência Nacional. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Terceira semana brasileira de prevenção de acidentes e higiene do trabalho; Música para o jantar; Agência Nacional. ROQUETE PINTO: Bolsa de valores; Suplemento musical; Suplemento esportivo; Agência Nacional. GLOBO: Noticiário; Esportes no ar, com Luiz Mendes; Agência Nacional.

20 horas — NACIONAL: Rádio novela; Reporter Esso; Edifício balança mas não cai. TUPI: Nossos filhos, nossa vida; Rádio flagrante. GUANABARA: Reporter Predileto; Vitaminas C-8; "Delega" do barulho; Eu, meu piano e você; Reporter Predileto. MAYRINK VEIGA: Programa com Hedel Luiz; Pausa para meditação; Panorama político; Rádio novela. TAMOIO: Ritmos musicais; Rádio novela. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Roteiro musical; Dois dedos de prosa, de Lia Cavalcanti; Seleções musicais. ROQUETE PINTO: Brasil folclórico, de Mariza Lira; Atividades da Prefeitura; Canções, com o soprano Povla Prijsh. GLOBO: Sociais infantis; Tribuna política; Notícias do Paraná; Diário da Metrópole, com Alvarus de Oliveira; Rádio novela.

21 horas — NACIONAL: Comentário político; Rádio novela; Sortidos Duchen. TUPI: Nos bastidores do mundo; Seja parceiro de Ary Barroso; Carnaval a vista. GUANABARA: Reporter Predileto; Comentário do dia. MAYRINK VEIGA: Operários da Pátria; Programa com Paulo Fortes. TAMOIO: Pausa para meditação; Velhos tempos; Salão Grenat. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Londres informa; Interludio: Este mundo maravilhoso. ROQUETE PINTO: Comentário; Resenha artística de Sheyla Yvert; Grandes intérpretes. GLOBO: A canção do dia, com Lamartine Babo; Rapsódia alegre, Thesaurus.

22 horas — NACIONAL: Palestra do sr. Vieira de Melo; Entre na faixa: Gravações variadas. Reporter Esso. TUPI: Vamos dar um giro; Grande Jornal Tupi. GUANABARA: Música e poesia; Recortes de jornais; Rádio Patrulha. MAYRINK VEIGA: Comentários e panorama político; Conversa em família. TAMOIO: Terceira edição do Diário da Noite; Cassino da Chacrinha. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Romance da ópera. ROQUETE PINTO: Resumo do noticiário da BBC; Ballet, com Vera Helena e Gonçalves de Carvalho; Música universal. GLOBO: Noticiário; Conversa em família.

23 horas — NACIONAL: Informativo da Rádio Nacional; Ritmos da Panair no ar. TUPI: Grande Jornal Tupi; Night Club. GUANABARA: Boite. MAYRINK VEIGA: Conversa em família; Esportes. TAMOIO: Cassino da Chacrinha. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: Música, apenas música; Hora Certa; Encerramento. ROQUETE PINTO: Encerramento. GLOBO: Conversa em família; Música popular variada.

24 horas — NACIONAL: Ritmos da Panair no ar; Museu de cêra; Encerramento, à 1,05 hora. TUPI: Night Club; Primeiras do dia; Encerramento. GUANABARA: Rádio Patrulha; Encerramento. MAYRINK VEIGA: O mundo em sua casa; Melodias Flair; Encerramento à 1 hora. TAMOIO: Cassino da Chacrinha; Encerramento à 1 hora. GLOBO: Grande noticiário; Thesaurus; Encerramento à 1 hora.

Nelson Gonçalves

ÀS TERÇAS FEIRAS ÀS 20 e 21.30

CARNAVAL CARIOCA NA RADIO MAYRINK VEIGA

Apresentando

CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMÉLIA ALVES
HÉLIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA
e brevemente

NELSON GONÇALVES!

APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

TIROTEIO

Rod Cameron e Adrian Booth aqui estão numa cena de "O Cavaleiro Negro" (Brimstone), filme da Republic, em Trucolor, que será exibido a partir de segunda-feira no cinema Odeon. A direção é de Joseph Kane. Estão no elenco, Walter Brennan, Forrest Tucker, Jack Holt, James Brown, Guinn (Big Boy) Williams e Jim Davis. E' um "western", é claro

Cinema

A melhor diversão da semana

(SONHANDO DE OLHOS ABERTOS)

Baseado numa *short-story* de Owen Davis intitulada "O neurótico", *Up in arms* (Sonhando de olhos abertos) foi o filme que, em 1944, trouxe Danny Kaye da Broadway para Hollywood, fazendo assim com que se iniciasse uma das mais interessantes carreiras da história do cinema.

Kaye interpreta o papel dum sujeito cheio de doenças imaginárias que é aceito pela junta médica do Exército, presta serviço militar e segue para a guerra, onde se torna herói — numa cena que recorda de certo modo, o *Shoulder Arms!* de Chaplin. Kaye não deixa passar uma oportunidade de satirizar o homem moderno e os novos tempos, conservando a platéia numa risada permanente durante quase duas horas.

Algumas sequências tornar-se-ão clássicas no campo da moderna comédia cinematográfica, como a sátira aos filmes musicais (com alusão ao Leão da Metro) e a sátira ao serviço militar — ambas num estilo de ato variado inspirado pelo *vaudeville*, que Kaye usaria, posteriormente, em tôdas as suas películas.

Danny demonstra as suas habilidades falando em sotaque escocês, irlandês ou alemão, introduzindo, numa sequência movimentadíssima, Constance Dowling num dormitório de soldados, imitando tôdas as vozes e ruídos gravados num disco e dançando e cantando um número de *jive* em que divide as honras com Dinah Shore — que não lhe fica atrás.

O filme inteiro depende de Danny Kaye e, em menor escala, de Dinah Shore que imprime às canções de Arlen & Koehler — especialmente na Torchy Tess Song — a marca de sua personalidade. Os números de Danny são, como de costume, compostos por Silvia Fine (sua esposa) e Max Liebmann.

Os outros atores, Dana Andrews, Constance Dowling, Louis Calhern, Elisha Cook Jr. e outros, funcionam apenas como elementos secundários.

"Sonhando de olhos abertos" é um filme divertidíssimo e Danny Kaye só atingiu nível idêntico em *The secret life of Walter Mitty*, baseado num conto de James Thurber, quando teve como companheira a Virginia Mayo — que neste filme aparece como uma entre as muitas Goldwyn Girls, grupo de belezas standardizadas na linha do *glorifying the American Beauty* que celebrizou Ziegfield. A direção, surpreendentemente, é de Elliot Nugent.

E' a melhor diversão da semana.

H. NOBRE ALVES

VÊNUS DE FÔGO

Mercedes Barba faz uma rumbeira no filme "A Venus de fogo", da Pel-Mex, que o S. José apresentará a partir de segunda-feira próxima. Fernando Fernandez, que está no elenco, canta o bolero "Hipócrita"

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Professor Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
RUA GONÇALVES DIAS, 30-A
2.º AND. — TEL.: 42-9908

Teatro

A nova peça de Jacques Deval

Por ROBERT KEMP

"Ce soir à Samarcande", de Jacques Deval, está obtendo em Paris um justo êxito, pela sua ousadia poética, pela singularidade ainda saborosa do meio em que o autor desdobra uma encantadora história, com uma arquitetura transparente.

Samarcande, ou ... Ispahan. Esse conto oriental já nos foi oferecido. Jean Jacques Bernard, dele tirou "O Jardineiro de Ispahan", que decorre na Persia. Jacques Deval não nos leva longe da França; mas seus personagens pertencem ao povo errante dos malabaristas, dos domadores; a esses sêres sem raizes que erguem onde calha as tendas do seu circo. Isso basta para dar um meio remoto. E' a êles, com seus maillots bordados ou suas túnicas de faquires, que êle encarrega de refrescar a velha história do vizir (ou do jardineiro) que encontra a morte em busca de sua próxima vítima... Ela olha-o surpreendida êle assusta-se tanto, que salta sôbre um cavalo e galopa para Samarcande (ou Ispahan...). A alguém que a interroga, a Morte diz: "Fiquei surpreendida, ao vê-lo aqui. Tenho encontro marcado com êle "esta noite, em Samarcande"... Assim o vizir (ou o jardineiro...) será contra vontade exato ao encontro. Morrerá no lugar e na hora fixados. Pois ninguém escapa ao seu destino.

Jacques Deval não aceitou essa ilustração do determinismo. Em sua versão dá um pequeno lugar à liberdade humana. E' quase com plena consciência que irá ao encontro com a Morte a bela Nericia, cujo sorriso, mais do que o chicote, domina os tigres na jaula.

Nericia tem dois apaixonados. Um atleta magnífico e volúvel, Angelo; e o sonhador Sourab Kayam, mais ou menos compatriota do autor do Rubayat, que mostra o porvir num globo de cristal. Antes de entregar-se a Angelo, Nericia quer olhar o globo. O que ela vê é um paquete partindo do Havre, onde ela terá como vizinhos de cabine o bispo de Avranches, um rico industrial, sem contar Angelo. Esse navio deve naufragar ao sair do pôrto. Para alegria de Sourab, Nericia renuncia a um contrato para a América, onde Angelo deveria acompanhá-la. Assim, primeira oposição ao destino...

O industrial pede a mão da pequena domadora. Que sonho! Mas Nericia pede nova consulta ao globo. Vê-se então prestes a subir para o mesmo navio, com seu marido... E' pois provável que naufrague e morra. E então, perturbada, renuncia a desposar o nababo. Sourab é feliz...

Mais feliz ainda será no último ato. Nericia lhe pertence há meses e corresponde ardentemente ao seu amor. As tristes visões se situavam em 24 de março, aniversário de Nericia; e há 14 dias a data funesta foi transposta. Estará? Perseguido pela polícia, instigada pelo ódio do industrial, Sourab é preso por um caso antigo de notas falsas. Terá uns trinta anos de prisão. Suicida-se no caminho para a Delegacia. E Nericia sabe que o mesmo navio, parte nesse dia; que o bispo de Avranches e o industrial despeitado nele tomaram cabines. Mas sobretudo, lembra-se de que é grega e de que o calendário ortodoxo se atrasa 14 dias em relação ao calendário romano... Assim tudo se declara sôbre surpresciência. So falta o próprio embarque dela... Filósofa, Nericia gostaria de pregar partida a todas as premonições. Mas não é filosofa; é uma amorosa desesperada. Reserva a última cabine.

Para o espectador, resta uma esperança; é que o navio não naufrague... O astuto Deval baixa o pano, para nos deixar essa esperança. As senhoras que lêem cartas e resíduos de café e garrafas de água ou pingos de velas, vão tecer coroas de gratidão para êsse escritor acomodativo. Os faquires o recomendarão a Vichnu, Siva ou Brama... E receberá a benção com aquela fina expressão de ironia que lhe conhecemos.

Interpretado por uma comediante de rara sedução, a original, a aguda, sra. Gaby Silvia; por um elenco excelente em que brilham Paul Bernard, Paul Ville, Brochard, e onde se fazem admirar bonitas "ecuyeres" e uma senhora de olhos sombrios, com a tes niven, Fréderique Nadar, cujas aparições arrepiam, pois ela é, a própria morte — é um espetáculo para os delicados.

(S. F. I.)

NOTICIÁRIO

"A GATA BORRALHEIRA", ESPETÁCULO INFANTIL

A partir de sábado, o Teatrinho Jardel oferecerá, sòmente nas tardes de sábado e domingo, um espetáculo infantil, interpretado por um conjunto de jovens artistas em que sobressairão Fernanda Bianca, Marta Velasquez, Lucia Pedrinha, Alfredo Nunes, Manuela, Galindo Reis e o querido cômico Tico-Tico. E' que Geysa Boscoli vai encenar a peça infantil de Eustorgio Wanderley, "A gata borralheira", ilustrada com músicas de G. Ribeiro e com uma originalíssima montagem.

A emprêsa do Teatrinho Jardel já iniciou a venda de localidades para tôdas as sessões de sábado e domingo.

"Miss França", que conta já com quase um centenário e meio de representações, vai deixar o cartaz do Teatrinho Jardel no começo de dezembro. Nessa altura, Geysa Boscoli ali lançará a nova revista carnavalesca, que está escrevendo com Ary Barroso, "Sapato de pobre", para apresentação de Marlene, ao lado de Volter Dávila. Enquanto, porém, não estréia a nova peça, "Miss França", brilhante interpretação de Mara Rubia, Jardel Filho, Ballet Pigalle, Ema Davila, Vargas, continuará em cena, tôdas as noites.

Música

• • • CONCERTO SINFÔNICO NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA — Sob a direção de Joanídia Sodré e Assis Republicano, realiza-se às 17,30 horas de hoje, na Escola Nacional de Música, um concerto sinfônico em que participarão como solistas Oscar Borghert e Moacir Liserra.

• • • POULENC, GERSHWIN, WAGNER E NEPOMUCENO NA O. S. B. — Realiza-se amanhã, no Teatro Municipal, às 16 horas, novo concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social, sob a regência do maestro Lamberto Baldi. O programa inclui a "Suite Francesa", de François Poulenc, o "Concerto em fa" para piano e orquestra, do compositor americano George Gershwin, tendo como solista a pianista brasileira Lídia Simões, além do "Encantamento da Sexta-Feira Santa", da ópera "Parsifal" de Wagner e o "Batuque" de Alberto Nepomuceno.

• • • QUARTETO DE CORDAS DA O. S. B. — O Quarteto de Cordas organizado pelo Departamento de Música de Câmera da Orquestra Sinfônica Brasileira realizará o seu segundo concerto no próximo dia 28, às 21 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O programa constitui-se de três Quartetos de Cordas: de Haydn, Debussy e Schubert ("A Morte e a Donzela"). Convites e inscrições na sede da OSB, Av. Rio Branco, 137, sala 803.

• • • CONCERTO VOCAL NO FLAMENGO — Na sede social do Club de Regatas do Flamengo, realiza-se, às 20,30 horas do dia 29, um concerto vocal organizado pelo professor René Talba com a participação de seus inúmeros discípulos.

• • • ASSOCIAÇÃO DE CANTO CORAL — O Côro Misto da Associação de Canto Coral, dirigido pela professora Cleofe Person de Matos, realiza a 30 do corrente, no Teatro Municipal, um concerto cujo programa terá oportunamente a devida publicidade. O Côro Misto da Associação de Canto Coral ofereceu, há alguns meses, a sua participação no "Festival Bach", realizado pela Temporada de Arte Nacional, quando 2 Cantatas de Bach foram apresentadas, constituindo o programa uma das realizações mais significativas da temporada musical do corrente ano.

• • • CONCURSO DA O.S.B PARA OS CONCERTOS DA JUVENTUDE — A Orquestra Sinfônica Brasileira comunica que as provas do concurso instituido para a seleção dos solistas dos Concertos da Juventude de 1951, organizados pela OSB em combinação com a Divisão Extra-Escolar do M. E. S., terão lugar nos dias 4, 5, 6 e 7 de dezembro próximo.

• • • SEGUNDO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — Ao lado do Departamento de Música que integrará o Segundo Curso Internacional de Férias de 1951, a Pro-Arte organizou Departamentos de Artes Plásticas, Arquitetura, Teatro e Dança, com as seguintes ramificações: Artes Plásticas e Arquitetura — Desenho e pintura (Tiziana Bonazola e Aldo Bonadei); Escultura (Bruno Giorgi); Xilogravura, água forte e ponta sêca (Livio Abramo); Gráfica, Desenho Infantil e Ilustração (Augusto Rodrigues e Poty); Desenho Industrial (Thomas Maldonado, Buenos Aires); Arquitetura (Eugen Steinhoff, Hollywood); Fotografia (Feodor Korsch). Teatro e Dança — Cenografia (Eduard Loeffler); Interpretação (Sadi Cabral); Dança e Coreografia (Chinita Ullmann e Otto Werborg, Buenos Aires); Danças populares, Danças modernas, Steps (Peter e Ilona Kennedy). As inscrições para o Segundo Curso Internacional de Férias poderão ser efetuadas pessoalmente ou por meio de carta registrada, dirigida à "Pro-Arte" — Rua Sebastião Lacerda, 70 — Laranjeiras — Rio de Janeiro.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — A revista: MULHERES DE FOGO, às 20 e 22 horas. — Com Beatriz Costa, Café, Rafael Garcia, Spina — Cr$ 50,00. Uns bons números de Beatriz Costa, mas com duas cenas nitidamente censuráveis. — Grande montagem de Chianca de Garcia. Cenários de Lazlo.

COPACABANA — 27-0020 — "Os Artistas Unidos" e Mme. Morineau em O PECADO ORIGINAL, de Cocteau — Cr$ 40,00 — às 21,30.

FENIX — 22-5408 — Comédia A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Delmira de Almeida, Nely Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos. Cr$ 26,50. — às 21 horas.

FOLLIES — 27-8216 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-0146 — Barreto Pinto apresenta às 15, 17 e 21 hs.: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa.

JARDEL — 27-8713 — MISS FRANÇA, de Geysa Boscoli e Guilherme Figueiredo — Mara Rubia, Walter D'Avila, Jardel Filho etc. — Revista alegre, com sketches sôbre Copacabana, charges políticas e danças espanholas de Martin Vargas — Cr$ 30,00.
— Amanhã: A GATA BORRALHEIRA, de Eustorgio Wanderley — às 16,30 hs.

JOÃO CAETANO — CORAÇÃO MATERNO — Gilda Abreu, Vicente Celestino — às 20 e 22 horas. Até o dia 26.

RECREIO — 22-8164 — Às 20 e 22 hs. MUIÉ MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Julieta Yanakiera. Cr$ 50,00.

REGINA — 22-5817 — AS LOUCURAS DE MADAME VIDAL — com Dulcina e Odilon, na reprise de seu sucesso de alguns anos atrás — às 20,45 horas — Cr$ 36,50. Madame Vidal acha que seu marido está a enganá-la, e sua maluca imaginação encontra um meio de se vingar dele...
— Dia 1 de dezembro: AS MENINAS BARRANCO.

RIVAL — 22-2721 — Estréia de: A NOIVA DEITA-SE ÀS ONZE, de Felix Gandera, trad. R. Magalhães Jr. — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Comtes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Almée.

SERRADOR — 42-6442 — Fechado para ensaios.
— Dia 28: Procópio em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr.

TEATRO DE BOLSO — Fechado.

• • • • •

CINEMA

ESTRADA PROIBIDA (Johnny Eager) — Da Metro. Direção de Mervyn Le Roy. Com Robert Taylor, Lana Turner e Van Heflin. História amorosa dum gangster. Reprise. Nos três cines METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM (The damned don't cry) — Da Warner. Direção de Vincent Sherman. Filme romântico-policial com Joan Crawford no papel principal. No elenco: David Brian, Kent Smith e Steve Cochran. — ODEON, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, MARACANÃ, AVENIDA, ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

O SABICHÃO (El supersabio) — Da Columbia. Comédia típica de Cantinflas, o cômico mexicano. No elenco: Perla Aguiar. — PALACIO, IPANEMA, MADUREIRA e ICARAÍ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

A CULPA DOS PAIS (I bambini ci guardano) — Da Scalera Film. Direção de Vittorio de Sicca. Filme sôbre os reflexos numa criança do procedimento leviano dos pais. Com Isa Pola e Luciano de Ambrosis. — PRESIDENTE, RIVOLI e AST-PALACIO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

BRASIL DESCONHECIDO — Da Atlantida. Filme feito com a colaboração do Serviço de Proteção aos Indios. Documentário sôbre o sertão e os costumes dos índios na rota duma expedição da Aeronáutica. — VITORIA, IRIS, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, MEM DE SA': 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

VENENO BRANCO — Filme ... sôbre o perigo das doenças venéreas. Os cartazes, porém, exploram o sadismo. Impróprio até 18 anos. — IMPÉRIO: Sessões para senhoras: 10,30 — 12 — 13,30; sessões para homens: 15,20 — 16,50 — 18,10 — 19,40 — 21 — 22,30 horas.

SONHANDO DE OLHOS ABERTOS (Up in arms) — Da RKO. Produção de Samuel Goldwyn. Musical passado num comboio de tropas durante a guerra. Com Danny Kaye, Dana Andrews, Dinah Shore e Constance Dowling. PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

AS QUATRO PENAS BRANCAS (Four feathers). Da British. Direção de Alexander Korda. A novela heróica de W. E. Mason adaptada para a tela. Com June Duprez, Ralph Richardson, C. Aubrey Smith, John Clements e 4.000 extras. — PATHE', S. JOSE', PARA-TODOS, COLISEU, ALVORADA e BARONESA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

REX — A grande mentira
ELDORADO — Armadilha
BANDEIRA — O grande pecado
PARA TODOS — As 4 penas brancas
CENTENARIO — Almas em chamas
EDISON — Escrava Isaura
FLORIANO — Mundos opostos
GRAJAU' — Mundos opostos
GUANABARA — Bagdad
JOVIAL — O pecado de Nina
MODELO — Iwo Jima, portal da glória
MODERNO — A voz do sangue
PIEDADE — Malaya
PIRAJA' — A mão negra — Por uma mulher
POLITEAMA — O dominó negro
QUINTINO — Anjo ou demônio
S. CRISTOVAO — Iwo Jima, portal da glória
TIJUCA — Rainha dos piratas
VELO — Pecado de Nina
VILA ISABEL — A filha de Satanás
NACIONAL — Formosa bandida
TRINDADE — Almas abandonadas
TODOS OS SANTOS — Adúltera

Em Niterói:

EDEN — Bagdad
ICARAI — O segredo das jóias
IMPERIAL — O grande pecador
ODEON — Brasil desconhecido
PALACE — O sabichão

• • • • •

EXPOSIÇÕES

LÉLIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERÂMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

ALMIR MAVIGNIER — com exposição no Instituto dos Arquitetos, na Cinelândia.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 63.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista, à rua Tiradentes, 47, Niterói.

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (2868)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO PONTES
ADVOCACIA CRIMINAL e CIVEL
Candelaria 9, sala 601 — 43-3487.

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1234 (2904)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Dr José Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Das 10 às 12 e 16 às 18 hs.
R Miguel Couto 27 s 305 tel 23-4843

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6234. (3014)

Octavio Simões Barbosa
R Ouvidor 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (3300)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3878. (2300)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

ZECA E ZICO

Por Robert Kai

CREIO QUE A HIPOTECA DO ORFANATO ESTÁ VENCIDA. VEJA OS ARQUIVOS!
JÁ VOU!
ENCONTROU OS PAPEIS?
SIM, AQUI ESTÃO. MAS, SR. RANZINZO...
MAS... NÃO PODIAS ESPERAR MAIS ALGUM TEMPO? É TÃO CRUEL DEIXAR AS CRIANCINHAS NA RUA...
SAIBA QUE A SRA. AQUI É APENAS SECRETÁRIA E NÃO CONSELHEIRA!
QUANDO QUISER SUA OPINIÃO, EU PEDIREI! COMPREENDEU?
S-SIM, SENHOR!

ROCAMBOLE

... começa a levantar-se, interroga a bela desconhecida para saber onde se encontra, ela põe um dedo nos lábios e pede silêncio. Fernando, subjugado, não faz mais do que olhá-la com admiração.

2 — ... chega o dia em que Fernando, com a ferida quase cicatrizada, dá uns passos pelo jardim. Ele não reconhece o palacete de Baccarat, para onde, 4 anos antes, o tinham levado inconsciente e de onde saiu de madrugada.

3 — Turquoise pede-lhe então um pequeno favor, e como êle se prontificasse a fazê-lo, sem saber sequer do que se trata, ela desamarra o lenço que tem no pescoço e lhe venda os olhos com êle.

4 — Feito isto, leva-o pela mão a um carro que estava esperando no portão e lhe entrega uma carta, que êle só deverá ler quando o cocheiro o fizer descer do veículo.

5 — Fernando obedece. O carro roda velozmente, durante duas horas, sôbre caminhos ... dando voltas sôbre voltas. Finalmente o cocheiro abre a porta. Fernando desce e o carro parte a galope.

Última hora!!! O INCENDIO DO CIRCO BUFFALO BILL NA PRAÇA ONZE
OS MAPAS DO PROGRESSO
MENTECAPTOS VARIADOS com VERA VAGUE
PLUTO
O ESPORTE EM MARCHA
NOTÍCIAS DO DIA
REVISTA
ATUALIDADES
Hoje CINEAC
Matinées Infantis

Turismo-Viagens

ESTÂNCIAS DE ÁGUAS, VERANEIO E FÉRIAS

O pitoresco hotel "Aguinas Negras", em [illegible]

Continuamos hoje a publicação da relação de acomodações e transportes para as nossas principais estâncias de águas, veranêio e férias, procurando facilitar os planos dos leitores para a temporada que se avizinha.

PETRÓPOLIS

Hotel e Restaurante "Sítio Taquara" (propriedade de Carl Helmut Ligmann): quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 100,00 (verão) e Cr$ 90,00 (inverno); apartamento para solteiro, com pensão — Cr$ 125,00; quarto para casal, com pensão e com banheiro — Cr$ 200,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 250,00; crianças até 10 anos e empregadas — 1/2 diária; pensão completa mensal — Cr$ 2.500,00 (solteiro) e Cr$ 5.000,00 (casal).

Savóia Hotel (propriedade de Vicente Marchese): quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 50,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 100,00 e com banheiro — Cr$ 120,00; apartamento para casal, sem pensão — Cr$ 120,00; quarto para solteiro, com pensão e com banheiro — Cr$ 100,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 200,00 e com banheiro — Cr$ 220,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 220,00; crianças e empregadas — 1/2 diária.

Hotel Ogaporã (propriedade de Manoel Moreira Sobrinho): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 100,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 180,00; crianças até 10 anos — Cr$ 45,00; empregadas — Cr$ 50,00; pensão completa mensal — Cr$ .... 2.800,00 (solteiro) e Cr$ ..... 5.000,00 (casal).

Hotel Pan América (propriedade de Nauck & Cia. Ltda.): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 60,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 130,00; crianças até 12 anos — Cr$ 60,00; empregadas — Cr$ 50,00; pensão completa mensal — Cr$ 1.500,00 (solteiro) e Cr$ 3.000,00 (casal).

Quitandinha Hotel: solteiro — Cr$ 220,00 (interno) e Cr$ 240,00 (externo); casal — Cr$ 420,00 (interno) e Cr$ 450,00 (externo) e Cr$ 180,00 por mais uma cama; criada — Cr$ 140,00 (no courrier); crianças até 10 anos — Cr$ 90,00; acomodações de luxo — (2 pessoas) — Cr$ 630,00 — Cr$ 930,00 e Cr$ 750,00; super-luxo (4 pessoas) — Cr$ 1.250,00; em tôdas estas diárias está incluída a pensão, sofrendo, entretanto, um acréscimo de 12% para as gorgetas. Informações no Rio pelo telefone 42-7496.

Magestoso Cremerie Sixel Hotel (propriedade de Miguel H. Sixel & Cia. Ltda.): quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00 e Cr$ 100,00 e com banheiro — Cr$ 110,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 130,00 e Cr$ 150,00 e com banheiro — Cr$ 160,00 e Cr$ 170,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 250,00; crianças até 5 anos — Cr$ 40,00; empregada — Cr$ 50,00.

Pálace Hotel (propriedade da viuva Vittorio Falcone): quarto para solteiro, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 40,00 e com banheiro — Cr$ 50,00; apartamento para solteiro, sem pensão — Cr$ 60,00; quarto para casal, sem pensão e sem banheiro — Cr$ 80,00 e com banheiro — Cr$ 100,00; apartamento para casal, sem pensão — Cr$ 120,00; quarto para solteiro, com pensão e sem banheiro — Cr$ 90,00 e com banheiro — Cr$ 100,00; apartamento para solteiro, com pensão — Cr$ 120,00; quarto para casal, com pensão e sem banheiro — Cr$ 180,00; e com banheiro — Cr$ 200,00; apartamento para casal, com pensão — Cr$ 240,00.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
— Castel Verde	Amanhã	Gênova	Buenos Aires
— Conte Grande	Amanhã	Buenos Aires	Gênova
— Andes	Depois de amanhã	Southampton	Buenos Aires
— San Giorgio	Depois de amanhã	Gênova	Buenos Aires
— Rio de la Plata	Depois de amanhã	Nova Iorque	Buenos Aires
— Araranguá	Depois de amanhã	Norte	—
— Paraguay Star	Segunda-feira	Londres	Buenos Aires
— Campos Sales	Segunda-feira	Manáus	—

NAVIOS ATRACADOS:

— Andrea Gritti (arm. 1), G. Galopini (arm. 2), Stocholt (arm. 3), Mormaciale (arm. 4), Alph Linderberg (arm. 5), Fletero (arm. 6), St. Arwans (arm. 7), Mormacsea (arm. 8), Auphilos (arm. 8/9), Narrieiro (arm. 9), Sun Rey (arm. 9/10), Venezuela (arm. 10).

OBS. — Qualquer informação mais detalhada sôbre o movimento de navios no pôrto do Rio de Janeiro, pode ser solicitada pelos telefones 23-1660 e 43-6578.

LEILÕES

HOJE

— Às 16 horas, à rua Rego Barros, 34-50-52, (Saúde), leilão de três prédios;

— Às 14 horas, à rua da América, ns. 203-215-221-223, (Saúde), leilão de quatro prédios;

— Às 17 horas, à rua Barreiros, 229, (Ramos), leilão de prédio residencial;

— Às 21 horas, à rua Haddock Lobo, 303, (Tijuca), leilão de automóveis;

— Às 20 horas, à rua Senador Vergueiro, 98, leilão de objetos de arte;

— Às 17 horas, à rua São Cristovão, 322, (São Cristovão), leilão de prédio e terreno;

— Às 16 horas, à rua Chile, 29, leilão de prédio residencial situado à rua Frei Gaspar, 280 (Penha Circular).

— PUBLICIDADE —

JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de dez dias para arrematação dos bens penhorados nos autos de ação executiva requerida por Amaro A. Peixoto & Cia. contra Construtora Brandão S. A. na forma abaixo: O dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercício na 11.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faz saber aos que o presente edital virem ou dele notícia tiverem que no próximo dia sete (7) de dezembro de mil novecentos e cincoenta, às quatorze horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, serão levados a público lei, digo, público pregão de venda por arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima de sua avaliação os bens seguintes: Um automóvel caminhão, Marca Chevrolet, motor n. B.9-336-168 licenciado para o Distrito Federal sob placa n. 6-76-68 (antiga) com os pneus traseiros desmontados, faltando as baterias, com as pinturas a renovar, para-choques enferrujados, e necessitando de calçamento. No estado em que se acha avaliamos o referido caminhão em dez mil cruzeiros. Uma betoneira movida a gasolina, marca Deutz, motor número 530.108. Está necessitando de reformas. Avaliamos a referida batoneira em cinco mil cruzeiros. Assim para que chegue a notícia ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei, cientes de que êste Juizo, funciona à rua D. Manoel número vinte e nove, quinto andar, Palácio da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias do mês de novembro de mil novecentos e cincoenta. Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a.) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O original. O escrivão, Talma Campos Guimarães.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

LEIA AMANHÃ

FIM DE SEMANA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Comércio & Produção

$ ARRECADAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA em Belo Horizonte* Em milhões de Cr$

80 — 60 — 40 — 20

ano 44 45 46 47 48 49

IMPÔSTO DE RENDA — Arrecadação em Belo Horizonte durante o período 1944-1949, como segue:

Ano	Cr$ 1.000 de
1944	29.354
1945	37.327
1946	45.028
1947	48.917
1948	63.598
1949	70.514

FALÊNCIA REQUERIDA — Da Expresso Teresópolis, ao Juiz da 11.ª Vara, por José Antônio, credor de Cr$ 4.161.

BATATA DOCE (Em Santa Catarina) — A safra de batata doce do Estado de Santa Catarina, relativa ao corrente ano, foi estimada em 198.336 toneladas, no valor de Cr$ 63.468.000,00. Para aquele volume foi ocupada uma área de 18.697 hectares, prevendo-se um rendimento de 10.608 quilos por hectare.

A produção de 1949 atingiu 181.641 toneladas, na importância de Cr$ 58.135.000,00.

O DESEMPRÊGO NA FRANÇA — O seguinte quadro mostra-nos a situação da mão de obra na França durante os oito primeiros meses de 1950:

	Desempregados socorridos	Pedidos de emprêgo não satisfeitos
Média 1938	373.641	402.186
1.º de janeiro	46.396	153.545
1.º de fevereiro	52.477	172.972
1.º de março	58.857	185.386
1.º de abril	61.638	182.202
1.º de maio	60.469	174.963
1.º de junho	58.750	165.860
1.º de julho	53.832	141.103
1.º de agôsto	49.100	126.800

TÉCNICOS AGRICOLAS PARA O EXTERIOR — Notícias de Washington informam que uma organização recentemente estabelecida, a Federal Interdepartmental Committee on Overseas Agricultural Personnel está procurando contratar centenas de técnicos agrícolas para trabalhos de pesquisas e funções consultivas no exterior. Os salários a serem oferecidos oscilam entre .... US$ 5.370 e $10.300 por ano.

Várias agências federais já recrutam regularmente peritos diversos para os programas de assistência patrocinados pelos Estados Unidos. Os representantes dessas repartições — Departamentos de Estado, Agricultura, Exército e Interior, bem como a Administração da Cooperação Econômica — coordenarão os seus esforços por intermédio do novo comitê interdepartamental. O programa a ser por este estabelecido será administrado pelo Departamento da Agricultura.

SALÁRIOS (NA FRANÇA) — Segundo opinião do sr. Bert M. Jewel, conselheiro sindical da E.C.A., os preços e os salários na França mostram um desequilíbrio cada vez mais pronunciado, devendo, portanto, ser aumentado o poder de compra dos trabalhadores franceses. Essa opinião foi manifestada pelo sr. Jewel em uma entrevista realizada em Washington com dezesseis "leaders" sindicalistas franceses, que estudam atualmente nos Estados Unidos o papel dos sindicatos no acréscimo da produtividade, na órbita do programa de assistência técnica do Plano Marshall.

QUEREM COMERCIAR COM O BRASIL

COMPRADORES:

Lew Morris — 585 Nonstrand Avenue — End. Telegr.: Lewmorris — Brooklyn 16 — N. Y. — Estados Unidos da América.

Crina animal, minério de manganês, mica e lã crua.

Frank O. Firzlaff Co. — 168 Mac Dougal Street — End. Teleg.: Firzlaff — New York 12 — N.Y. — EE.UU. da América.

Tecidos de algodão, peles e couros, óleos e bagas de mamona.

Canadian Marconi Co. — P.O. Box 1690 — Place d'Armes — Montreal, P.Q. — Canadá.

Minérios em geral.

Melo & Cia., Lda. — Rua das Chagas, 17, 3.º E. — Lisboa — Portugal.

Madeiras.

CÂMBIO

MÉDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 23 DE NOVEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	0,6618
Bélgica (francos belgas)	0,37.5
Espanha	1,7096
Suiça	4,3294
Suécia	3,6209
Dinamarca	2,7853
Tchecoslovaquia	0,3744
Nova York	18,72
Uruguai	—
Holanda	,4,9121
MOEDAS	
Nova York	18,72

Resumo de balanços

COMPANHIA USINAS NACIONAIS
Encerrado em 31-7-1950
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
39.144.115	9.306.142	114.457.784	46.371.371	116.566.670

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
15.000.000	25.000.000	3.571.369	17.837.467	900.000

NOTAS:
Diretores — Manoel Nello Carneiro Campelo Jr., Humberto da Costa Pinto, Thadeu de Lima Neto e Fabio Lirio.
Contador — Antônio Vieira Barreto.

Cotações

CURSO DOS TITULOS EM 23 DE NOVEMBRO DE 1950
BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Espécies e Quant. Ações	TITULOS	Preços Cr$	ULTIMAS OFERTAS Vend. Cr$	Comp. Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
1	Uniform. — Cr$ 500,00	300,00		
310	D. Emis. — nom.	720,00		
77	Idem	723,00	725,00	720,00
3	Idem — Cr$ 500,00	340,00		
10	D. Emis. — nom. Caut.	700,00		700,00
28	D. Emis. — pt.	650,00		
25	Idem	710,00		
36	Idem	713,00	715,00	712,00
50	Idem	718,00		
21	Idem — Emp. 1921	670,00		
207	D. Emis. pt. Caut.	660,00	680,00	660,00
134	Reajustamento	765,00	770,00	765,00
1	Idem	765,00		
	Obrigações			
118	Tes. Nacional — 1930	875,00	880,00	875,00
339	Idem — Cr$ 500,00	430,00		
13	T. Nac. 1937	730,00		730,00
207	Ferroviárias	875,00		875,00
87	Guerra — Cr$ 100,00	76,00	77,00	76,00
137	Idem — Cr$ 200,00	152,00		153,00
18	Idem — Cr$ 500,00	383,00	385,00	382,00
3.359	Idem — Cr$ 1.000,00	775,00	776,00	774,00
60	Idem — Cr$ 5.000,00	3.880,00		
59	Idem	3.885,00	3.890,00	3.880,00
	Estaduais — Apls.			
18	Minas — 1.ª série	177,00		
76	Idem	178,00	178,00	177,00
31	Idem — 2.ª série	149,50	150,00	149,00
1	Idem — 3.ª série	150,00		
40	Idem	150,00	151,00	150,00
361	Rod. E. do Rio	553,00	558,00	553,00
4	São Paulo	203,00		
24	Idem	204,00	204,00	203,00
	Municipais do D. Federal			
22	Emp. 1917 — pt.	170,00		
5	Dec. 1535	170,00		
4	Emp. 1931	164,00	165,00	163,50
	Municipais dos Estados			
49	Pref. Campos	800,00	810,00	800,00
30	Prf. Niterói — 8%	164,00		163,00
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
1	Brasil — Cr$ 200,00	540,00		540,00
200	Português do Brasil — Cr$ 200,00 — pt.	500,00		480,00
	COMPANHIAS			
85	Emp. de Transp. Aerovias Brasil — Cr$ 200,00 — ord.	200,00		
5	Brasileira de E. Elétrica — pt. Cr$ 200,00	190,00	195,00	193,00
200	Idem	191,00		
170	Idem	193,00		
500	Buiá — Cr$ 100,00	38,00	39,00	37,00
50	Cerv. Brahma — ord. Cr$ 200,00	630,00	533,00	610,00
350	F. e L. Minas Gerais — Cr$ 200,00 — pt.	190,00	192,00	
100	F. e L. do Paraná — Cr$ 200,00	200,00		195,00
500	São Jeronimo — ord. — Cr$ 100,00	42,00	42,00	40,00
90	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00		193,00
45	Siderúrgica Belgo Mineira — port. (novas) — Cr$ 1.000,00	1.600,00		
20	Idem	1.610,00	1.650,00	1.610,00
20	Siderúrgica Nacional — Cr$ 200,00	160,00		
5	Idem	165,00	165,00	160,00
	DEBENTURES			
430	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	198,00	200,00	198,00

NOVO E SENSACIONAL "PLANO-NATAL"

"BEMOREIRA"

Para a venda intensiva de máquinas de costura, atendendo a que em todo o lar do trabalhador brasileiro deve existir para a sua garantia e conforto uma ótima máquina de costura,

"BEMOREIRA"

acaba de lançar o plano de vender suas afamadas máquinas em prestações mensais de Cr$ 330,00 sem entrada inicial.

330 CRUZEIROS MENSAIS SEM ENTRADA

Para facilitar o estudo das propostas, os interessados deverão apresentar suas carteiras profissionais.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42 — Telefone 43-1633
RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — Telefone 43-1202

"BEMOREIRA"

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS, PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
METHOD IN HIS MURDER
de T. Warriner (novo policial).. Cr$ 50,00
LIVRARIA AGIR EDITORA

MOVEIS E OB. DOMEST.

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES

ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-6609

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4349

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., inteam., transf. predial e territ. — Av. Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 50, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

ITAIPAVA

FAZENDA MANGA LARGA

Vende-se nesta belíssima propriedade, lotes e sítios recentemente loteados, junto à Estrada União e Indústria, a poucos minutos de Petrópolis. Agua e luz elétrica. Terrenos próprios para a construção de casas de campo e veraneio. Facilidade no pagamento. Informações na

CIA. PREDIAL

Praça Floriano, 31/39 — 2.º andar — 22-7690, ramal 15

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 72

Início de interrogatório

— Acho que não — concordei.

— Restabeleceu-se da paralisia. Mas George não é exatamente um homem são. Não suporta lugares altos. Não olha pela janela. Cobre os olhos com as mãos quando o ajudo a descer as escadas para sair e vender seu trabalho artístico. Por êsse motivo, agora só o levo para baixo muito raramente. Recusa-se a sentar numa cadeira e a dormir em cama. Precisa sempre estar no chão. Não gosta de ficar em pé; suas pernas cedem e êle começa a chorar. E' uma felicidade o fato de sempre ter tido essa inclinação artística. Isso o ajuda a desviar o pensamento de outras coisas. E reza muito. Ensinei-o a rezar, pois isso também ajuda. Levanto-me e rezo, e êle repete as orações. Isso quando é despertado à noite pelos pesadelos e não consegue dormir.

— Ainda molha a cama? — perguntei.

— Algumas vêzes — respondeu gravemente o distinto advogado.

Olhei para George. Estava chorando silenciosamente; as lágrimas escorriam pelas faces chatas e lisas, mas o queixo continuava a trabalhar sem interrupção.

— Olhe para êle — disse eu.

O distinto advogado olhou.

— Estúpido, estúpido — murmurou, agastado.

Sacudiu a cabeça e isso fez com que mais um ou dois fragmentos de caspa se desprendessem, flutuando até chegar à gola de sarja preta.

— Como fui estúpido por falar assim com êle escutando — continuou. — Que estúpido... Sou velho e me esqueço...

Continuou a cacarejar e a resmungar, sacudindo a cabeça daquêle modo agastado, enquanto punha sopa numa tijela, pegava uma colher e encaminhava-se para George.

— Olhe, olhe — disse, inclinando-se, com uma colher de sopa apontada para o rosto de George. — E' bom, é boa sopa... sopa... Tome um pouco de sopa.

Mas as lágrimas continuaram a escorrer dos olhos de George, e êle não abriu a bôca. O queixo já não trabalhava mais. A bôca estava cerrada. O velho depositou no chão a tijela, ainda segurando numa das mãos a colher, enquanto com a outra dava pancadinhas consoladoras nas costas de George. E fazia o tempo todo aquêle barulhinho cacarejante e maternal, à semelhança de uma galinha. De repente olhou para mim, os óculos pendurados, e disse:

— Não sei mais o que fazer. Êle não quer tomar sôpa... não quer comer muito de nada a não ser chocolate... Não sei...

— Talvez esteja sendo estragado pelo senhor.

Colocou novamente a colher na tijela, a qual estava no chão ao seu lado, e começou a procurar algo nos bolsos. Afinal pescou uma barra de chocolate, um tanto derretida pelo calor, e começou a tirar o grudento papel pratéado. As últimas lágrimas corriam pelas faces de George enquanto observava êsse trabalho, e a bôca estava aberta, numa expectativa úmida e feliz. Mas não fez um só movimento de avançar com as mãozinhas gorduchas.

O velho partiu um pedaço de chocolate e colocou-o entre os lábios que esperavam, examinando o rosto de George enquanto sem dúvida os órgãos do paladar brilhavam, incandescentes, na escuridão interior e as glândulas libertavam seus sucos com um suspiro cançado, meigo e feliz.

O rosto de George adquiriu uma expressão de beatitude calma, profunda e interior, como a de um santo.

"Ora essa", quase disse ao velho, "o senhor disse que o físico nunca era causa, mas uma barra de chocolate é física e veja o que está causando. Olhando-se para aquêle rosto pensar-se-ia que a causa da mudança fôra um pouco de Jesus e não um pedaço de chocolate. E como é que se pode diferenciar, hein?"

Mas não o disse, pois ao olhar o velho que lá estava inclinado, com óculos, paletó e barriga pendurados por causa da posição, oferecendo outro pedaço de chocolate e cacarejando docemente com uma expressão também tão feliz, vi de súbito o homem na grande sala branca perto do mar. Era o mesmo homem, mas um homem diferente; a chuva trazida pela rajada de vento que vinha do mar à noitinha chicoteava as vidraças. Mas o ruido era alegre e seguro porque o fogo dançava na lareira e nos vidros que a noite tornava negros. A chuva que caia riscava-os de fios de prata que se misturava ao reflexo das chamas. O homem inclinou-se, estendeu a mão que segurava alguma coisa e disse: "Veja o que papai trouxe hoje. Mas só um pedacinho agora..." Quebrou um pedaço e ofereceu-o. "Só um pedacinho, porque seu jantar está quase pronto. Mas depois do jantar..."

Olhei para o velho e senti que meu interior se aquecia. Algo pareceu dissolver-se dentro de meu peito — como se eu houvesse carregado lá dentro uma pedra durante tanto tempo que estivesse habituado a ela sem perceber sua presença até agora, quando se fôra, permitindo uma respiração fácil.

— Papai! — exclamei. — Papai!...

O velho olhou para mim e perguntou em tom queixoso:

— O que... o que foi que disse?

"Ah, papai, papai!" Mas êle não mais estava na grande sala branca e nunca voltaria, pois a abandonara. Porque? Por que? Porque não era homem bastante para governar sua própria casa, porque era um idiota, porque... E trilhara um longo caminho, subindo os degraus até êste quarto onde um velho se inclinava com o chocolate na mão e a felicidade — se é que era isso mesmo — estampada momentaneamente em seu rosto. Mas essa expressão de felicidade já se fôra. Havia agora apenas a leve rabujice de uma pessoa idosa que não compreendeu bem alguma coisa.

Mas também eu trilhara um longo caminho, saindo daquela extensa sala branca perto do mar. Levantara-me do tapete à frente da lareira acesa onde estivera sentado com meu trenzinho de lata, lapis de côr e papel, a escutar a rajada de chuva batendo na vidraça — o lugar onde papai se inclinara para dizer: "Veja o que papai trouxe hoje" — e chegara a êste quarto onde Jack Burden se apoiava à parede com um cigarro na bôca. E ninguém estava inclinado à sua frente para lhe dar chocolate.

Por isso respondi à pergunta queixosa, olhando para o rosto do velho:

— Não foi nada.

Sim, pois realmente era verdade. Fôsse o que fôsse, agora já não era mais nada. Pois o que era não é agora, e o que e não será; e a espuma que parece tão brilhante quando o vento levanta as ondas, fica inerte na areia dura depois que a maré abaixa e parece escuma que ficou de uma água suja.

Mas ficara realmente escuma na areia dura. Corrigi-me, portanto:

— Sim, queria dizer uma coisa.

— O que?

— Fale-me do juiz Irwin.

Êle se ergueu para defrontar-me, piscando fracamente por detrás dos óculos, como o fizera antes, ao entrar na escuridão do restaurante mexicano, vindo da claridade.

— Juiz Erwin — repeti. — Sabe... seu velho amigo do peito...

Dulipé vai dar um susto

APRONTOU BEM, GASTANDO 22 SEGUNDOS PARA OS 360 M.

Entre os aprontos procedidos pelos animais que tomarão parte na sabatina, tivemos a nossa atenção voltada para o de Dulipé, que mostrando a excelente forma em que se encontra cobriu os 360 metros em 22 segundos.

Em seguida relacionamos os demais aprontos:

Primeiro Páreo — Miragem — U. Cunha — 700 em 48. Islebia — D. Moreira — 700 em 46 3/5. Tabarôa — I. Pinheiro — 700 em 46.

Segundo Páreo — Ariana — F. Machado — 600 em 38. Coty — E. Cardoso — 600 em 38 na reta oposta. Linda Dona — D. Moreira — 700 em 46. Moreno — E. Silva — 600 em 39 3/5. Saquarema — U. Cunha — 600 em 51 3/5. Comendador — P. Machado — 700 em 45.

Terceiro Páreo — Inicio — O. Macedo — 800 em 51, suave. Invictus — L. Mesaros — 800 em 54, suave. Argonauta — J. Mesquita — 600 em 33 3/5. Mariano — I. Pinheiro — 700 em 47, suave. Fairfax — D. Ferreira — 600 em 38 3/5.

Quarto Páreo — Andorra — F. Irigoyen — 600 em 36 1/5. Petulante — D. Ferreira — 700 em 45, suave. Inspiração — J. Mesquita — 800 em 51. Mutisia — J. Portilho — 600 em 38. Lujan — P. Tavares — 700 em 46. Leuca — O. Moreno — 600 em 38. Cigana — A. Portilho — 600 em 38. Chiquita Bacana — E. Castillo — 600 em 40, suave.

Quinto Páreo — Zalus — I. Pinheiro — 600 em 39. Gloxinia — J. Mesquita — 600 em 36 3/6. Puritana — J. Araujo — 700 em 46. Moratinta — D. Moreira — 600 em 33 3/5.

Sexto Páreo — Jaguaribe — J. Graça — 600 em 39. Alvino — J. Mesquita — 700 em 45. Bombo — L. Mesaros — 600 em 39. Jaguarão — O. Castro — 600 em 39. Barcena — D. Moreira — 800 em 54 3/5.

Sétimo Páreo — Dulipé — N. Motta — 360 em 22. Furão — P. Tavares — 600 em 38, suave. Mirianto — J. Tinoco — 600 em 40 2/5, na reta oposta. Habanera — J. Portilho — 600 em 37 3/5, facil.

Oitavo Páreo — Itaquaty — O. Moreno — 600 em 36 1/5. Please — Lad — 800 em 53. Carlos Magno — A. Araujo — 600 em 37 2/5. Abdin — R. Filho — 700 em 44 3/5. Galhardo — L. Mesaros — 600 em 39 2/5, facil.

Empenosa embarcou para a Argentina

A excelente égua Empenosa, que defendia nas pistas os interêsses da coudelaria Seabra, está "cheia" pelo reprodutor Royal Forest, e deverá ser embarcada brevemente para a Argentina.

Fomos informados de que os irmãos Seabra envidarão todos os esforços para trazê-la de volta ao Haras Guanabara, porque desejam que o primeiro produto seja nacional.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS — Diariam. exceto aos sabs., das 15 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1033, tel 52-0716

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s 801 — Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. A. Villela — DOENÇAS DO CORAÇÃO - Av. Rio Branco 277, s 601, tel 22-8250 — das 14 às 18 hs. antes, disque resi 25-2148. (1404)

Dr. Carvalho Azevedo — Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

Dr. Eugenio da Silva Carmo — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenoterapia — Prática nos hospitais dos Estados Unidos — Fones: 32-6225 — 47-0379 — 25-6923

Raios X em Botafogo — CLINICA SÃO BENTO — Rua Paulino Fernandes 36 — Tel 46-3131 — (2356)

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 5.º - Tel 27-7391, tel resid 26-2976

Dr. Sahione Filho — CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA — Av Rio Branco 106/8, 10.º, s 1011, das 3 às 6 hs, exceto 5as feiras. Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS, RETO, ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels. 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição — TUBAGENS - METABOLISMO BASAL — Av 13 de Maio 37, tel. 22-1060 e 37-6196

Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS — Ed Araribóia 5.º, s 53, Niterói — Tel 4-2605

AP. RESPIRATORIO

Dr. E. Graça Mello — CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES — Cons: R Araujo Porto Alegre 70, s 812/3 — Tel 42-4446 - Diariam. das 15 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES — Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709 — Tels 42-3671 e 27-2405 (2888)

CANCEROLOGIA

Dr Reynato Sodré Borges — SANATORIO SÃO GERALDO — R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs, tel 26-9030

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA — CIRURGIA — VIAS URINARIAS — R da Assembléia 99, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL — Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) — Tels 46-0808, 26-2041

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — P Araujo P. Alegre 70, s 901 — Tel. 42-0646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge M. Grey — Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av. Rio Branco 128, s 1014 a 16, tel 42-0080

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — [illegible] — 2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º, tel 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho — CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15 — Tel 22-5954 — Das 2 às 5 hs. — RES: Tels 37-5538 e 26-8083

Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204 — Tel 37-6757

CLINICA GERAL

DR. NABIR ARNOUK — R Senador Dantas 20, s 807, tel 42-5008 — R 24 de Maio 511, tel 49-4600 — Resi 29-0548

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho — CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO — Lg Carioca 5, s 413, tel 42-5718 — Licinio Cardoso 231, tel 28-0609 — RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA — Rua Visconde de Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas — Tel 42-4746 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-3967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245 — Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel 22-6866

Dr Bayard Lucas de Lima — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Sta Luzia 685, sala 1104 — Tels 52-0200 e 32-8623

Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tel 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P. Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-3696 e 22-8956

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 23-2849

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R Marechal [illegible] 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av Rio Branco 114, 10.º, s 102 — 2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1156

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDAO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS — R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4317 — 2as, 3as, 5as, 6as — Res tel 26-7436

Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 a 3 — 3as, 5as e sabs das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. — GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA — R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

DR. FRITZ JENNE — DIATERMIA — ONDAS ULTRA-SONICAS — R Sta Luzia 799 s 1101 das 9 às 13 hs — Diariamente exceto 4as e sabs.

Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3567

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR — TEL. 22-0498

ESTERILIDADE

Dr. Campos da Paz F.º — Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HIDROCELE

Dr. João Pacifico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-2038

HOMEOPATIA

Dr. J. Braga — Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s 736-7 — 3a, 4a, 5a e 6a, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas

ORTOPEDIA

Dr. José Sanseverino — Da Cruz Vermelha Brasileira — R X TRAT.º DAS FRATURAS A DOMICILIO — Av Rio Branco 257, s 502 — Tels 32-2290 32-1443 47-3939

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA — Av Rio Branco 257, salas 511-513 — Tels 22-3757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º, das 15 às 18 — Tels 42-1005 e 25-0208

Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a das 15 em diante. Tels 22-1600.

Roberto Marinho Filho — OUVIDOS NARIZ GARGANTA — CIRURGIA DA SURDEZ — Av Almte Barroso 97, tel 42-7843

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) — R Santa Luzia, 732, 12.º, sala 1212 — Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE — Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1234

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda — ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (edif Sepal, [illegible]), tel 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA — Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17 — Tels 22-6034 26-9213 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO — Sorocaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATISMOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Rua Sorocaba 696, tel 26-0470 — Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 15 hs — R Senador Dantas 85, sobr, tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1519 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento — CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY. — R Paulino Fernandes 35, tel 46-3131 — Permanentemente um médico de plantão —

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — NERVOSOS E ESGOTADOS — DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS — ASSIST. MEDICA PERMANENTE — Rua dos Expedicionários 144 — em PETROPOLIS tel 4561, no Rio 26-2790

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL

Edital de citação com o prazo de vinte dias, a Aloysio Martins, a fim de apresentar contestação a uma ação de despejo a requerimento de Paulo Esperidião Marques de Souza, na forma abaixo: O dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz em exercicio na décima primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz saber a quem interessar possa e, especialmente a Aloysio Martins, para ciência de que nesta Juizo se processa uma ação de despejo requerida por Paulo Esperidião Marques de Souza contra Aloysio Martins, correndo da publicação do presente, o prazo para contestar a ação, pena de revelia, conforme petições e despachos, que se seguem: Petição de fls. 2. "Exmo. sr., dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Paulo Esperidião Marques de Souza, médico, brasileiro, casado, residente à avenida Atlântica, 955, apto. 601, vem propôr contra Aloysio Martins, brasileiro, casado, residente no momento à avenida Oceânica, 46, Barra, São Salvador, a presente ação de despejo, pelos motivos e fundamentos que passa a expôr: 1) — O A. deu em locação ao R. o imóvel de sua propriedade, à rua Barão de Ipanema, 130, apto. 181, Copacabana. 2) — Como necessita dele para uso próprio, notificou regularmente o inquilino, como faz certo o processo anexo. 3) — No decurso do prazo, todavia, verificou que o R. cedera totalmente o apartamento, e fôra residir no Estado da Bahia, rompendo, assim a relação ex-locato entre ambos, por infração legal. 4) — Ocorrendo as hipóteses dos números II e IV do art. 18 do Dec. Lei 9.669, de 29 de agôsto de 1946, vem requerer a intimação do réu por precatória e a do atual morador por mandado, para que no prazo legal apresentem a contestação que quizerem, prosseguindo-se na ação em todos os seus termos, esperando vê-la procedente, e condenado o R. nas custas e honorários de advogado, pelo segundo fundamento. Protestando por todo o gênero de provas permitidas em Direito, especialmente documental e vistorias, dá à presente o valor de Cr$ 3.000,00 para efeito do pagamento da taxa judiciaria. P. deferimento. Rio de Janeiro, 13 de março de 1950. João Geraldo Tavares Cavalcanti. Despacho: A. Cite-se D. F. 16-3-1950. Falcão. Petição de fls. 35. Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel. Paulo Esperidião Marques de Souza, nos autos de despejo que move contra Aloysio Martins e outros, face ao respeitável despacho de fls. 34, vem expôr e requer: certidão do Oficial a fls. 31 v., está que: O réu, como se verifica da em local incerto e não sabido, pois se encontra viajando pelo sertão baiano, impossivel de ser localizado. Sendo caso típico de citação edital, pede o Suplicante seja esta procedida, no menor prazo possivel. P. deferimento. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1950. João Geraldo Tavares Cavalcanti, adv. Despacho: N. A. 9-11-950. D. Martins. Despacho de Fls. 38 — Expeçam-se editais de citação por vinte dias. — 16-11-950. — D. Martins de Oliveira Filho. — E, para constar mandei passar o presente e outros de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei, onde ficará citado para contestar dita ação o réu, Aloysio Martins, dentro do prazo de dez dias, [illegible] pela publicação, ciente de que êste Juizo funciona à rua Dom Manoel — Palácio da Justiça — quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Bernardo Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei. E eu, (a.) Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a.) Deocleciano Martins de Oliveira Filho. Está conforme, data supra. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de leilão público, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O DOUTOR IVAN LOPES RIBEIRO, Juiz Substituto em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que no dia 24 de novembro próximo vindouro, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29, serão levados a [illegible] dórios, para serem arrematados [illegible] bens constantes, digo, penhorados no executivo que Carlos Eduardo de Saldanha da Gama Machado move contra Mário Barone e constantes do laudo de avaliação de fls. 27 que se segue: Laudo de Avaliação de fls. Saldanha da Gama Machado move contra Mário Barone. 1 — Penteadeira, com espelho Cr$ 1.500,00; 1 — Guarda casacas com porta de espelho Cr$ 3.000,00; 1 poltrona — Cr$ 1.000,00; 1 rádio do fabricante Erla em perfeito estado de funcionamento, número ilegivel Cr$ 1.500,00; 1 geladeira (depósito Cr$ 1.500,00; 1 sala de jantar Cr$ 8.000,00; 1 mesa menor Cr$ 100,00; 8 cadeiras comuns Cr$ 400,00; 1 etager Cr$ 400,00; 1 cristaleira Cr$ 1.500,00. Total Cr$ 18.900,00. Importa a presente avaliação em dezoito mil e novecentos cruzeiros. Rio de Janeiro, vinte e seis de janeiro de 1950. (as.) Fernando Oscar do Nascimento. Ernesto Babo Filho. — Petição de fls. 34 Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel desta Capital. Carlos Eduardo de Saldanha da Gama Machado, por seu advogado, abaixo assinado, nos autos da ação executiva que move a Mário Barone, não tendo conseguido do executado solução amigável por esta proposta para liquidação da divida executida, e, porque já esteja esgotado o prazo de 45 dias da suspensão da instância requerida em 5 de junho último vem pedir a v. ex. o prosseguimento do processo com a realização da praça deferida a fls. e suspensa, determinando v. ex. se julgar necessário, a publicação de novos editais de praça com obediência às formalidades legais. Nestes termos, pede e espera deferimento. Rio de Janeiro, 25 de julho de 1950. (a) José Esteves de Espirito Santo. Adv. DESPACHO: Defiro o pedido de fls. 34.8/8/50. (a) Vicente. E para constar passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão afixados e publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta. Eu. (a) Melciades Muniz Mourão, escrevente auxiliar o datilografei. E eu, (a) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. (a) Ivan Lopes Ribeiro. Está conforme, o Escrivão Interino, Rubens Azambuja Neves.

Um País de Sorrisos: Sião

Beleza, amor, calma e prosperidade — eis o que caracteriza a vida siamesa neste tumultuoso e dramático Século XX. E para completar a tranqüilidade dêsse paraiso feito realidade, o povo siamês desconhece a miséria em qualquer de suas formas.

SELEÇÕES de novembro narra os pitorescos detalhes da vida no Sião, com seus costumes bizarros, suas leis e tradições. É uma história bela e comovente pela simplicidade dêsse país de sorrisos, que é o Sião, oásis de serenidade na tempestuosa Civilização moderna. Peça hoje mesmo, em qualquer banca, o seu exemplar de novembro da revista SELEÇÕES, que apresenta ainda mais de vinte artigos do maior interêsse e atualidade.

AVIAÇÃO

REJEITADO O VETO PRESIDENCIAL

OS DEPUTADOS DERAM O JUSTO VALOR ÀQUELES QUE LUTARAM PELA PÁTRIA

E caiu o veto presidencial, no projeto sôbre o aproveitamento de oficiais da reserva, na FAB, no quadro de oficiais auxiliares.

Entre outras citações, dizia o presidente da República, que vetava o projeto porque o mesmo era medida de exceção", restringia medida de exceção, restringrupo de oficiais da reserva de regindo-se seus benefícios a reduzido da Fôrça Aérea Brasileira, convocados de acôrdo com o número 82 da Portaria número 47, de 7 de fevereiro de 1944, o qual reza: "os cabos e soldados que forem matriculados serão excluídos dos quadros a que pertenciam no Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica e como os demais alunos reservistas e não reservistas, convocados para o serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, na situação de praças especiais, com a denominação de alunos do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica".

Não vamos mais analisar as razões presidenciais. Sabemos, agora, que os deputados não concordaram com essas razões, muito simplesmente porque as razões não eram fortes.

O veto caiu, e os rapazes que serviram ao Brasil durante a guerra, que derrubaram inimigos nos campos de batalha, que afundaram submarinos em nossas águas, voltarão para as fileiras da FAB, para ocupar o lugar que lhes pertence por direito e por inclinação.

Muitos deles, que saíram do serviço militar completamente desambientados na vida civil, já velhos para reiniciar seus estudos, e tarde para encontrar emprêgo nas companhias civis, passaram por um periodo amargo na vida. Depois de dedicarem seus melhores anos à pátria, viam-se completamente desamparados, desconvocados de repente e sem aviso, sustentando sua familia em meio a tremendas necessidades.

Outros, mais felizes, conseguiram ingressar na aviação civil, contribuindo para o desenvolvimento aeronáutico do país. A mudança lhes fez bem nos primeiros anos, pois a carreira era de fácil acesso, os ordenados compensadores, e o trabalho continuava no ar.

Com o passar dos anos, a maioria foi começando a pensar em outros detalhes, que o fôgo da mocidade havia queimado.

Os ordenados, que eram compensadores, foram caindo gradativamente, não só por compressão regulamentar das horas extras voadas mensalmente, como pelo excesso de pilotos habilitados para a profissão. Na época do aumento de tôdas as utilidades e inutilidades, o aviador foi apertando o cinto, para poder entrar no roldão das despesas, sem uma dívida.

Muitos, tiveram a infelicidade de verem falir as suas companhias, chefiadas que foram por aventureiros sem escrúpulos. A aflição atingiu diversos lares, e os aviadores eram arrastados de um lado para o outro, ao sabor de ordenados insignificantes, sempre à mão dos aproveitadores para sofrerem vexames na profissão. Por excesso de pilotos, foram obrigados a entrar no jôgo indecente de determinados grupos, carregando sobrecarga nos seus aviões, para não serem despedidos.

Os cabelos brancos trouxeram também lembranças dos dias futuros, das incertezas de um emprêgo que só poderia ser mantido, com a prática condenável de perigosos subterfúgios.

Alguns outros, mantinham-se em boas companhias, mas vendo dia a dia as despesas aumentar, sem meios para ter o nível de vida a que estavam acostumados.

A Fôrça Aérea Brasileira, pensam êles agora, assegura o que é o martírio de todo aviador: uma posição garantida, não em função de sua saúde, mas na razão direta de um comportamento e atitudes de um militar cioso de suas obrigações para com a pátria.

Voltam êles às fileiras, para servir como tão bem serviram no passado, afastados dos pensamentos que os desanimaram durante alguns anos.

E as companhias aéreas? Como ficarão elas, com os claros deixados por êstes aviadores militares?

O excesso de pilotos facilitou a aquisição dos mesmos, desvalorizando bastante uma profissão tão boa como outra qualquer. Havia muitos homens dispostos para o trabalho, e as compensações por uma vida não muito fácil de ser levada, eram desprezadas.

Aí está o resumo ligeiro do que aconteceu com os que, por volta de 1942, trocaram as suas ocupações, pela vida de aviadores militares, voluntariamente, dispostos a servir a pátria na necessidade da guerra.

As companhias que meditem sôbre a situação. Há muitos meios de prender um técnico ao emprêgo civil — e estamos certos que muitos o preferem — pensando um pouco nos essenciais especialistas da aviação. As companhias aéreas gastaram muito dinheiro com êsses homens, e acreditamos que não queiram vê-los, agora, de volta às atividades militares.

Elas que se conformem com a situação, como os aviadores se conformaram há anos trás. Estamos certos que há meios para convencer os pilotos de permanecer em seus empregos. Sabemos de côr e salteado êsses meios. Por que não se chegar a um entendimento, para o bem do futuro da aeronáutica civil brasileira?

O QUE OS AVIADORES VEEM...

— Flagrante fixado no aeroporto de Congonhas, em São Paulo, quando o fiscal dirigia um moderno avião para o estacionamento!

O poderio aéreo americano na Alemanha

Aspecto impressionante que os famosos aviões a jato F-80 "Shooting Star", da Fôrça Aérea Norte-Americana ofereciam quando eram passados em revista na base aérea de Furstenfeldbruck, na Alemanha.

Estes famosos aviões de caça, fabricados pela Lockheed, têm voado em tôdas as condições climáticas do globo, dando prova de sua eficiência e formidável capacidade de combate. Os F-80 foram os primeiros aviões a jato a chegar na Coréia, já tendo guerreado contra aviões a jato russos.

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

Cumpramos a nossa palavra

Há duas semanas, escrevemos uma carta aberta ao brigadeiro Cunha Machado, chefe da Comissão Brasileira de Estudos relativos à Navegação Aérea Internacional. Nela, frizavamos a importância do cumprimento de normas que o Brasil havia aceitado com insignificantes restrições, em relação aos papeis de desembaraço dos passageiros em aviões nacionais e internacionais. Não somos a favor da aceitação sistemática de tudo que a "International Civil Aviation Organization — ICAO" decide, pois as condições no Brasil são bem diversas das de outros paises. No caso dos papeis da Policia Maritima, Alfândega e Saúde dos Portos, exigidos às companhias aéreas, a adoção de normas fixadas na ICAO apenas servem para facilitar o trabalho e aumentar o afluxo de turistas em nosso país. Cumpramos, pois, a nossa palavra, cortando a burocracia imensa das repartições públicas, encarregadas do contrôle de passageiros.

As discussões em tôrno da escola

Na última reunião do Instituto Brasileiro de Aeronáutica, o brigadeiro Guedes Muniz pediu que o Instituto apresentasse um projeto para a fundação da escola de técnicos da aviação civil, pois o Ministério estava disposto a amparar a iniciativa de tal escola. Sabemos que os membros da diretoria do Instituto de Aeronáutica estão trabalhando neste sentido, e pretendem apresentar um estudo completo ainda esta semana. Na reunião, o brigadeiro Muniz fez ver aos presentes que o Ministro estava disposto a fundar tal escola, se a profissão de aeronauta oferecesse vantagens que compensasse tais gastos. Esperemos que as companhias aéreas queiram chegar a um entendimento com os aeronautas, para que o Ministro possa levar avante os planos da escola.

O exame de saúde e os pilotos

A fim de facilitar o exame de saúde dos aviadores, o Sindicato Nacional dos Aeronautas propôs ao chefe de Serviço de Seleção e Contrôle do Ministério da Aeronáutica, duas medidas, que viriam facilitar sobremodo os exames periódicos dos mesmos. A primeira, seria cancelar a guia de exames que os aviadores precisam pedir à Diretoria de Aeronáutica Civil, para iniciar seus exames. O Serviço de Seleção, segundo os aeronautas, receberia diretamente os aviadores e se encarregaria de carimbar suas carteiras, poupando muito trabalho. A segunda proposta teve como objetivo cortar a data fixa de vencimento dos exames de saúde, contando-se sua validade em função do mês no qual estivesse sendo feito o respectivo exame.

O coronel dr. Benjamin, chefe do Serviço, aceitou, em princípio, a segunda proposta, pedindo apenas que o vencimento fosse dado em função de determinadas quinzenas, o que facilitaria o trabalho dos médicos. A primeira proposta, respondeu o coronel, deveria ser tratada diretamente com a Diretoria de Aeronáutica Civil. Os aeronautas, portanto, terão a validade de seus exames médicos fixados em quinzenas, o que virá facilitar a execução dos mesmos, já que não será preciso fazê-los em cima da hora, para não perderem uns dias de revalidação.

ACONTECEU...

Nesta restava outro recurso: depois de muito voar, completamente perdido por cima do lençol de nuvens, resolvi saltar de paraquedas. A idéia não me conformava muito, pois além de ser noite, calculava estar em cima de uma cadeia de montanhas.

A sensação de quem salta à noite é terrivel: parecia estar caindo no vacuo, sem rumo ou direção. Depois de atravessar as nuvens, parei de repente de descer, num safanão fortissimo. Vi logo que estava prêso a uma árvore, pois meus pés continuavam em pleno ar. A escuridão era tão completa, que não tinha noção da minha distância do chão. Fiquei aterrado com a perspectiva de cair num desfiladeiro, e tratei de me safar da incômoda situação.

Resolvi me balançar até pegar um tronco qualquer, para passar a noite. Fiz ginásticas espetaculares, balançando-me como um trapezista para alcançar qualquer galho mais forte. Tentei subir pelas cordas do paraquedas, mas caí quando já atingia o tôpo. Voltei a me balançar, desta vez com mais força que nunca, tentando com tôdas as forças que me restavam, alcançar um lugar melhor, a fim de descer da árvore e passar a noite em terra firme.

Tudo inútil. Não houve meios de me livrar do luzar. Adormeci pendurado, esfalfado pelo esforço despendido. A minha raiva foi imensa, quando acordei: estava pendurado a um palmo da terra!

de E. F. O.

A transferência da Aerovias Brasil

Mais de 800 funcionários da Aerovias Brasil estão em situação embaraçosa, assustados com a perspectiva da transferência da Aerovias Brasil para São Paulo. Nada de definitivo foi assentado ainda, pois os planos da transferência, segundo tudo parece indicar, estão sendo revistos. Ainda não conseguimos compreender como a Aerovias passará a operar para as cidades distantes, saindo de S. Paulo de madrugada — ou não saindo, por causa do nevoeiro — prejudicando, sem dúvida, o volume de transporte de passageiros, tanto locais, quanto do Rio. Se a Aerovias estivesse apenas operando em São Paulo ou redondezas, compreenderiamos o motivo da transferência. Enfim, pode ser que tudo dê certo, mesmo com o pagamento de 25% a mais aos seus funcionários, em virtude de mudança de base de operações.

O Brasil não compareceu

Não sabemos porque, mas com tôda a certeza as nossas autoridades alegarão a falta de verba: O Brasil, que comparece a tôdas as reuniões internacionais, deixou de enviar uma delegação a Montreal, onde a "International Civil Aviation Organisation — ICAO" reune vinte e cinco nações, para a discussão das regras internacionais de tráfego aéreo.

A reunião é das mais importantes, e, segundo estamos informados, a Diretoria de Rotas Aéreas tem seu ponto de vista sôbre o assunto. Nada mais nos resta, entretanto, que guardar o nosso ponto de vista, e aceitar o que fôr decidido.

As luzes do Calabouço

Ainda as luzes do aeroporto Santos Dumont! Quando teremos alguma coisa para ver, naquela pista do Calabouço? Uma vez, torcemos para que um brigadeiro chegasse à noite no Rio. Pelo resultado, parece que nenhum chegou!

O AERONAUTA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

[...]se com a certeza da impunidade [...] seus crimes, na qualidade de [...]o absoluto do presidente re[...].

[...]ATISMO

[M]anobrando com o sr. Ademar [de] Barros e falando em seu nome, os acólitos do sr. Getulio Vargas infiltraram nos meios militares e políticos que êle chegaria até a sucessão, se a sua "vitória" não fosse reconhecida pela Justiça. Neste caso, alegam os terroristas de bôca, seria desencadeada uma guerra civil, tendo as fôrças "revolucionárias" o seu quartel general no Rio Grande do Sul, onde seria instalada a sede do govêrno do sr. Getulio Vargas.

Essa versão tem encontrado várias pessoas crédulas, que pregam o apaziguamento a qualquer preço a fim de evitar a catástrofe anunciada pelos ditatoriais.

DUTRA FIRME

O presidente da República, porém, não tem acreditado muito nessas versões dramáticas. Segundo se adianta no Catete — sem que nos fosse possível obter confirmação de qualquer dos dois — o general Dutra teria dito ao brigadeiro Eduardo Gomes que, de qualquer modo, cessariam as manifestações intempestivas de altas patentes militares e a disciplina seria mantida a fim de as fôrças armadas cumprissem o seu dever de manter a ordem e cumprir as decisões do Poder Judiciário.

CERTA PUSILANIMIDADE

Domina uma grande parte dos políticos, êstes dias, certa pusilanimidade, consideravelmente ajudada pelo pronunciamento de altas patentes de tendência ditatorial, o que muito contribuiu para uma perplexidade ultimamente notada. Mas a melhor parte dos homens públicos continua disposta a encaminhar os acontecimentos em sentido contrário aos objetivos do ditador.

ESGOTADA A MUNIÇÃO

Esgotada a munição de depoimentos de altas patentes em favor do grupo ditatorial, o DIP trata de explorar agora as opiniões isoladas de personalidades civis que acaso surjam. Os ditatoriais contam muito com isso e esperam poder explorá-las em qualquer oportunidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

[...]sidente do Clube Militar insiste em dizer que respeita as opiniões alheias, — o que não é verdade.

Não é verdade porque o editorial não traduzia a opinião particular de quem quer que seja, e sim procurou exprimir, sem assinatura, numa revista oficial do clube que êle preside, a opinião da diretoria do Clube, em conjunto. O abuso de confiança, portanto, é perfilhado pelo general Estillac, que ainda o considera um "direito" dos que mexem os cordéis dessa revista, como resultado do acôrdo que o general Estillac fez com os comunistas para se eleger presidente do Clube.

NÃO E' ÚNICO

O editorial de responsabilidade da diretoria do Clube, agora desautorizado, após muitas negaças, pelo general Estillac, não é caso isolado. No mesmo número da revista, já então sob a assinatura de um coronel aviador, trata-se da bomba atômica, num artigo aliás muito medíocre, nos termos exatos em que a questão é posta pelos comunistas. Esse coronel, aliás, teve há pouco o comando da base da Bahia recusado pelo brigadeiro Dias Costa, em virtude das suas convicções políticas.

APENAS "INOPORTUNO" E "INCONVENIENTE"

O general Estillac qualifica de "inoportuno" e "inconveniente" o editorial que constitui uma traição aos interêsses, às tradições e aos sentimentos da Nação brasileira. Haverá outra oportunidade para adotar a mesma tese? O sr. Estillac Leal não disse — por enquanto.

DECLARAÇÕES DO SR. ESTILLAC

Foram as seguintes:

— Declaro, uma vez por tôdas, que reconheço o aspecto falso e tendencioso do artigo.

E acrescentou:

— Se bem que não esteja de acôrdo com êle, não o posso admitir como doutrinário e pregador de sectarismos ideológicos. E que fique bem claro que nem a diretoria, nem o presidente do Clube o subscrevem. Respeitando, entretanto, a liberdade de pensar, de escrever e de divulgar qualquer que seja o assunto apreciado pela Revista do Clube e seus colaboradores, continuarei a não censurá-la.

— A questão em que me envolveram é decorrente de meu temperamento. Sou um cidadão que tem absoluto respeito à opinião alheia e total confiança nas pessoas que me interpelam sôbre qualquer assunto. Daí ter sido eu o confidente de várias correntes de opinião, coincidentes ou antagônicas, que, por excessivo acatamento, chego a dar impressão de conivência. Fiel a êste profundo respeito à opinião alheia, sempre tenho mantido como presidente do Clube Militar, e como cidadão, compartilhado, também, pela diretoria do Clube.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 13

[...] a identidade do cúmplice, [...] não foi até agora encontrado pela delegacia encarregada do inquérito, o que motivou a decisão do promotor Hermenegildo de Barros a fim de não retardar a decisão do juiz.

Funciona como advogado de [...]ação o sr. Adauto Lucio Cardoso. O da defesa era o sr. Stelio Galvão Bueno, recentemente assassinado.

O acusado é pessoa da intimidade do sr. Getúlio Vargas, a cuja família serviu, na qualidade de oficial da Aeronáutica, a fim de conduzir cabeleireiros e outros serviçais, em aviões da FAB, à estância de águas em que os Vargas pousavam.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

para o problema social se os assalariados fossem considerados como simples máquinas de produção em vez de seres humanos, livres e dignos de uma vida honesta e decente. E' igualmente indispensável a reciprocidade por parte do empregado, realizando um trabalho honesto, consciente e perfeito, disse o sr. Sant'Ana.

— Mesmo nos meios católicos, seja por ignorância, displicência ou comodismo ou por desarrazoada ambição de lucros, muitos patrões cruzam os braços à espera de que a questão social seja por si mesma resolvida ou, pior ainda, reagem erradamente. Esta atitude constitui, por seu lado, um convite para as soluções violentas, a desordem e o caos, acentuou.

Procurando o empregado uma solução para os males que o afligem, o que é compreensível, torna-se presa fácil dos aproveitadores e demagogos interessados em lançar a confusão, para dela tirar proveito em benefício próprio. Surge assim o clima propício às ideologias exóticas e proliferam os falsos líderes populares. A confusão se generaliza, o mal-estar aumenta, a produção diminui e o custo da vida se eleva.

A GRAVIDADE DA QUESTÃO

Desse choque de idéias e de interesses — continua o sr. Raul Sant'Ana — e do desajustamento ocasionado pela vertiginosa elevação dos preços, a situação se agrava, abrindo caminho para uma revolução social que resultará na ditadura do proletariado. O fenômeno não é apenas nosso, mas universal.

A gravidade da situação presente não pode ser subestimada a não ser por aqueles que procuram deliberadamente se alhear dos acontecimentos, para se fechar em si mesmos, poupando-se assim as injustiças, incompreensões e desenganos.

O momento é de ação, fazendo-se necessário evitar a dispersão de esforços. Tôdas as energias devem ser concentradas para uma ação coordenada com o objetivo de obter uma solução justa para o problema social.

Aqueles que a isso se dispuserem, independentemente do credo religioso que professam, encontrarão um roteiro seguro na encíclica de Leão XIII sôbre a condição dos operários (Rerum Novarum) e de Pio XI sôbre a restauração e aperfeiçoamento da Ordem Social (Quadragésimo ano).

FINALIDADE DO SERVIÇO PATRONAL

O serviço Patronal da ASA, — esclareceu o sr. Raul Sant'Ana — tem, entre outras finalidades, a de aproximação de empregadores e empregados, para solução de seus problemas.

Mais de mil empregadores já contribuem mensalmente para êsse serviço, que vem para exame dos assuntos concernentes à Questão Social.

Como resultado prático, podemos mencionar o substitutivo apresentado à Câmara Federal, pela Comissão de Legislação Social do Serviço, quando da elaboração da Lei de Repouso Remunerado.

Após prolongados debates, com a participação ativa de operários de várias profissões, em ambiente de compreensão, foi elaborado um ante-projeto relativo à Lei de Indenizações, que remetido à Câmara Federal tomou o n. 1.348.

Dessa forma, todos os casos de interesse geral são debatidos e examinados, dando cada um, um pouco de si em benefício da coletividade.

Uma reunião mensal vem sendo levada a efeito, visando esclarecer e aprimorar aos interessados os conhecimentos sôbre a Doutrina Social da Igreja.

Assim, mister se faz que os comerciantes industriais, construtores, enfim, todos os representantes da classe patronal tomem parte ativa nesses círculos de estudos, comparecendo às reuniões, procurando obter novas adesões, com o objetivo de reunir o maior número possível de empregadores, sem distinção de credo religioso que desejem, de fato, ver a Questão Social resolvida como for de Justiça.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

dos dinheiros brasileiros, mas também estrangeiros, no desvirtuamento das eleições, tendo acentuado, então, que semelhante intromissão já fôra até denunciada em Montevidéu, na qual se afirma a vinda de dinheiro argentino em larga escala.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

— Mesmo com a sua sugestão do "impôsto de natal"?

— Seria um caminho.

FALTA APENAS O CRÉDITO

Para o deputado Café Filho essa questão do abono é fato consumado: "Na minha opinião a lei já instituiu o direito do abono. Falta apenas o crédito".

A respeito da sugestão do deputado Cleofas, sôbre a criação do "impôsto de natal", observou:

— "Isso viria apenas complicar o problema. Sou favorável ao projeto".

Disse ainda o sr. Café Filho que estava coerente com o seu ponto de vista anterior, já tantas vezes exposto e que não sonegaria esforços no sentido de que os funcionários recebessem o abono que merecem.

UMA EXTRAVAGANCIA

O sr. Aluisio de Castro, afirmando embora não estar bem a par do assunto e escusando-se inicialmente de fazer declarações, disse com relação ao "impôsto de natal":

— "A idéia é uma extravagância. Vai onerar os que percebem salários superiores a dez mil cruzeiros mas não resolve o problema". E acentuou:

— "Seria este o impôsto mais pesado que teríamos de pagar. E no fim, dado o volume do abono, poder-se-ia tomar todo o dinheiro dos que percebem este salário e não chegaria para cobrir as despesas".

COSTA PORTO, FAVORAVEL

O deputado Costa Porto manifestou-se favorável, em princípio, ao abono, concordando, porém, com a opinião do sr. João Cleofas sôbre as possibilidades do erário. Quanto ao "impôsto de natal" observou que realmente era uma idéia interessante a examinar.

Disse que o "impôsto de natal" poderia ser interpretado como uma espécie de "solidariedade à fôrça". Cumpria antes saber se a "cota" dos que percebem mais de dez mil cruzeiros chegaria para cobrir as despesas com o abono. O perigo estaria em ser interpretado o impôsto aludido como uma espécie de confisco ou esbulho.

"— De minha parte, porém, teria toda satisfação de contribuir com uma parte dos meus subsídios para esse fim".

QUASE UM HABITO

"— Entre nós o abono já se tornou quase um hábito. Se não for dado este ano será grande a mágoa dos funcionários contra o atual Congresso. Mas, por outro lado cumpre olhar também para o problema financeiro".

"— Enfim, não tenho ainda idéia formada sôbre o assunto. Estou apenas discorrendo com os elementos que me têm sido fornecidos pela imprensa.

A respeito da opinião de Café Filho, segundo a qual o direito do abono já estaria constituído em lei, observou:

— "Aceita esta interpretação só haveria realmente um caminho: abrir o crédito. A não ser que se faça um novo projeto, desmanchando o anterior".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

capital em virtude da recusa dos motoristas dos caminhões que distribuem a carne dos frigoríficos aos varejistas, de prosseguir o trabalho enquanto não receberem uma efetiva garantia da Delegacia de Economia Popular de que não serão mais envolvidos na campanha daquela Delegacia contra a especulação nos preços.

Tendo sido preso um motorista quando transportava carne sem a devida nota de entrega, seus colegas iniciaram desde ontem um movimento grevista. Alegam que nenhuma responsabilidade cabe aos choferes que não são empregados dos frigoríficos, estando ligados a êstes apenas por um contrato de transporte.

A fim de solucionar o impasse, as autoridades da D. E. P. estão procurando obrigar a direção dos frigoríficos a designar um funcionário para acompanhar cada caminhão.

Ainda esta manhã, não se havia encontrado uma solução, prosseguindo os motoristas na firme intenção de não realizar entregas aos marchantes enquanto não obtiverem a certeza de que não serão incomodados pela polícia.

Sendo hoje sexta-feira, dia em que normalmente os açougues não funcionam, a população não sentiu os efeitos da greve. No entanto, se as autoridades, os frigoríficos e os motoristas não chegarem a um acôrdo, faltará carne amanhã ao carioca.

JUROS BANCARIOS

"Leio a TRIBUNA DA IMPRENSA desde que começou a sua publicação, e como é dos raros jornais que se interessam pelas necessidades do povo, estranho que ainda não tenha falado da limitação dos juros bancários.

Há dias o senador Augusto Moreira tratou do assunto, classificando o ato da Superintendência da Moeda como ilegal, e como tal insubsistente. Mas não passou de um protesto, sem repercussão entre os outros congressistas, que não se interessam por aquilo que afeta e muito o interêsse da coletividade. Têm subsídios tão gordos!

No entanto êsse caso é bem doloroso para os pequenos depositantes que, tendo um banco depósitos a prazo fixo, para pequena renda a 7 por cento, vêem de um dia para o outro os juros reduzidos a 5 por cento.

Todos os bancos já enviaram aos depositantes avisos nesse sentido, e no entanto ninguém se incomoda em defender os que, como eu, tendo 100 mil cruzeiros no banco, recebia por mês 583 cruzeiros, vê-os agora reduzidos de 2 por cento...". — Maria Dolores de Freitas.

N. da R. — Mesmo com a redução de dois por cento os bancos brasileiros são dos que mais altos juros pagam para pequenos depósitos. Há países em que os pequenos depósitos não rendem juros. O que há de estranhável em nosso caso é que o "barateamento do crédito" só vigore com os pequenos depositantes.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

— Considero, no momento, resolvidos os problemas básicos do trânsito, na Capital Federal. Mas a solução que encontrei devemo-la a muitos, e não posso sonegar a cooperação da imprensa.

"REGISTRADOR DE VELOCIDADE"

Depois o diretor do Tráfego, a uma pergunta do reporter, abordou o que ele chamava de detalhe complementar para aperfeiçoamento do plano do tráfego, ou seja, os reguladores de velocidade, dizendo:

— Baixei portaria, ontem, estabelecendo prazos que variam entre seis e dez meses no sentido de que os responsáveis coloquem nos ônibus e "lotações", os referidos aparelhos registradores de velocidade. Assim, cada coletivo terá um contrôle automático de velocidade produzindo, êsse aparelho, que é de baixo custo, menos de 3.000 cruzeiros, gráficos onde ficarão marcadas as velocidades.

EXPERIÊNCIAS DESDE JUNHO

O repórter perguntou ao major Menezes Côrtes como chegara até a adoção do processo, tendo respondido o diretor do S.T.:

— Desde junho vinhamos fazendo experiências, usando os aparelhos alemães e americanos. O registrador de velocidade parece tanto com um relógio que na Alfândega a tendência foi considerar os aparelhos como relógios, para cobrança dos direitos alfandegários. E' de pequenas dimensões, em formato circular, registrando, automaticamente, cada 24 horas, através de um gráfico, inviolável pela sua natureza, as velocidades desenvolvidas pelos veículos. Diariamente, os gráficos, isto é, os discos utilizados serão encaminhados ao Serviço de Trânsito, que os fiscalizará. Nas experiências que fizemos os resultados foram excelentes. Primeiramente colocamos alguns aparelhos em ônibus da Copanorte. Não advertimos os motoristas, a fim de que posteriormente se pudesse fazer a comparação entre as duas situações. Chamei aqui os motoristas experimentados e lhes mostrei o gráfico. Em um caso haviam sido desenvolvidos, muitas vezes, 80 quilômetros horários. Pois bem, depois das observações e da demonstração dos registradores, verificamos os gráficos dos dias seguintes e os resultados foram excelentes. Não incidiram na falta.

CAUSA DE DESASTRES

Em seguida, o major explicou que considerava o excesso de velocidade uma das causas de tantas vítimas de desastres. Daí os estudos para atacar o ponto de origem do problema, já que fiscalizar cada ônibus, mais de mil e cem só no Rio, seria absurdo. Em face das informações do sr. Menezes Côrtes, cada registrador fiscalizará, cada 24 horas, o motorista, apontando, inexoravelmente, as mínimas faltas, inclusive as freadas bruscas, o que interessará, obviamente, à economia interna da empresa.

Depois, mencionou o diretor do ST, o interêsse demonstrado por centenas e centenas de pessoas, simples interessadas nos problemas do tráfego, pelos motoristas, donos de emprêsas de coletivos, cooperando todos para o aperfeiçoamento dos serviços de trânsito. Aludiu a cartas que recebe, contendo excelentes sugestões, como aquelas que o compeliram a fazer nova distribuição de pontos de ônibus, mais consentâneos com o itinerário e destino final.

Prosseguindo, revelou como, ante a solução do problema do tráfego, as próprias emprêsas de ônibus estão planejando horário de tráfego, o que era impossível antigamente, quando um coletivo levava de 20 a 40 minutos para ir da avenida Presidente Vargas à praça Paris. Referiu-se, a que muitos desastres ocorriam anteriormente porque os motoristas, desejando recuperar o tempo perdido, arriscavam a vida dos passageiros e a propriedade, o veículo, correndo quanto podiam.

E com aquela paixão pelo seu trabalho, que já nos havia revelado de outras vezes, o major Meneses Côrtes nos conduziu às "salas de operações", sua criação, onde passou a nos dar mais amplas explicações, com a ajuda de gráficos, cartas e estatísticas. Sem nenhum indício de vaidade ou pedantismo, aceitou o debate que provocamos, atendendo a toda curiosidade do repórter, sem nos deixar em omissão.

CHAPAS ESTRANGEIRAS

Por fim, a uma outra pergunta, relativa ao tráfego de veículos com chapas estrangeiras, o major Côrtes esclareceu que o Conselho Nacional de Trânsito, apreciando uma resolução apresentada pelo Conselho Regional de Minas Gerais, estabelecerá normas para os proprietários de veículos ainda não licenciados no Brasil.

Segundo apuramos, os veículos que forem desembarcados com os documentos regulares do emplacamento estrangeiro, terão 60 dias de trânsito livre. Os emplacados no estrangeiro, com licença caduca, terão 48 horas para regularizar a situação. E quando não possuem placa de espécie alguma, terão duas horas para o recolhimento à garage, até que o proprietário providencie a necessária guia de trânsito.

A propósito, recordou o major um caso que havia solucionado naquele mesmo dia. Um cidadão norte-americano telefonou-lhe para dizer que vira um veículo utilizando a mesma placa de seu país de origem que usara à sua chegada. O major informou-nos que mandara apreender imediatamente o carro, para correção da irregularidade.

OS "CHAPAS-BRANCAS"

Despedindo-se do jornalista, o diretor do Tráfego observou que nem os veículos oficiais escapariam da fiscalização automática dos registradores de velocidade, sabido como alguns motoristas de carro do Estado abusam da direção, quando sòzinhos nos veículos, acrescentando que recomendará, oficialmente aos responsáveis pelos serviços de transportes nas Repartições a utilização dos aparelhos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

dos pelos grandes educadores estrangeiros.

Ao apresentá-la ontem ao auditório da A.B.E. disse o prof. Tude de Souza que d. Helena estava já inscrita no Livro do Mérito dos Educadores, e que faltava agora inscrevê-la no Livro Nacional do Mérito. A A.B.E., adotando a sugestão, vai propor ao Govêrno a sua inscrição.

Existe no Brasil um centro pedagógico cujas experiências têm sido comentadas e discutidas no estrangeiro, inclusive em países que lideram movimentos de reforma educacional.

Esse centro é a Fazenda Rosário, perto de Belo Horizonte, propriedade da Sociedade Pestalozzi. Foi fundado em 1940 sob a orientação de d.ª Helena Antipoff e com a cooperação de alguns homens de boa vontade.

As dificuldades iniciais da fundação, a incompreensão que entravou o seu desenvolvimento no começo e as realizações conseguidas em 11 anos de muito trabalho — mas também de muita alegria — para os que idealizaram e criaram a Fazenda Rosário foi a Helena Antipoff numa palestra na lena Antipoff uma palestra na Associação Brasileira de Educação.

A experiência começou em 1939 com uma fazendinha de 16 alqueires comprada a prestações. Os primeiros tempos foram difíceis.

Essa situação durou até 1946, quando as dificuldades financeiras foram sanadas pelo novo govêrno, e a partir de 1947 não mais faltaram recursos.

D. Helena faz muita questão de explicar que o centro pedagógico da Fazenda Rosario não é um quisto, não é como essas "cidades de meninos" onde tudo vai muito bem do lado de dentro, mas diferente da realidade de fora. "Tudo o que se faz para a Escola" — diz ela — "tem que servir para a comunidade. A Fazenda Rosario não é uma comunidade de meninos, mas uma comunidade verdadeira."

O prefeito dessa comunidade é a professora Iolanda Barbosa, que há 11 anos vem trabalhando dia e noite, atendendo a todos os problemas que surgem: ora é um incêndio no pasto, provocado por uma fagulha lançada pelo trem que passa, ora uma vaca que quebrou a perna, ora uma criança que adoeceu.

Na Fazenda Rosario há escola primária, escola rural, escola normal, curso de aperfeiçoamento de professôres, casa da criança, casa de repouso, dispensário médico e odontológico e clubes agrícolas.

Em 1948 foi instalada uma cerâmica industrial e de arte popular, dirigida por um oleiro contratado em Pernambuco.

Falando dos bonecos de barro feitos pelos meninos da Fazenda Rosário, diz d. Helena Antipoff: "Não sei como se fazem essas coisas espantosamente interessantes".

O que a Fazenda Rosário ensina aos professôres que vão lá fazer cursos de aperfeiçoamento é a criação de cidades felizes pelo interior. Os cursos não têm caráter acadêmico. Em vez de aprenderem a ensinar verbalmente os professôres aprendem a solucionar problemas práticos como êste: "como organizar uma comunidade rural de modo a tornar útil e agradável a vida dos que nela vivem?".

E S P O R T E S

TRIBUNA dos Clubes Independentes

[...]

Será realizado pelo Maria da Graça, na manhã de domingo, um festival, com início às 8 horas, que reunirá dez clubes em disputa de cinco troféus.

O programa desse festival obedecerá à seguinte ordem:

Primeiro jogo, às 8 horas — Atlantico x Coqueirinho.

Segundo jogo, às 9 horas — Americano x Atlantico.

Terceiro jogo, às 10 horas — Veteranos do A[...] x Veteranos do Maria da Graça.

Quarto jogo, às 11 horas — Lemos x Nações Unidas.

Quinto jogo, às 12 horas — São Jorge x Unidos da Candelaria.

Na parte da tarde, o Maria da Graça jogará com o Democrático, primeiros e segundos quadros, com início às 14 horas.

A direção de esportes do Maria da Graça, pede o comparecimento, às 13 horas na sede, dos amadores do segundo quadro e, os do primeiro, às 15 horas.

SUL AMERICA X LIBERDADE

No campo do Mavilis, jogarão amistosamente, na tarde de domingo o Liberdade e o Sul América, em prosseguimento à série "melhor de três".

No primeiro encontro, o Liberdade jogando em seu próprio campo, levou de vencida a equipe do Sul América, por 2x1. Espera o Sul América, desta vez, vingar a derrota, que obrigará a uma outra partida.

A direção de esportes do Liberdade pede o comparecimento dos jogadores dos Aspirantes às 13 horas na sede e o do primeiro quadro às 14 horas.

O Sul América, convoca os amadores do quadro de Aspirantes às 13,30 horas, no campo do Mavilis e os do primeiro quadro às 15,30 horas, no mesmo local.

VITORIOSO O BAUSCH & LOMB

A equipe do C. D. Bausch & Lomb superou a do Ibitara F. C. por seis tentos a zero. Foi um belo feito, não há dúvida, tanto mais que pela primeira vez eram os rapazes da Bausch & Lomb empenhados em competições com equipes de outras organizações, marcando auspiciosamente a sua estréia nos gramados do futebol independente.

O quadro vitorioso tinha a seguinte organização: Botelho; Daniel e Nilton; Lira, Luis e Armando; Barbosa, Silvano, Joaquim, Santos e Homero.

Homero (3), Barbosa (2) e Nilton foram os artilheiros.

"SCRATCHMAN" CHILENO NO FUTEBOL FRANCÊS

RIERA INGRESSARA' NO STADE REIMS

PARIS, 24 — (AFP) — O futebolista chileno Fernando Riera, membro da equipe nacional do Chile que disputou o recente campeonato mundial no Brasil, chegou a esta capital a fim de integrar-se no Stade de Reims, vencedor da "Copa da França" na última temporada.

EM ANDAMENTO OS CERTAMES DE BASQUETEBOL

A RODADA DA NOITE DE HOJE

Prosseguem, hoje à noite, às 20,20 e 21,30 horas, os campeonatos cariocas de basquetebol da segunda e terceira divisões. Essa rodada reunirá as equipes do Grajaú T. C. e Tijuca, na quadra do primeiro; América e Jequiá, no Clube Municipal, e Mackenzie e Botafogo, na quadra do Méier.

AUTORIDADES

De acôrdo com os sorteios procedidos na sede da Federação Metropolitana de Basquetebol, foram designadas as seguintes autoridades para os encontros de amanhã:

Grajaú T. C. x Tijuca T. C. — Juizes: Aladino Astuto e Luiz Marzano. Cronometrista: Elcio A. Santos. Apontador: Sérgio Rosa. Delegado: Inaiá Miranda.

América F. C. x Jequiá E. C. — Juizes: Nei Sodré e Armando R. Macedo. Cronometrista: Adolfo P. Filho. Apontador: Manoel Leal. Delegado: Armando Belens Costa.

S. C. Mackenzie x Botafogo F. R. — Juizes: César Pôrto e Ivo Cinti. Cronometrista: Rubens dos Santos. Apontador: Pascoal Bruno. Delegado: Luiz L. Vasconcelos.

URUBATÃO TREINOU MAS NÃO JOGARÁ

Escalado o quadro do Bonsucesso para a luta com o Bangu

Treinou ontem o Bonsucesso. Durante cerca de noventa minutos movimentaram-se os titulares leopoldinense contra o quadro de aspirantes, tendo vencido os primeiros, por 8x3.

REAPARECEU URUBATÃO

A nota de destaque do ensaio foi o reaparecimento de Urubatão, já completamente restabelecido da doença que o afastou dos gramados por algum tempo. Embora não tenha atuado mal, o médio do Bonsucesso não será incluido no quadro que se empenhará com o Bangu, por achar o treinador da equipe, que o mesmo ainda não está bem ambientado, precisando ainda de um período de recuperação técnica.

O "ONZE" QUE JOGARA

Para a peleja com o Bangu, o Bonsucesso far-se-á representar pela seguinte equipe: Manga; Waldyr e Amaury; Tetraldo, Cambui e Gato; Cidinho, Vitor, Maneco, Cola e Tôto.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

MINAS GERAIS — O certame mineiro terá prosseguimento domingo com o encontro Sete de Setembro x Siderúrgica, no Estádio Independência.

RIO GRANDE DO SUL — Sérgio, goleiro do Grêmio, submeteu-se a uma operação de apendicite. Fassina será o seu substituto.

— O Departamento de Fiscalização e Censura das Diversões Públicas proibiu, no Estado, a realização de jogos de futebol por equipes femininas. Como é sabido, o Hilda F. C. vinha praticando animadamente o futebol e cogitava, em dezembro exibir-se no Pacaembú.

— Com o final da temporada oficial, os principais clubes de Porto Alegre preparam-se para excursionar, sendo que o Gremio e o Renner [...] bilidade de irem à Europa, enquanto o Internacional estuda bases para uma [...] vários países das Américas.

— Com o triunfo obtido na raia Humaitá, a representação gaucha conseguiu desempatar o "Trofeu Amizade" que estava empatado com a representação catarinense.

— O Grêmio venceu por 4 a 1, a representação do Renner, no jôgo realizado no estádio Tiradentes. A arbitragem esteve a cargo de mr. Barrick e a arrecadação somou Cr$ 29.240,00.

CHICO LANDI EM PROVA NO CHILE

Pilotará máquinas do Automóvel Cluber Argentino

SANTIAGO, 24 — (AFP) — Partirão para Buenos Aires, amanhã, dirigentes da seção automobilística do Audax Italiano, que vão ultimar com o Automóvel Clube Argentino os detalhes da ratificação do contrato dos carros Maseratti, Ferrari e Talbot, de propriedade do A.C.A. Esses carros disputarão o "Circuito Pedro Valdivia", na cidade do mesmo nome, a realizar-se em 17 de dezembro, e seriam pilotadas por Fangio, Oscar e Juan Galvez, Onofre Marimon, Chico Landi e os chilenos Bartolomo Ortiz e Ismael Gonzalez.

2.ª RODADA DO TORNEIO ABERTO DE POLO AQUÁTICO

Escaladas as autoridades para os jogos programados

Compondo a segunda rodada do "Torneio Aberto" de Polo Aquatico, a Federação Metropolitana de Natação, programou para a manhã de domingo, as seguintes partidas: Na piscina do Fluminense, às 9,30 horas — Fluminense x Vasco; às 10,30 horas — Botafogo x Guanabarino

AUTORIDADES ESCALADAS

Foram designadas pela mentora da natação para contrôle desses jogos, as seguintes autoridades: Fluminense x Vasco — Claudino Calado de Castro, árbitro; Sinval Pinheiro, cronometrista; Isidoro Perez Dominguez, delegado.

Botafogo x Guanabarino — Antonio Luiz dos Santos, árbitro; Manoel de Faria Miranda, cronometrista; Isidoro Perez Dominguez, delegado.

EM POUCAS LINHAS

O Automóvel Clube do Brasil, promoverá, nos próximos dias 9 e 10 de dezembro, duas interessantes competições automobilísticas: a "Ginkana", a 9 e o Concurso de Originalidade e Beleza de Automóveis, a 10.

As inscrições para essas competições já estão abertas e os interessados poderão colher informações no Automóvel Clube do Brasil e na Bolsa de Automóveis.

Aos concorrentes melhor classificados serão conferidos troféus e medalhas.

Embarcam, hoje, para a Bahia, por via aérea, os tenistas Nelson Moreira, Eduardo Mello, Alexandre B. Cunha, e Herbert Haupt, que representarão o Fluminense nas disputas do trofeu "Otávio Mangabeira", com outros raquetistas de renome da capital baiana.

Em virtude de o mau tempo não haver permitido a realização do jôgo da quinta divisão, entre o Vasco e o Flamengo, que estava programado para o dia 19 passado, o Departamento Técnico da Federação Metropolitana de Voleibol resolveu marcar êsse encontro para domingo. Em consequência, a partida entre o Realengo e Flamengo, da mesma divisão, que deveria ser efetuada nessa data, foi transferida, "sine die".

As "Masserati" que Chico Landi e Rodrigo Valentim adquiriram na Itália, deverão ser embarcadas a bordo do navio "Campana", no dia 3 de dezembro próximo.

Classificação dos clubes nos campeonatos de basquetebol

Os campeonatos cariocas de basquetebol da segunda e terceira divisões que ora são disputados, apresentam até o momento a seguinte classificação:

SEGUNDA DIVISAO — SERIE "A"

Clubes	Vitórias	Derrotas
C. R. FLAMENGO	7	5
C. R. VASCO DA GAMA	5	1
A. A. GRAJAU	4	3
RIACHUELO T. C.	4	3
CLUBE DOS ALIADOS	1	5
SAMPAIO F. C.	0	6

SERIE "B"

Clubes	Vitórias	Derrotas
BOTAFOGO F. R.	7	3
FLUMINENSE F. C.	7	2
GRAJAHU T. C.	6	3
TIJUCA T. C.	5	4
S. C. MACKENZIE	5	4
AMERICA F. C.	3	6
JEQUIA E. C.	2	8
A. A. CARIOCA	2	7

TERCEIRA DIVISAO — SERIE "A"

Clubes	Vitórias	Derrotas
RIACHUELO T. C.	6	1
A. A. GRAJAU	5	2
C. R. FLAMENGO	5	2
CLUBE DOS ALIADOS	5	1
SAMPAIO A. C.	3	3
C. R. VASCO DA GAMA	3	3
IMPERIAL B. C.	0	7

SERIE "B"

Clubes	Vitórias	Derrotas
TIJUCA T. C.	8	0
GRAJAU T. C.	8	1
FLUMINENSE F. C.	7	2
BOTAFOGO F. R.	5	5
JEQUIA E. C.	3	7
AMERICA F. C.	3	7
A. A. CARIOCA	2	7
S. C. MACKENZIE	2	7

INICIO, METECO, MAVILIS E ITAQUATI formam uma boa acumulada para a corrida de amanhã

FENIANA PODE DEIXAR A CLASSE DAS PERDEDORAS — ANDORRA REAPARECE BEM — ALVINO É UMA BOA "CHAVE" PARA O "BETTING"

O programa com montarias, retrospectos e possibilidades

PRIMEIRA CARREIRA — às 13,20 horas — 1.500 metros — 30.000 CRUZEIROS

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cil.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Baia, E. Castillo	56	30	2.º, 1.400, GL. Brindeia, Margarés	— Candidata do retrospecto
2 Etincelle, M. Chirino	54	40	8.º, 1.400, AP. Diva, Tabarôa	— Somente como surpresa
2—3 Miragem, U. Cunha	56	35	Ul. 1.400, GL. Brindeia, Baia	— Disputando pode ganhar
4 Isleba, D. Moreira	56	30	4.º, 1.600, GL. Brindeia, Baia	— Rival temível
3—5 Tabarôa, I. Pinheiro	56	40	5.º, 1.400, GL. Brindeia, Baia	— Na areia tem chance
6 Viscondessa, não corre	56	30	Não corre	—
4—7 Bolivia, S. Ferreira	56	60	6.º, 1.500, AP. Diva, Tabarôa	— Há melhores na carreira
8 Feniana, N. Mota	56	60	8.º, 1.400, AL. Luján, Loire	— Pronta para "estourar"

SEGUNDA CARREIRA — às 13,50 horas — (Destinada a aprendizes de terceira categoria) 1.500 metros — 25.000 CRUZEIROS

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cil.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Ariana, F. Machado	54	35	2.º, 1.600, AL. Hipocrita, Comendador	— Tem um bom trabalho
2 Monte Carlo, x x	52	40	8.º, 1.600, AL. Hipocrita, Ariana	— Já deu o que tinha
2—3 Iguape, x x	52	60	3.º, 1.400, AL. Gualfo, Olympus	— Excelente azar
4 Cibalena, x x	48	60	7.º, 1.600, GL. N. Maria, Polarina	— Ainda é cedo
5 Coty, E. Cardoso	54	30	14.º, 1.400, AL. Gualfo, Olympus	— Apenas regular
3—6 Linda Dona, J. Batica	50	35	1.º, 1.600, AM. Lema, Napoleão	— Continua tinindo
7 Vigarista, P. Sousa	52	60	13.º, 1.400, AL. Gualfo, Olympus	— Pode dar o "tiro"
8 Moreno, V. Meireles	52	50	8.º, 1.600, AM. Ariana, Harem	— Não está no páreo
4—9 Trimonte, P. Tavares	54	40	Ul. 1.600, AL. Hipocrita, Ariana	— Só adivinhando
" Saquarema, U. Cunha	52	40	2.º, 1.600, AP. Juru, Alecrim	— Capaz de ganhar
" Comendador P. Machado	50	40	2.º, 1.600, AL. Hipocrita, Ariana	— Ótimo reforço

TERCEIRA CARREIRA — às 14,20 horas — 1.600 metros — 35.000 CRUZEIROS

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cil.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Inicio, O. Macedo	56	22	1.º, 1.500, AL. Lovelace, Cabo Frio	— Deve repetir
" Invictus, L. Mezaros	54	22	4.º, 1.500, AL. Inicio, Lovelace	— Pode formar a "11"
2—2 Argonauta, J. Mesquita	56	33	1.º, 1.600, AM. Mariano, Idilio	— Bom "placé"
3 Mariano, I. Pinheiro	52	40	2.º, 1.600, AM. Argonauta, Idilio	— Turma forte
3—4 El Campeador, Moreno	56	50	Ul. 2.000, GL. Radar, Bar-el-Ghazal	— No domingo está melhor
5 Fairfax, D. Ferreira	56	60	1.º, 1.500, AL. Grumete, Dom Nav.	— Difícil
4—6 Bom Destino, E. Castillo	52	30	1.º, 1.600, AP. Ouro Preto, Loio	— Grande adversário
" Cabo Frio, U. Cunha	56	30	3.º, 1.500, AL. Inicio, Lovelace	— Serve como ajuda

QUARTA CARREIRA — às 14,50 horas — 1.400 metros — 30.000 CRUZEIROS

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cil.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Andorra, F. Irigoyen	56	25	4.º, 1.500, AP. Pontevedra, La Pluma	— Reaparece bem
2 Petulante, D. Ferreira	56	30	7.º, 1.500, GL. Lutécia, Fair Lady	— Há melhores
2—3 Inspiração, J. Mesquita	56	40	5.º, 1.500, AP. Songa, Florena	— Placé viável
4 Mutisia, J. Portilho	56	50	4.º, 1.600, GL. Javali, Tróia	— Não está no páreo
5 Luján, P. Tavares	56	60	1.º, 1.400, AL. Pervanche, Algariada	— Aqui não cremos
3—6 Leuca, C. Moreno	56	30	4.º, 1.500, AP. Songa, Florena	— Melhor para a dupla
7 Cigana, x x	52	60	3.º, 1.600, GL. Florena, V. Palmar	— Difícil
8 Sarabela, O. Reichel	56	50	6.º, 1.300, GL. Lutécia, Fair Lady	— Apenas regular
4—9 Chiq. Bacana, E. Castillo	56	60	1.º, 1.400, AL. Lobélia, Algariada	— A turma é brava
10 Florena, D. Moreira	56	50	4.º, 1.500, AL. Lutécia, Mirapiara	— Serve como azar
" Fulvie, J. Tinoco	56	50	3.º, 1.500, AP. Songa, Florena	— Bom placé

QUINTA CARREIRA — às 15,30 horas — 1.400 metros — 30.000 CRUZEIROS

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cil.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Tarentaise, não corre			Não correrá	—
" Vituca Alegre, x x	56	35	2.º, 1.300, AL. Salpicada, Tarentaise	— Tem possibilidades
2—2 Zalua, I. Pinheiro	54	30	3.º, 1.000, GL. Tarentaise, Camarada	— Sua forma é boa
" Meteco, x x	54	30	3.º, 1.400, AM. Birrete, Salpicada	— Pode ganhar
3—3 Gloxinia, J. Mesquita	54	33	5.º, 1.300, GL. Monaco, Tarentaise	— Melhorou
" Francezinha, U. Cunha	52	33	Estreante	— E' competidora
4—4 Puritana, J. Araujo	52	60	3.º, 1.300, GL. Monaco, Tarentaise	— Serve como azar
5 Dançarina, J. Portilho	52	40	6.º, 1.300, GL. Monaco, Tarentaise	— Difícil
" Moratinta, D. Moreira	52	40	Estreante	— Inferior à companheira

SEXTA CARREIRA — às 16,05 horas — 1.500 metros — Betting — 25.000 CRUZEIROS

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cil.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Erin, U. Cunha	56	30	2.º, 1.400, GL. Mandinga, Poranga	— Tem muita chance
" Jaguaribe, J. Graça	56	30	5.º, 1.400, AL. Jaguary, Alvino	— Inferior a Erin
" Asfalto, L. Mezaros	53	30	4.º, 1.600, GL. Maracajú, Waldorf	— Prefere a grama
2—2 Alvino, J. Mesquita	56	35	2.º, 1.400, AL. Jaguary, D. Prádique	— Agora pode ganhar
3 Baturité, C. Moreno	58	50	6.º, 1.400, AL. Jaguary, Alvino	— Bom placé
" Bom Crack, I. Pinheiro	52	50	4.º, 1.400, AL. Jaguary, Alvino	— Não acreditamos
3—4 Topasio, J. Tinoco	58	40	3.º, 1.300, AL. Erin, Jaguary	— Está bem preparado
5 Bombo, x x	52	60	7.º, 1.400, AL. Jaguary, Alvino	— Todo bombardeando
6 Vitorianita, A. Portilho	54	50	Estreante	— Levam muita fé
" Poranga, E. Cardoso	56	50	2.º, 1.400, GL. Mandinga, Erin	— Na areia corre menos
4—7 Jaguarão, O. Castro	58	60	13.º, 1.400, AM. M. Rêve, Maracaju	— Anda bem
8 Espadarte, x x	56	70	5.º, 1.400, AM. Apinagé, Remá	— Reaparece bem
9 Maná, duvidoso correr	58	60	Duvidoso correr	—
" Barbacena, D. Moreira	52	40	6.º, 1.500, AL. Erin, Jaguary	— Somente como azar

SETIMA CARREIRA — às 16,40 horas — 1.300 metros — Betting — 30.000 CRUZEIROS

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cil.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Al Arussa, U. Cunha	56	30	1.º, 1.600, AP. Estalo, Mavilis	— Pode repetir
2 Dulipé, N. Mota	56	50	6.º, 1.400, AL. Lipari, Alvór	— Adversário temível
2—3 Mavilis, E. Castillo	56	30	2.º, 1.600, AP. Al Arussa, Estalo	— Deve ganhar agora
4 Furão, P. Tavares	58	60	7.º, 1.600, AP. Al Arussa, Estalo	— Pedindo um horas
3—5 Mirianto, A. Portilho	58	35	4.º, 1.600, AP. Al Arussa, Estalo	— Tem alguma chance
6 Arroz Doce, O. Reichel	54	60	7.º, 1.400, GL. Luman, Al Arussa	— Otimo azar
7 Policarpa, não correrá	48	—	Não correrá	—
4—8 Pacaiano, O. Tomaz	56	50	4.º, 1.300, AL. Mirianto, Arroz Doce	— Há melhores
9 Negra Maria, não corre	52	—	Não correrá	—
10 Habanera, J. Portilho	53	40	5.º, 1.300, AP. Satiro, Illiada	— Reaparece regular

OITAVA CARREIRA — às 16,20 horas — 1.600 metros — Betting — 30.000 CRUZEIROS

ANIMAIS-JÓQUEIS	Ks.	Cil.	RETROSPECTO	POSSIBILIDADES
1—1 Itaquaty, C. Moreno	54	25	1.º, 1.500, GL. Alvór, Grão Mogol	— Vai repetir
2 Hong-Kong, J. Mesquita	50	50	7.º, 1.400, AP. Jahú, Acifum	— Não está no páreo
2—3 Grão Mogol, duv. correr	54	60	Duvidoso correr	—
4 Merlot, S. Ferreira	58	35	Duvidoso correr	—
5 Lacté, duvidoso correr	58	50	Duvidoso correr	—
3—6 Icaro, F. Irigoyen	52	25	3.º, 1.600, AL. Diolan, Itaquaty	— Pode formar a dupla
7 Pisane, E. Silva	52	50	1.º, 1.600, AM. Haridan, Magestade	— Bom placé
8 Carlos Magno, C. Brito	50	60	6.º, 1.500, GL. Itaquaty, Alvór	— Somente como azar
4—9 Abdin, R. Filho	58	35	Ul. 1.600, AL. Marshall, Cavador	— Reaparece regular
10 Imbu, P. Coelho	50	60	5.º, 1.400, GL. Guarán, G. Mogol	— Está para "estourar"
11 Galhardo, L. Mezaros	56	50	2.º, 2.200, AP. Arabiana, Pablo	— Aqui é muito difícil

INICIO ESTÁ DE "BÔCA ABERTA"

Geraldo Morgado, treinador de Argonauta, acha difícil, não impossível

Sôbre as possibilidades de Argonauta, nesta sua tentativa em turma superior, conversamos com Geraldo Morgado, treinador do tordilho do sr. Victor Guilhem.

Sem esconder as suas esperanças sôbre uma grande exibição do filho de Helium, Geraldo mostrá-se, contudo temeroso da presença de Inicio, que considera a força da carreira.

DE "BÔCA ABERTA"

— "Inicio, declarou, está de "bôca aberta" cêrto do novo triunfo, e, pessoalmente, acho muito difícil derrotá-lo.

O cavalo do meu colega Alcebiades está "voando" e apesar de Argonauta estar cem por cento, creio ser muito difícil vencer.

Enfim, tudo é possível, e não estou tirando o palpite de ninguém. Argonauta está bem há distância e melhorou com as chuvas. Alguns rivais é que atrapalham".

ALCEBIADES D. MONTEIRO
Dizem que é só sair. Eu prefiro esperar

PALPITES

Feniana — Baia — Tabarôa
Saquarema — Arian — Comendador
Inicio — Bom Destino — Invictus
Andorra — Inspiração — Leuca
Meteco — Gloxinia — V. Alegre
Alvino — Torasio — Erin
Mavilis — Dulipé — Al Arussa
Itaquati — Icaro — Imbu

A BARBADA DE AMANHÃ

MAVILIS

LEMBRETES

Baia tem confirmado e desta vez traz acentuadas possibilidades.

* * *

Saquarema se não deitar modestia é uma barbada.

* * *

Inicio já derrotou os competidores que irá enfrentar amanhã. Se o "bom destino" fôr camarada vai ser um passeio para o defensor do sr. Nilo Gomes de Lemos.

* * *

Andorra é superior às adversárias.

* * *

Meteco está tinindo. Livre de Birrete, vai "enfiar" a primeira.

* * *

Vitorianita tem exercícios para passar por cima".

* * *

Mavilis está muito bem na distância.

* * *

Itaquaty corre mais na areia.

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon
Rápido! Prático! Infalível!

Moratinta tem bastante chance

E' LIGEIRA, E NÃO SENDO PERSEGUIDA, PODE GANHAR

Moratinta, uma uruguaia, filha de Othélo e Trimua, pertencente ao importador Osvaldo Gomes Camões, estreará no quinto páreo da reunião de amanhã, com bastante chance podendo ganhar logo nesta sua primeira exibição.

LEVY FERREIRA
Moratinta tem chance

Esta é a opinião do seu competente treinador Levi Ferreira externada ao redator desta seção, na manhã de ontem na Gávea.

BEM PREPARADA

Acrescentou, ainda o preparador de Carrasco, que Moratinta estreará bem trabalhada e com boas probabilidades de vencer, malgrado reconheça o valor de alguns adversários.

Moratinta tem como característica principal a sua ligeireza, gostando de correr na principal colocação desde a saída.

Vozes do Turfe

Regressou, anteontem, do Peru, a delegação do Jockey Club Brasileiro, composta dos srs. João Borges, Cândido Lôbo e Milton Maia e respectivas senhoras.

Entre outras coisas, os nossos dirigentes procuraram contratar um bom jóquei para o Stud Rocha Faria, como aliás noticiou o "Boletim da Gávea" em primeira mão.

Cabe acrescentar, no entanto, que êsse jóquei — Luis Dias — é um dos melhores do Peru: enérgico, corajoso e com excelente mão de rédea. Conta apenas 21 anos e é conhecido como o "Negro Dias", apesar de não ter nada de preto.

Virá em boa época. Os nossos bons ginetes vão escasseando, embora Ulloa esteja machucado, Rigoni afastado, Mezaros brilhando e Castillo disputando, 50 por cento, é claro.

Freio ou bridão? Foi a pergunta que ouvimos e não soubemos responder. Está com a palavra Milton Maia. Bridão. Lá não há freio, nem para comprar. Procurei o mais que pude e só encontrei para doma.

E as condições? perguntamos.

O contrato provàvelmente será na base de Cr$ 15.000,00 por mês, com meio ano de prazo, apesar do sr. Carlos Gilberto ter mandado oferecer Cr$ 12.000,00. Mas naturalmente chegarão a acôrdo. Luis Dias está vinculado a uma coudelaria local, de pouca expressão, percebendo Cr$ 4.000,00 por mês. Acha, no entanto, segundo ouviu dizer, através de Humberto Herrera, hoje tratador e que já brilhou no nosso turfe, que a vida por estas plagas é muito cara. Mas em matéria de percentagens, o "Negro" lucrará bastante, pois os prêmios no Peru são muito inferiores. Páreo de potros Cr$ 12.000,00.

Oxalá as negociações cheguem a bom termo. O Stud Rocha Faria, pelo seu nome, pela sua fisura e pela sua tradição merece um jóquei de elite.

* * *

— E por um dever de amizade, queremos fazer sentir o nosso pesar pela morte de Armando Barcelos.

Sportman e turfista, na verdadeira acepção da palavra, era com prazer que via correr a sua não muito afortunada camisa botafogo, em homenagem ao clube de que foi presidente e um dos mais dedicados entusiastas.

Perde a sociedade, o esporte e o turfe um grande elemento.

BURLA

TURFE EM SÃO VICENTE

SANTOS, 23 (Asapress) — Foram os seguintes, os resultados gerais das carreiras de ontem, no Hipódromo de São Vicente:

Primeiro Páreo — 1500 metros — Vencedores: Anhanga (W. Coelho) e Itacurubi (G. Cunha) — Tempo: 103"5 10 — Rateios: ponta Cr$ 67,00; dupla 86,00; placês 34,00 e 31,00.

Segundo Páreo — 1200 metros — Giovana (O. Reichel) e Maranhão (G. Cunha) — Tempo: 81" — ponta Cr$ 14,00; dupla Cr$ 164,00; placês 17,00 e 58,00.

Terceiro Páreo — 1200 metros — Arrona (A. Altram) e Disca (O. Amaral) — Tempo: 81"5 10 — Ponta Cr$ 35,00; dupla 39,00; placês 33,00 e 52,00.

Quarto Páreo — 1200 metros — Rose Prince (A. Rocha) e Friaça (G. Cunha) — Tempo: 80" — Ponta Cr$ 15,00; dupla 62,00; placês 13,00 e 31,00.

Quinto Páreo — 1500 metros — Halifax III (E. Garcia) e Bahiana II (F. Sobreiro) — Tempo: 103" — Ponta Cr$ 13,00; dupla 37,00; placês 21,00 e 19,00.

Sexto Páreo — 1600 metros — York (B. Garrido) e Montecristo (E. Garcia) — Tempo: 108" — Ponta Cr$ 22,00; dupla 49,00; placês, não houve.

Setimo Páreo — 1500 metros — Byron (E. Garcia) e Hydra (O. Serra) — Tempo: 103"5,10 — Ponta Cr$ 15,00; dupla 21,00; placês 12,00 e 13,00.

Movimento geral de apostas, Cr$ 763.390,00.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
DIURNO E NOTURNO
GINASIAL E COMERCIAL
EXAMES EM FEVEREIRO — MATRÍCULAS ABERTAS
Curso especializado, para prestação de provas de acôrdo com a recente Portaria 182, do Ministério da Educação
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — Sem despesa alguma para seus alunos — Garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhe custeava os estudos.
EDUCANDARIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25-2008
LARGO DO MACHADO

E ACABOU CHOVENDO...

PARA QUE PERGUNTAR?

Provável "forfait" de Merlot

Oswaldo Feijó

O nacional Merlot, inscrito no último páreo da reunião de amanhã, parece que não será apresentado, estando o treinador Oswaldo Feijó muito propenso a fazer o seu "forfait".

Declarou-nos o preparador gaúcho que o filho de Meulen não passou muito bem no princípio desta semana e se não estiver completamente restabelecido na manhã de sábado será retirado.

Adiantou-nos, ainda, que espera ganhar uma corrida com o seu pupilo e inscrevê-lo no "Compulsório", onde será uma barbada.

Acompanhado do sr. Rodolpho Tanius e família, e, ainda, o treinador Ernani de Freitas, fomos encontrar Fernando P. Schneider inteiramente diferente, com a fisionomia alegre, olhando carinhosamente para a chuva que caia, encharcando a pista de areia do Hipódromo da Gávea.

E' que São Pedro ouvirá o seu pedido e tudo indicava, já agora que o seu pupilo Jolo, cuja inscrição havia saído no domingo, iria pegar uma pista de areia a feição transformando um forfait quase certo num vencedor iminente.

Chegamos a iniciar uma pergunta. Depois desistimos. Seu rosto dizia tudo.

BOM TRABALHO DE INSPIRAÇÃO

A égua Inspiração, que, em sua última apresentação, correu mediocremente, entrando descolocada, trabalhou bem melhor esta semana, terminando o exercício com boa disposição.

Há fé em sua exibição de amanhã.

ITAQUATY VAI REPETIR

ERNANI DE FREITAS

Itaquaty está num páreo bom. Levo muita fé. Leuca é difícil. Andorra é a provavel ganhadora e Inspiração melhorou. Era isso que o "seu" Freitas dizia ao redator, na manhã de ontem na Gávea, num intervalo dos exercícios

C. TORRES VOLTARÁ NA PRÓXIMA SEMANA

Carlos Torres

Reaparecerá nas reuniões da próxima semana o treinador Carlos Torres.

Como todos se lembram, o citado preparador, em virtude do rumoroso caso Muntará, foi suspenso pelos srs. comissários de Corridas pelo prazo de 3 meses.

No dia 25 terminará a pena que lhe foi imposta.

Gloximia deixou Francezinha ganhar

MESQUITA VINHA QUIETO NO DORSO DO FILHO DE JOCK

As 8 horas da manhã de ontem entraram na pista grande de areia, a fim de aprontarem para o seu compromisso de amanhã, os componentes da parelha de Espartim Gonçalves, Gloxinia e Francezinha, fortes concorrentes na quinta carreira da sabatina.

O macho tinha no dorso Justiniano Mesquita, enquanto que a égua levava Ubirajara Cunha.

Depois do exercício, houve uma "meia redonda" entre Mesquita, U. Cunha e Espartim Gonçalves e o que foi dito não pode ser ouvido, pois o encontro foi realizado longe das vistas dos curiosos.

Podemos adiantar, entretanto, que Gloxinia cozinhou Francezinha durante todo o exercício, chegando ao vencedor com o "Professor" quieto, deixando a sua faixa levar vantagem.

Conversamos com o treinador da parelha, e nos foi revelado que Francezinha é corredora apenas regular, sendo bem ligeira. Soubemos, todavia, que há fé em Gloxinia, que, em sua estréia não correu tudo o que sabe.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6969

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSOS COMERCIAIS
e
CARTAZES DE PROPAGANDA
e
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CÔRES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTO
IMPRESSÃO EM CÔRES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

PREFERE O VASCO JOGAR COM O ATLETICO NESTA CAPITAL

Sôbre a sugestão que foi feita no sentido de ser realizada uma peleja entre o Vasco da Gama e o Atlético Mineiro, quando êste último voltar da excursão que vem fazendo na Europa, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o presidente do grêmio da Cruz de Malta.

"UMA ÓTIMA IDÉIA"

Declarou o coronel Otávio Póvoa que a idéia é muito boa, mas que está ainda no campo das sugestões, nada havendo de concreto sôbre o assunto. Entretanto — continuou aquêle desportista — o Vasco da Gama está disposto a disputar essa partida, tudo dependendo de entendimentos com a direção do clube mineiro. Não está nada assentado quanto ao local e data.

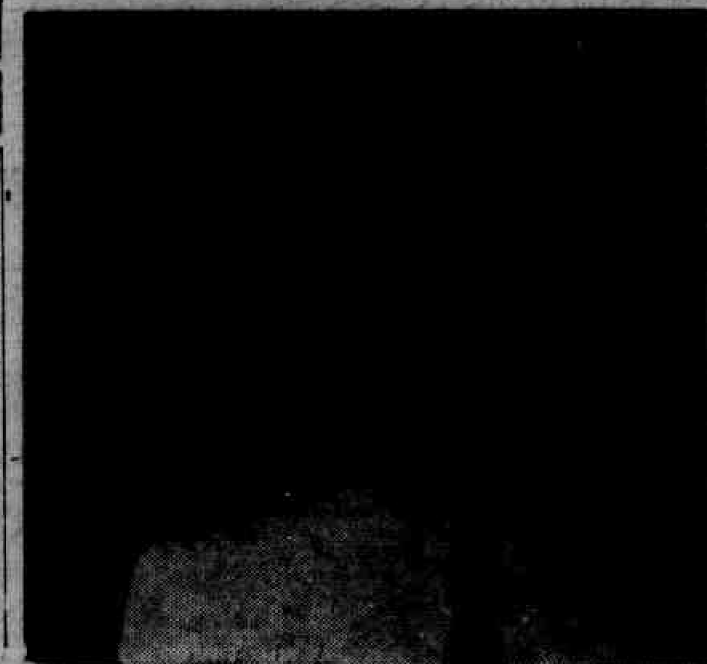
— Na minha opinião, uma vez que a renda será revertida, totalmente, em benefício dos clubes mineiros, seria melhor que o jôgo fôsse disputado aqui no Rio. Se, porém, a direção do Atlético preferir que o prélio seja travado em Belo Horizonte, o Vasco da Gama assim o fará. Desde já, podem estar certos os desportistas, de que o Vasco concorda em jogar com o Atlético.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Sexta-feira, 24 de novembro de 1950 | N.º 280

ADVERTIR A TODOS, O OBJETIVO DA DENUNCIA DE FABIO HORTA

CONSIDERA ENCERRADO O ASSUNTO PORQUE ACREDITA SER IMPOSSÍVEL APURAR A VERDADE



SR. FABIO HORTA
O presidente do América tem como alcançados os objetivos procurados

O presidente do América, sr. Fábio Horta de Araujo, considera encerrada a questão do aliciamento do jogador Ranulfo, dizendo que a sua denúncia alcançou os objetivos que desejava. Em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Fábio Horta rememorou os acontecimentos destes dois últimos dias, considerando praticamente impossível apurar a verdade e que, por êsse motivo, nenhuma outra providência poderia tomar, senão a de dar o caso por encerrado, após a denúncia ao Conselho Arbitral.

NÃO ABRIRA' INQUÉRITO

— "Ainda ontem fui procurado pelo treinador do Fluminense, sr. Oto Vieira — disse o presidente do América. Veio afirmar-me que, em absoluto, não aliciara o jogador Ranulfo e que, para elucidação do caso eu poderia tomar as providências que fossem necessárias, inclusive a abertura de um inquérito esportivo. Creio nas palavras daquêle profissional, e a abri mão do inquérito sugerido, mesmo porque tenho certeza de que nada ficaria apurado.

O OBJETIVO ESTA' ALCANÇADO

— "As providências tomadas na reunião do Conselho Arbitral foram necessárias e alcançaram o objetivo visado" — prosseguiu o sr. Fabio Horta — "Estamos no fim da temporada e essa é uma hora perigosa. Existe um convênio entre os presidentes dos clubes para que essas coisas sejam evitadas. Desde que me foi denunciada uma tentativa de burla ao convênio, procurei dar o grito de alarma. Assim, os próprios jogadores já ficarão sabendo que as negociações com intermediários não poderão ser feitas, pelo menos enquanto estiver de pé o "crédito de confiança" aberto entre os presidentes dos clubes cariocas e paulistas" — concluiu o presidente do América.

PROVAS EXTRAS NO CAMPEONATO MASCULINO DE NATAÇÃO

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação, tomou as seguintes providências para a realização do Campeonato Masculino: ENFERRAMENTO DE INSCRIÇÕES — dia 8; ELIMINATÓRIAS — dia 14, às 21 horas, na piscina do Tijuca; FINAIS — dia 21, às 14 horas, no Tijuca e dia 23, às 15 horas na piscina do Guanabara.

Afim de possibilitar o descanço regulamentar aos nadadores que intervirão no Campeonato Masculino, o conselho resolveu, ainda, incluir no programa da referida competição as seguintes provas, destinadas a principiantes sem vitória em primeiro lugar: 100 metros — nado de costas, crawl e peito, para moças e 100 metros, nado de costas, crawl e peito para homens.

SUNDERLAND NO 'CLÁSSICO'

Pelo sorteio realizado na tarde de ontem os jogos da próxima rodada do certame carioca serão dirigidos pelos juizes seguintes:

Botafogo x Madureira — Dikes.

Flamengo x Vasco — Sunderland.

Bonsucesso x Bangú — Mário Viana.

Canto do Rio x Fluminense — Gama Malcher.

Olaria x São Cristovão — Carlos de Oliveira Monteiro.



DOMINGOS
Escalará o time amanhã

Assunto do Dia

O convênio dos clubes ameaça ruir. A primeira estaca balançou ontem. A denúncia do presidente do América é sintomática: fim de temporada e início de aliciamentos. Não cremos que tenha fundamento a questão, embora seja verdade que Ranulfo e Santos trocaram palavras por telefone. Uma terceira pessoa provocou a situação, certamente, pois acreditamos na retidão de caráter daqueles profissionais. Não cremos é nesse convênio, embora digam seus autores que com êle moralizarão o esporte. Achamo-lo, antes de mais nada, imoral. Imoral porque coage o direito dos atletas profissionais de melhorarem seus contratos. Imoral porque só olha o lado dos clubes e tanto é imoral que já começa a apresentar sintomas de fracasso, apesar de sua existência ainda curta.

O caso Ranulfo mais parece "onda" que outra coisa. Até o local do encontro (Rua dos Inválidos n.º 151) não existe, sendo portanto a denúncia improcedente. Vemos nisso uma vontade de burlar o convênio, apenas. De estabelecer desconfiança no "crédito de confiança" que o fundamenta. Além do mais, a maioria dos bons jogadores está atualmente nos "pequenos clubes", e essa história de respeitar os contratos é muito boa para o clube que não tem dinheiro para contratar jogador dos "grandes", mas as coisas como estão não agradam aos "poderosos". E cá prá nós — "Quem não gostaria de ter uma linha com Maneco e Ranulfo?"

ARAUJO JUNIOR

CLÁUDIO LEVOU A MELHOR SÔBRE GARCIA

Treinaram, na tarde de ontem, os profissionais do Flamengo, sob a orientação de Candido de Oliveira. Movimentaram-se os titulares contra o quadro reserva, tendo êstes últimos vencido por 1x0.

CLAUDIO SUPEROU GARCIA

A dúvida existente para a escalação do onze que enfrentaria os vascaínos residia no goleiro. Entretanto, após o ensaio de ontem, esta já não mais existe. O arco do quadro titular será guarnecido pelo goleiro Cláudio que teve bom desempenho, levando a melhor na prova com Garcia.

NEWTON NO LUGAR DE BIGODE

O médio Bigode será julgado hoje, pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, pela agressão praticada contra o jogador Gita, por ocasião da partida com o Grêmio Portoalegrense. Em vista da gravidade da falta, é de esperar-se que Bigode seja suspenso.

Caso tal aconteça, em seu pôsto será lançado o zagueiro Newton que, no treino de ontem, foi experimentado nessa posição, movimentando-se com grande desembaraço, tendo agradado plenamente ao técnico do grêmio da Gávea.

SÒMENTE AMANHÃ A ESCALAÇÃO DO OLARIA

Durante 60 minutos estiveram em ação, na tarde de ontem, os integrantes do plantel de profissionais do Olaria, sob as vistas de Domingos da Guia.

2x1 PARA OS TITULARES

Um bom índice técnico evidenciaram os pupilos de Domingos. Durante todo o transcurso da prática, movimentaram-se os 22 jogadores com bastante desembaraço e muita combatividade. Venceram os titulares por 2x1.

A escalação do quadro para domingo, sòmente amanhã, após a revisão médica, será divulgada. Entretanto, é possível que a representação do Olaria seja a mesma que enfrentou o Vasco, apenas com a inclusão de Esquerdinha, que foi afastado em virtude de uma suspensão que lhe foi aplicada pelo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol.

NA FORMA DO PAGAMENTO O DESACORDO RANULFO-AMERICA

Ranulfo não assinou novo contrato com o América ao contrário do que chegou a ser noticiado. O atacante do América só terá encerrado o seu compromisso com o clube da rua Campos Sales em fins de dezembro e está disposto a permanecer no propósito de só renová-lo após a sua conclusão, salvo condições excepcionais.

O AMÉRICA JA' FEZ UMA PROPOSTA

O América já mostrou seu interêsse em renovar o compromisso do jogador, tanto assim que fez uma proposta que será estudada por Ranulfo. Embora oficialmente não se tenha confirmação, sabe-se que dificilmente o jogador em causa está disposto a permanecer no clube, estando apenas na dependência de um acôrdo no modo de pagamento, uma vez que a proposta pròpriamente dita satisfaz as suas exigências no que se refere ao total da quantia estipulada.

Assim, caso cheguem a bom têrmo os andamentos no sentido da reforma de contrato, Ranulfo aí então antecipará a assinatura de novo compromisso.

Preparado De Paula para ocupar a meia-esquerda

Ondino gostou do desempenho do atacante no treino de ontem

Bom exercício realizaram, ontem, os profissionais do Bangu, em um treino coletivo realizado no gramado do "Estádio Proletário".

DE PAULA NA ESQUERDA

De Paula, que tem substituido Zizinho na meia direita, fez no coletivo de ontem, um "test" na meia esquerda. Durante meio tempo atuou nessa posição tendo oportunidade de mostrar que pode, perfeitamente, ocupar o posto em qualquer eventualidade.

"COLHI OTIMOS RESULTADOS"

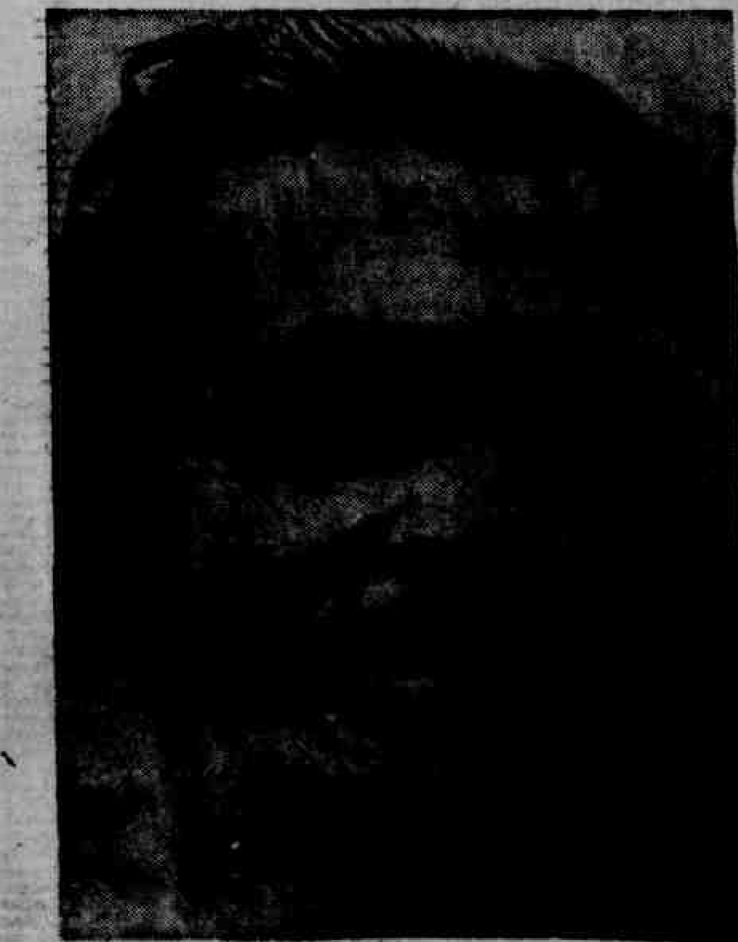
Ondino Viera declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que colheu ótimos resultados com o treino de ontem, de vez que teve oportunidade de verificar poder contar com alguns elementos, em mais de uma posição. "Estou satisfeito com o desempenho de De Paula na meia esquerda. E' um jogador que poderá ser lançado em qualquer uma das posições do quinteto atacante, sem prejudicar, absolutamente, o trabalho do conjunto" foram as palavras do técnico banguense.

A EQUIPE PARA DOMINGO

Para a peleja de domingo, Ondino colocará em campo o seguinte quadro: Luiz; Rafanelli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, De Paula, Simões, Ismael e Djalma.

LIMA A UNICA NOVIDADE EM PERSPECTIVA NO VASCO

Voltará a treinar no quadro titular. — Danilo jogará



DANILO
Tem condições físicas para atuar contra o Flamengo

A escalação do quadro do Vasco para a peleja de domingo contra o Flamengo, sòmente após a prática que realizarão na tarde de hoje, os profissionais cruzmaltinos, será dada a conhecer.

POSSIVELMENTE O MESMO QUADRO

Possivelmente o quadro que dará combate ao Flamengo, será o mesmo que derrotou o Olaria, com uma modificação apenas: a inclusão de Lima. Embora tenha se movimentado com grande desembaraço, nos treinos levados a efeito pelos dirigentes técnicos, Ipojucan mostrou-se um tanto moroso e indeciso em alguns lances, por ocasião da partida com os barbris. Para o jôgo de domingo, a linha ofensiva do grêmio da Cruz de Malta deverá ser modificada, passando Maneco para o seu posto, entrando Lima na meia esquerda. Já no último exercício, o antigo "player" do America esteve entre os efetivos, devendo, hoje, voltar a formar no quadro principal.

NENHUMA DUVIDA QUANTO A DANILO

Quanto à inclusão de Danilo, na intermediária, não há dúvidas. O centro médio embora não tenha participado do treino de quarta-feira, formará domingo, ao lado de Eli e Jorge, na linha média. Danilo foi afastado do coletivo de quarta-feira, apenas por precaução do Departamento Médico do clube.

A 17, O CAMPEONATO DE PETIZES

Em prosseguimento ao calendário da Federação Metropolitana de Natação, será levado a efeito na piscina do Fluminense, a disputa da segunda parte do Campeonato de Petizes, tendo a mentora carioca marcado as provas finais para o dia 17 de dezembro, às 10 horas, e o encerramento das inscrições para o dia 11, até as 18 horas.

JUVENAL
Depende do laudo médico

Juvenal e Paraguaio dependem da revisão médica

PARTICIPARAM DO "APRONTO" DE ONTEM — AFASTAMENTO DE ZEZINHO E CARLITO — RETÔRNO DE OSVALDO

Muito embora tivesse "aprontado" na tarde de ontem, a equipe alvi-negra para o jôgo contra o Madureira ainda não foi escalada.

A boa "performance" de Paraguaio e o retorno do Juvenal, ambos na equipe de suplentes satisfez ao técnico Carvalho Leite e, segundo afirmou aquele preparador, a inclusão desses dois "players" dependerá sòmente da revisão médica que será feita amanhã, pela manhã.

O arqueiro Osvaldo, que estava afastado da equipe principal no jôgo contra o Canto do Rio, voltará ao seu posto, amanhã, já restabelecido da contusão que motivara o seu afastamento do gramado.

ZEZINHO E CARLITO OS SUBSTITUTOS

Caso seja confirmada a volta dos jogadores Paraguaio e Juvenal, após a revisão médica de amanhã, esses atuarão nas posições ocupadas por Zezinho e Carlito, respectivamente, que passarão para a equipe de suplentes.

48 ATLETAS INSCRITOS NA COMPETIÇÃO PRÓ-RECORD

Com a participação de quarenta e oito atletas, realizam-se amanhã à tarde, nas pistas do Estádio do Fluminense, as disputas das provas da oitava Competição Pró-Recordes, patrocinada pela Federação Metropolitana de Atletismo.

Sòmente o Botafogo e Fluminense inscreveram seus representantes para a competição. O clube alvi-negro com o maior número de atletas, totalizando 25, assim distribuidos: moças 1, homens, 24. O clube das Laranjeiras inscreveu-se com: 23, sendo 10 moças e 13 homens.

PROGRAMA-HORARIO

O programa das provas de amanhã obedecerá o seguinte horário:

15,00 horas — 80 metros com Barreiras — Moças.

Arremesso do Pêso — Veteranos.

Arremesso do Disco — Moças.

Salto em Distancia — Juniors.

15,15 horas — 100 metros Rasos — Moças.

15,25 horas — 200 metros Rasos — Juniors.

15,25 horas — Arremesso de Dardo — Juvenil Feminino.

15,35 horas — 1.000 metros Rasos — Juvenil Masculino.

15,50 horas — 75 metros Rasos — Juvenil Feminino.

Arremesso do Disco — Juvenil Feminino.

Salto em Distância — Juvenil Feminino.

16,00 horas — 200 metros Rasos — Moças.

16,10 horas — 300 metros Rasos — Juvenil Masculino.

16,20 horas — Revezamento 4 x 200 metros — Veteranos.

Salto em Altura — Veteranos.

Arremesso do Dardo — Juniors.

16,30 horas — Revezamento 4x200 metros — Novíssimos.

16,40 horas — Revezamento 4 x 100 metros — Juniors.

Arremesso do Disco — Veteranos.

Salto Triplo — Juniors.

16,50 horas — Revezamento 4x75 metros — Juvenil Feminino.

17,00 horas — Revezamento 4x1.500 metros — Veteranos.

Arremesso do Dardo — Moças.



HELGA DOROTÉA
Participará da competição, tentando nova marca no lançamento de disco